

REAL ESTATE MORTGAGES
40 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N. Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

CAFE MIMO
RESTAURANT

Comida portuguesa e americana
1526-1530 Acushnet Ave.
New Bedford, MA
CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
508-996-9443

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net
Falo a sua língua

RE/MAX Elite
Primarily Serving Massachusetts & Rhode Island

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

1-800-762-9995
sata.pt
azores airlines

Ano XLVIII • N.º 2525 • Quarta-feira, 13 de novembro de 2019 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Língua portuguesa na Lesley University



Um protocolo de cooperação entre o Camões, I.P. e a Lesley University foi assinado na passada sexta-feira nesta universidade de Cambridge e que se destina ao aprofundamento dos conhecimentos da língua e cultura portuguesas. Na foto, Margaret Everett, Provost da Lesley University e o cônsul de Portugal em Boston, João Pedro Fins do Lago, que representou o Camões, I.P. tendo ambos procedido à assinatura do protocolo de cooperação. • 05

Dia dos Veteranos em Pawtucket



A exemplo de anos anteriores, um grupo de luso-americanos veteranos das guerras do ex-Ultramamar assinalaram a data junto ao monumento a Peter Francisco no Centro Comunitário Amigos da Terceira. Na foto, Herberto Silva e David Sousa, respetivamente presidente e vice-presidente desta coletividade portuguesa de Pawtucket, com a rainha Ashley Gouveia e ainda João Pacheco, conselheiro das Comunidades. • 09

George Monteiro
uma estrela luso-americana que nos deixou • 23

Rescaldo das eleições em Massachusetts • 03

Tradição de São Martinho celebrada em Cumberland e East Providence • 07 & 08

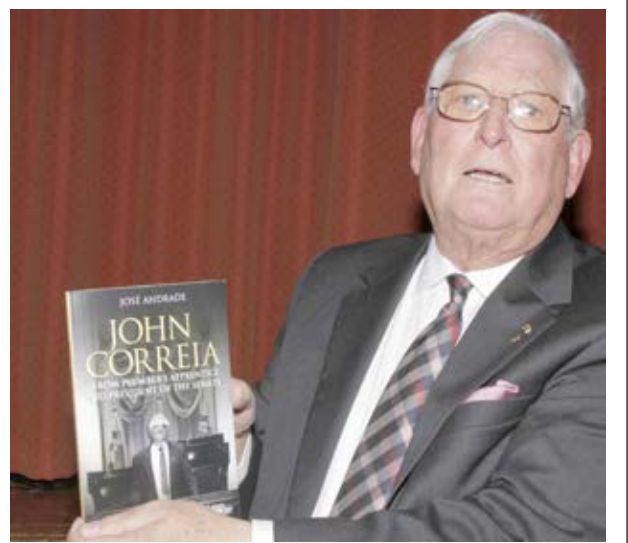
International Portuguese Music Awards



Foi divulgado na passada sexta-feira o programa e elenco artístico da oitava edição do International Portuguese Music Awards, que se realiza dia 25 de abril de 2020 no Zeiterion Performing Arts Center em New Bedford. Na foto, José Xavier e David Saraiva, os dois responsáveis do IPMA. • 11

John Correia em livro

“John Correia, de Aprendiz de Canalizador a Presidente do Senado” é o título do livro que atesta o trajeto deste empresário e antigo senador de Rhode Island, cuja cerimónia de lançamento teve lugar no passado domingo no salão da igreja de São Francisco Xavier, East Providence. • 13



CARDOSO TRAVEL
120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111
Serviço Notário • Traduções
• Ajuda no preenchimento de Impostos
Entra como cliente e sai como amigo
BONS PREÇOS • BOM SERVIÇO
BOA REPUTAÇÃO
www.cardosotravel.com

AXIS ADVISORS
Wealth Management
Financial & Retirement Planning
Insurance Planning

Daniel Da Ponte

401-441-5111
centeradvisorsnylife.com

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton 508-828-2992 Providence 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guiomar Silveira
508-998-1888

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
508-992-1800
Cambridge
617-234-4446
E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

azores
vacations america, inc.

Your gateway to Portugal and Europe

Air, Hotel, Tours 1 774 365 5405
Locations 211 South Main St, Fall River MA 02721

BOSTON >>> Ponta Delgada
Terceira
Lisbon/Porto
Praia, Cape Verde

Prices and Reservations 1 800 762 9995
128 Union St, Suite 101, New Bedford MA 0274C



Horário de funcionamento:
 Seg-Qui 8AM-7:30 PM
 Sex 8AM-8:30 PM
 Sáb 8AM-7:30 PM
 Dom 7AM-1:00 PM

**PREÇOS EM VIGOR DE
 QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA**

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



**T-Bone
 Steak** **\$4⁷⁹**
 lb



**Beef
 Tenderloin** **\$6⁹⁹**
 lb



**Carne
 moída** **\$2⁷⁹**
 lb



**Óleo
 La Spagnola** **\$5⁷⁹**



**Manteiga
 Nova Açores** **\$2⁷⁹**

**TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES
 A PARTIR DE QUARTA-FEIRA**



**Spare
 Ribs** **\$1⁷⁹**
 lb



**Fava
 Progresso** **3/\$3**



**Água
 Best Yet** **2/\$5**
 cx 24



**Batata
 saco** **\$3⁹⁹**
 10 lbs



Coca-Cola **4/\$5**
 2 Litros



**Laranjada
 Melo
 Abreu** **2/\$3**
 1.5 l

**VENDEMOS CERVEJA E VINHO
 AOS DOMINGOS A PARTIR
 DAS 10 HORAS DA MANHÃ**



**Vinho
 Porta da
 Ravessa** **3/\$12**



**Vinho
 Casal Garcia** **3/\$12**



**Vinho
 Casa de
 Santar** **\$9⁹⁹**



**Cerveja
 Bud Light ou
 Budweiser** **\$22⁹⁹**
 cx 30

Paul Coogan é o novo mayor de Fall River

Paul Coogan, até agora membro do Comité Escolar, substituirá o polémico Jasiel Correia como novo mayor de Fall River. Nas eleições de 5 de novembro, Coogan somou 10.653 votos (79%) enquanto Correia, que suspendeu a candidatura à reeleição alegadamente para se concentrar na defesa das acusações de que é alvo, mas o nome figurou no boletim e ainda obteve 1.002 votos (7%).



Paul Coogan

Depois de Correia deixar o cargo, Cathy Ann Viveiros, a administradora municipal, anunciou que seria candidata embora o nome não constasse do boletim e recebeu 1.756 votos para (13,09%).

Embora caído em desgraça, Correia foi figura dominante na política de Fall River. Foi eleito aos 23 anos, tornando-se o mayor mais jovem na história da cidade de Fall River. Agora, aos 27 anos, pode passar uns tempos na prisão. Em outubro do ano passado, foi preso e acusado de ter defraudado investidores da sua startup SnoOwl e por falsas declarações fiscais. E sobreviveu a uma eleição especial de "recall" para o destituir.

Correia negou veementemente as acusações em declarações aos jornalistas, mas em outubro deste ano voltou a ser preso, desta vez por ter extorquido milhares de dólares a empresas de venda de marijuana que procuravam instalar-se em Fall River. Enfrenta 24 acusações e será julgado em tribunal federal. Diz-se vítima de manobras

políticas e sobreviveu à tentativa do Conselho Municipal, que votou 8-1, de removê-lo do cargo, mas um juiz do Tribunal Superior do Condado de Bristol decidiu a favor de Correia.

Nas primárias de setembro, Coogan ficou em primeiro com 62,3% dos votos e Correia teve apenas 20,9%, o que talvez tenha contribuído para que dias depois Correia anunciasse que suspendia a campanha de reeleição para preparar a sua defesa e Cliff Ponte, presidente do Conselho Municipal, assumiu então funções de mayor interino. Mas Correia mantém o título de mayor e recebe o cheque do seu salário anual de \$119.000 até o seu mandato expirar em janeiro e Coogan assumir o cargo.

Coogan celebrou a vitória com os seus apoiantes no salão de festas da Banda Nossa Senhora da Luz.

"Gostaria que o meu tempo no cargo se concentrasse em duas palavras: integridade e juntos", disse Coogan. "Integridade

porque acredito que o forte núcleo moral é fundamental para garantir confiança. Juntos porque para ter sucesso, temos que trabalhar em equipa."

Coogan também disse que tenciona "pôr fim à vingança política, política suja e disputas políticas."

"Merecemos algo melhor", disse ele. "O meu trabalho, a partir desta noite, será tentar unir todos."

Nas eleições para o Conselho Municipal, o presidente do conselho e atual mayor interino Cliff Ponte liderou a votação com 7.898 votos (10,4%).

Também foram reeleitos Shawn Cadime com 5.833 votos (7,68%), Brad Kilby com 5.072 (6,68%), Pam Laliberte-Lebeau com 5.016 (6,6%) e Leo Pelletier com 4.893 votos (6,44%). E juntam-se a eles Trott Lee com 6.403 votos (8,43%), Linda Pereira com 5.996 (7,89%), Christopher Peckham com 4.774 (6,28%) e Michelle Dionne com 4.607 votos (6,06%).

Trott Lee e Linda Pereira, ex-conselheiros, estão de regresso. Christopher Peckham e Michelle Dionne serão caras novas.

Dois conselheiros lusodescendentes não foram reeleitos: Joseph Câmara, que teve 4.102 votos (5,4%) e Steven Câmara com 3.938 (5,18%).

Joseph Câmara perdeu por apenas 505 votos, uma derrota inesperada após 24 anos seguidos como autarca. Foi eleito em 1995 e venceu sempre até à semana passada.

Nas eleições para o Comité Escolar de Fall River foram eleitos Kevin Aguiar com 7.218 votos (14,96%), Thomas Khoury com 6.616 (13,72%), Mark Costa com 6.311 (13,08%), Joshua Hetzler com 6.230 (12,92%), Michelle Larrivee com 5.898 (12,23%) e Paul Hart com 5.469 votos (11,34%).

Michelle Larrivee e Joshua Herzler, um ex-bombeiro, são estreantes.

Mitchell tornar-se-á o segundo mayor de mais longo mandato em New Bedford



Jon Mitchell

O mayor de New Bedford, Jon Mitchell, fez história dia 5 de novembro tornando-se o primeiro mayor eleito para um mandato de quatro anos, derrotou Richard Tyson Moultrie com vantagem de quase dois para um, obtendo 6.778 votos (72%), enquanto o seu oponente teve 2.483 (26,38%).

Um novato na política, Moultrie teve apenas 11% dos votos e foi terceiro nas eleições primárias de outubro, mas ascendeu ao segundo lugar e a oponente de Mitchell nas finais depois do conselheiro municipal Brian Gomes, que tinha sido o segundo mais votado, retirar o nome da corrida para mayor.

"Estou muito, muito agradecido. É realmente um privilégio ser mayor de New Bedford, uma cidade que eu amo", disse Mitchell dirigindo-se aos seus apoiantes na noite das eleições no restaurante mexicano Adriana, na Acushnet Avenue.

"Trabalhámos muito e assumimos muitos riscos. O que os eleitores disseram é que querem mais disso", acrescentou Mitchell.

Mitchell tomará posse em janeiro para o seu quinto mandato, que pela primeira vez terá a duração

de quatro anos em vez dos habituais dois anos devido a uma mudança no estatuto municipal aprovada pelos eleitores em referendo em 2017 e que duplicou o mandato do mayor.

Mitchell, que está no quarto mandato, já leva quase oito anos como mayor. No fim do quinto mandato somará 12 anos e será o segundo mayor de mais longo mandato na história de New Bedford.

Na corrida para o Conselho Municipal, todos os cinco conselheiros "at large" foram reeleitos: Ian Abreu foi o mais votado, com 5.588 votos (15,3%), seguido de Linda Morad com 5.372 (14,71%), Naomi Carney com 4.820 (13,19%), Debora Coelho com 4.720 (12,92%) e Brian Gomes com 4.345 (11,89%).

Os cinco oponentes derrotados foram Paul Chasse com 3.409 votos (9,33%), Leo Choquette com 2.309 (6,32%), Lisa White com 2.298 (6,29%), Michael Janson com 2.049 (5,61%) e Carlos Pimentel Felix com 1.507 (4,13%).

Três conselheiros foram reeleitos sem oposição: Maria Giesta obteve 98,5% dos votos no Ward 2, Scott Lima alcançou 97,7% no Ward 5 e Joe Lopes ganhou com 97,9% no Ward 6.

No que se esperava que fosse a eleição mais renhida, o novato Derek Baptiste derrotou o ex-conselheiro do Ward 4, Joseph "Jo-Jo" Fortes, 999-613. Baptiste obteve 999 votos (61,55%) e Fortes 613 (37,77%). A atual conselheira do Ward 4, Dana Rebeiro, optou por não se recandidatar mantendo a promessa de campanha feita dois anos atrás de deixar o cargo no final

deste mandato.

No Ward 1, o titular William Brad Markey com 1.236 votos (54,91%) venceu Melissa Costa com 1.006 (44,69%).

Hugh Dunn também continua conselheiro do Ward 3, recebeu 857 votos (73,06%) e derrotou Guy LaRock, que teve 312 (26,6%).

Todos os três membros do Comité Escolar em exercício foram reeleitos. Chris Cotter recebeu 5.234 votos (23,76%), seguido de perto por Bruce Oliveira com 4.988 (22,64%) e Joaquim "Jack" Livramento com 4.633 votos (21,03% por cento). Ross Grace, Jr. perdeu apenas 4.236 votos (19,23%) e Christopher Boerl também teve uma exibição sólida com 2.876 votos (13,06%).

Peter Berthiaume correu sem oposição a Assessor e foi reeleito com 98,5% dos votos.

Não houve surpresas nas eleições municipais de New Bedford, com a possível exceção da margem com Derek Baptiste, o estreante que derrotou Jo-Jo Fortes no Ward 4, um bairro marcado por corridas estreitas e recontagens.

Ian Abreu certamente merece elogios pela sua forte votação no Conselho Municipal, que lhe dará influência sobre os colegas.

Um total de 9.785 eleitores foram às urnas no dia 5 de novembro, uma participação de 16,4% que não constitui surpresa pelo facto de ser apenas eleição autárquica e não haver nenhuma votação estadual ou federal "top of the ticket", e por outro lado ter chovido fortemente a maior parte do dia, o que levou muitas pessoas a não saírem de casa.

Shaunna O'Connell é a primeira mulher mayor de Taunton

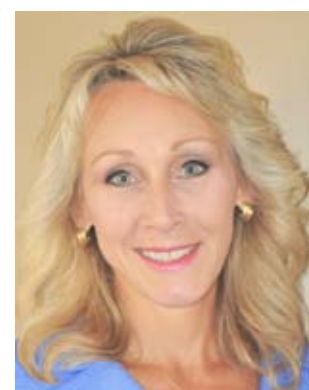
Shaunna O'Connell faz história, deputada estadual desde 2010, levou a melhor sobre a sua oponente Estele Borges, e será a primeira mulher mayor de Taunton. Foram às urnas apenas 32% dos eleitores inscritos, O'Connell obteve 62% dos 10.800 votos, enquanto Borges recebeu 36%.

Shaunna substituirá Tom Hoye, que deixa de ser mayor para se tornar Register Probate do condado de

Bristol.

O democrata Hoye foi nomeado para esse cargo em agosto pelo governador republicano Charlie Baker pouco antes do prazo final para apresentação de candidaturas e os democratas argumentaram que o governador tentou inclinar a balança a favor de O'Connell.

Shaunna O'Connell será, ainda, o primeiro mayor republicano de Taunton em várias décadas quando as-



Shaunna O'Connell

sumir oficialmente o cargo em janeiro.

Estados Unidos
Censo
2020

INSCREVA-SE PELA INTERNET AGORA MESMO!

2020census.gov/jobs

Trabalhar no Censo de 2020 oferece o seguinte:

Ótimo pagamento	Pagamento semanal
Horários flexíveis	Treinamento pago

Para obter mais informações ou solicitar ajuda para se inscrever, ligue para

1-855-JOB-2020

A Agência do Censo dos EUA garante oportunidades iguais aos contratados.

SÓ NA FLÓRIDA

Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!!

Podemos apanhá-los no aeroporto

Prometemos honestidade

Maria & Adelino Almeida

856-364-8652

856-718-6065

EXIT KING REALTY

1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293

email: mbalmeida@comcast.net

Protocolo de cooperação entre o Camões, I.P. e a Lesley University em Cambridge

“Este acordo de cooperação vai permitir aos alunos aprofundarem os seus conhecimentos da língua e cultura portuguesas”

- Margaret Everett, Provost, vice-reitora da Lesley University, ao Portuguese Times

• Reportagem: Francisco Resendes

Realizou-se na manhã da passada sexta-feira, na Lesley University, a cerimónia oficial da assinatura do Protocolo de Cooperação entre o Camões, I.P. e aquela universidade centenária de Cambridge, Mass., com 110 anos de existência e atualmente com uma frequência de seis mil alunos.

Num interesse comum da Universidade Lesley e do Camões, I.P. de estreitar os laços de colaboração para alargar a oferta dos estudos relativos à língua e cultura portuguesa e lusófonas nos EUA, o Governo português concede apoio financeiro neste protocolo de cooperação e destinado a apoiar atividades que incluem os custos relacionados com a docência dos cursos de língua e cultura portuguesas da Lesley University, bem como atividades de promoção da língua e cultura portuguesa e lusófonas.

O ato teve por palco o Wolfard Room, no Founder's Hall da universidade e ao qual estiveram presentes, João Pedro Fins do



João Caixinha, coordenador do Ensino de Português nos EUA, Giuseppe Formato, professor de Português na Lesley University, João Pedro Fins do Lago, cônsul de Portugal em Boston, Steven Shapiro, responsável por “College of Liberal Arts and Sciences”, da L.U., Margaret Everett, Provost, vice-reitora da Lesley University, Clara Ronderos, professora e Christine Evans, diretora.

de Português, bolseiro do Camões, I.P. e com raízes açorianas da ilha de Santa Maria.

João Pedro Fins do Lago, cônsul geral de Portugal em Boston, representou Luís Faro Ramos, presidente do Camões, I.P., e em declarações ao Portuguese Times, sublinhou a importância deste protocolo de cooperação com uma universidade que já tem outros acordos que visam

e neste caso interessa-nos particularmente este tipo de características numa universidade que vai passar o testemunho da língua e cultura portuguesas. Nesta universidade já se ensina atualmente, de um modo mais ou menos esporádico cursos de português, mas vai passar a fazê-lo de um modo mais sistemático com algum apoio financeiro que o Estado português vai conceder a esta universidade e portanto há aqui um investimento em troca da divulgação da língua e cultura portuguesas através de conferências, de cursos, de reuniões de publicações”, esclarece o cônsul de Portugal em Boston ao Portuguese Times.

Sabe-se que este é um primeiro passo válido por três anos e que pode ser renovado, que dê fruto podendo ir mais longe no futuro.

“Este é um esforço con-



Giuseppe Formato, professor de Português na Lesley University em Cambridge.

uma maior divulgação da língua e cultura portuguesas por estas paragens.

“Este protocolo de cooperação entre o Camões, I.P. e a Universidade de Lesley representa em primeiro lugar um voto de confiança muito grande que Portugal faz nesta universidade, com 110 anos de existência e que se destaca por formar os formadores, ou seja, por treinar aqueles que vão passar tes-

pela concretização deste protocolo de cooperação, tendo afirmado ao PT que esta universidade tem estabelecido vários protocolos de cooperação.

“A Lesley University tem desenvolvido vários protocolos de cooperação e neste caso com o Camões, I.P. é excelente porque temos uma numerosa comunidade lusófona nesta região, particularmente em Cambridge e em New Bedford, onde temos um pólo e este acordo vem proporcionar aos nossos estudantes uma excelente oportunidade para aprofundarem o estudo da

Margaret Everett.

Por sua vez, João Caixinha, coordenador do Ensino de Português nos EUA, foi também categórico ao afirmar o quão importante é este protocolo para a divulgação da língua e cultura portuguesas.

“Tem uma importância não apenas do ponto de vista de educação porque esta é uma universidade que forma professores de várias áreas específicas ligadas à educação mas também porque temos aqui uma grande comunidade de expressão portuguesa e é importante apoiar não só os alunos americanos que



O momento em que se procedia à assinatura do protocolo de cooperação entre o Camões, I.P., representado pelo cônsul de Portugal em Boston, João Pedro Fins do Lago e a Lesley University, em Cambridge, representada pela vice-reitora Margaret Everett.

certado e estratégico que Portugal faz juntamente com outros países da língua oficial portuguesa na difusão deste veículo que é uma língua comum em cinco continentes a cerca de 360 milhões de falantes, sendo que é, por exemplo, para os mais jovens, a nível da internet, a segunda língua mais utilizada no hemisfério sul e portanto este é um dos passos que faz parte desta caminhada: apostar no português como língua de futuro, como língua com poder económico e como língua de ciência também e no fundo uma aposta na internacionalização da nossa língua”, sublinha João Pedro Fins do Lago, cônsul de Portugal em Boston.

Margaret Everett, Provost, vice-reitora dos Assuntos Académicos da Lesley University, mostrou-se muito satisfeita

língua e da cultura portuguesas e tenho a certeza que com a colaboração do Consulado de Portugal em Boston e com o Camões I.P. vamos conseguir fazer muito mais por uma maior divulgação e expansão do ensino de Português, com a implementação de vários programas”, sublinhou Margaret Everett, que prevê o aumento de alunos a aprender Português nesta universidade.

A vice-reitora, que já por várias vezes visitou Portugal Continental e Açores, nomeadamente a ilha de São Miguel, que considera um “paraíso”, mostrou-se encantada com o nosso país, a cultura e a história. “Estou particularmente muito contente pela concretização deste protocolo de cooperação, que é sem dúvida benéfico para a universidade e para a comunidade portuguesa”, concluiu a vice-reitora

estudam nesta universidade mas também professores que aqui fazem as suas formações, nomeadamente na área do mestrado, doutoramento e que querem aprender a nossa língua e é isto que estamos a apoiar através deste protocolo entre o Instituto Camões e a Universidade Lesley e que consiste nos cursos de Português para Estrangeiro, neste caso para todos aqueles que queiram aprender o nosso idioma”, sublinhou o coordenador do Ensino de Português nos Estados Unidos, que adianta: “Fomos também contactados por esta universidade há cerca de um ano no sentido de também apoiarmos esta iniciativa... É evidente que o esforço provém de ambos os lados, nós também já tínhamos vontade de estabelecer uma parceria com esta universidade si-

(Continua na página seguinte)



Margaret Everett, Provost da Lesley University, ofereceu uma lembrança ao cônsul de Portugal em Boston, João Pedro Fins do Lago, no decorrer do ato de assinatura do protocolo entre aquela universidade de Cambridge e o Camões, I.P.

Lago, cônsul-geral de Portugal em Boston; Margaret Everett, Provost, vice-reitora dos Assuntos Académicos; João Caixinha, coordenador do Ensino de Português nos EUA/Camões, I.P.; Steven Shapiro, “Dean, College of Liberal Arts and Sciences”; Clara Ronderos, professora do Departamento de Humanidades; Christine Evans, diretora do Departamento de Humanidades e ainda Giuseppe Formato, professor

Protocolo de cooperação entre o Camões, I.P. e a Lesley University

(Continuação da página anterior)

tuada aqui em Cambridge/Somerville e onde reside uma numerosa comunidade lusófona, mas devo salientar que o primeiro contacto surgiu por parte da universidade e o cônsul de Portugal em Boston, João Pedro Fins do Lago, através dos seus contactos diplomáticos com Lisboa e com o Instituto Camões, diligenciou para que esta cooperação se tornasse possível”, sublinhou João Caixinha, que espera ver este contrato de três anos renovado no futuro, adiantando até a possibilidade de a longo prazo serem feitos esforços de se criar um “minor” (aquisição de créditos académicos, interdisciplinares) em estudos portugueses e depois evoluir, quem sabe, para uma licenciatura ou um mestrado em Português.

A Lesley University, de Cambridge, mesmo ali muito próximo da Harvard University, tem parcerias com algumas universidades portuguesas, mais recentemente com a Universidade Aberta, como Portuguese Times noticiou recentemente, contando com um pólo na DeMello International Center em New Bedford.

Giuseppe Formato, professor de Português na Universidade Lesley e bolseiro do Camões, I.P., esteve presente na cerimónia oficial de assinatura do protocolo de cooperação entre o Camões, I.P. e esta universidade de Cambridge, tendo referido ao Portuguese Times que a aderência de alunos ao curso de Português tem sido em número satisfatório.

“São basicamente alunos de língua de herança, não apenas alunos americanos, mas também muitos lusodescendentes, de Portugal, Cabo Verde, Brasil, e que têm demonstrado grande interesse em aprender a língua de Camões até porque vejo o futuro da língua aqui nesta universidade em franco crescimento e isso deixa-me muito feliz... Este protocolo é sem dúvida um grande passo em frente e a possibilidade de desenvolver mais cursos até porque o pólo da Lesley University em New Bedford vai oferecer pela primeira vez uma aula sobre cinema do mundo lusófono e ainda a possibilidade de criação de um programa de educação de doutoramento mas com foco na comunidade lusófona... Tudo isto é um desafio e uma responsabilidade acrescida para todos nós nesta expansão da língua”, salienta o professor Giuseppe Formato, cuja mãe é açoriana natural de Santa Maria e o pai italiano, ele que considera os Açores a sua segunda casa.

Tenente Frank Rosa na chefia da Preservation Society of Newport

O tenente da polícia de Newport, Frank Rosa Jr. foi nomeado gerente de segurança da Preservation Society of Newport County depois de 25 anos de carreira no Departamento de Polícia de Newport e começa as suas novas funções em 9 de dezembro.

Rosa é um veterano da divisão de investigação criminal da Polícia de Newport, onde atuou como tenente-detetive e foi condecorado duas vezes. Tem um bacharelato em administração da justiça pela Universidade Salve Regina e, antes de trabalhar em Newport, foi polícia em Portsmouth. Foi também vários anos diretor de segurança no Newport Marriott Hotel.

A Preservation Society de Newport County é uma organização sem fins lucrativos dedicada a preservar a arquitetura histórica da região, sendo responsável por 11 propriedades históricas, sete delas marcos históricos nacionais.

José Ferreira foi atropelado mortalmente em Taunton

Um homem de 85 anos foi atropelado mortalmente dia 6 de novembro, às 5h30 da tarde, em East Taunton e a polícia procura o condutor do veículo causador do acidente.

Um vizinho encontrou José P. Ferreira caído na Middleboro Avenue, perto de casa, e que chegou já sem vida ao Morton Hospital.

Ferreira era natural da ilha de São Miguel, Açores, trabalhou 23 anos na firma Rand McNally e era membro da Holy Ghost of East Taunton.

Era filho de Eduíno e Angelina Ferreira. Era viúvo de Isaura Gouveia Moreira, falecida em 2004. E deixa seis filhos (Emanuel Ferreira, Idelta Bairos, Oriana Gay, Jopseh Ferreira, Labieno Ferreira e Aurino Ferreira), 11 netos e quatro bisnetos. Deixa ainda um irmão, Artur Ferreira nos EUA e uma irmã, Olga Rodrigues em Portugal.

O funeral realiza-se, amanhã, 14 de novembro, às 8h30, saindo da Silva Funeral Home, 80 Broadway, para a Holy Ghost Church na Middleboro Avenue e depois para o cemitério de Saint Jopseh.

David Gonçalo morreu em acidente de viação

David Gonçalo, 49 anos, de Fall River, morreu dia 5 de novembro, às 19h45, num acidente de viação na estrada 24 norte, em Free-town. O carro conduzido por Gonçalo saiu da estrada e embateu numa árvore. O condutor foi encontrado já sem vida.

David Gonçalo trabalhava no North Cottage Program em Norton, ajudando jovens a superar o abuso de substâncias. Era também um amante da música e um guitarrista habilidoso, tendo feito parte de vários grupos.

Nasceu em 1970 em Fall River e era filho de John P. Gonçalo, já falecido e de Nancy Gonçalo.

Além da mãe, deixa a filha, Morgan Gonçalo, os filhos Ian e Owen Gonçalo e a mãe deles, Kimberly Gonçalo. Deixa ainda os irmãos Bill e David e as irmãs Sue Syde, Janice O'Connell e Carolyn Coe.

O funeral realizou-se dia 10 de novembro em Fall River.

HOMEM honesto, português, trabalhador, procura senhora entre os 55 e 65 anos de idade para compromisso sério.
Responder:

Portuguese Times
Att: Box 55
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746

Administração Trump propõe aumento das taxas de naturalização

O governo de Donald Trump propôs um aumento nas taxas de documentação de imigração, incluindo um aumento de 83% no custo da naturalização e cobranças aos solicitantes de asilo, uma imposição monetária sem precedentes nos Estados Unidos.

O Serviço de Cidadania e Imigração (USCIS) divulgou o regulamento proposto no Registo Federal e que, se aprovado, aumentará exorbitantemente o preço dos esforços para obter documentos, mais uma mudança nas políticas nacionais com o objetivo de conter a imigração.

A proposta impõe uma taxa de inscrição de \$50

aos imigrantes que pedirem asilo e, em caso de concessão, serão cobrados \$490, o que torna os Estados Unidos um dos únicos quatro países do mundo que cobram taxas pelo fornecimento de proteções humanitárias.

A taxa para obter a cidadania americana por naturalização aumentará de \$640 para \$1.170, e o valor poderá ser ainda maior para alguns imigrantes.

A permissão de trabalho (Formulário I-765, Pedido de Autorização de Emprego) custará \$490, após um aumento de 20%. E aqueles que obtiverem uma autorização de residência baseada no casamento terão

que pagar \$760 para obter o estatuto de residente permanente, 28% a mais do que o preço atual.

A USCIS alegou o aumento dos custos operacionais e a diminuição da receita para cobrir as despesas como motivo para aumentar os valores.

Além de aumentar as taxas, a USCIS quer eliminar as isenções de taxas concedidas a candidatos cujo rendimento esteja abaixo da linha de pobreza federal, que precisariam enfrentar os novos valores e custos de cidadania associados à renovação de uma *green card* ou a emissão de uma permissão de trabalho.

Avioneta cai em cemitério de New Bedford provocando a morte do piloto

Os investigadores do Conselho Nacional de Segurança em Transportes (NTSB) estão trabalhando para descobrir o que causou a queda de um pequeno avião Cessna 150 no Cemitério Rural de New Bedford por volta das 15h30 no dia 4 de novembro, provocando a morte do piloto e único ocupante, Paul Vidal, 73 anos, de Westport.

O cemitério, que data de 1800, fica a cerca de 6,5 km a sul do Aeroporto Regional de New Bedford, onde o voo se originou. Vidal era piloto licenciado desde 2001 e a esposa Carol Ann Vidal disse que voar era um dos seus hobbies favoritos. Quando estava bom tempo, de dois em dois dias dava uma volta no seu Cessna. Era figura bem conhecida e respeitada da comunidade aeronáutica regional.

No dia do acidente chegou ao aeroporto 15 minutos antes da decolagem e, segundo os que com ele privaram, parecia bem e alegre por ir voar.

A Administração Federal de Aviação (FAA) diz que o acidente ocorreu logo após Vidal decolar do aeroporto de New Bedford. “Várias testemunhas oculares captaram em vídeo o avião voando baixo, antes de cair. Margie Carreiro disse que o avião sobrevoou a sua casa e “deu um giro ou sacudidela, depois foi para o lado e deu um mergulho.” Em terra ninguém foi atingido.

Investigadores do NTSB estiveram dois dias no local recolhendo evidências. Os destroços do aparelho foram levados para um local próximo a Hartford, Connecticut, para posterior exame do motor, as condições climáticas, as qualificações do piloto, os fatores operacionais e hu-

manos.

Testemunhas oculares relataram ter visto o avião “fazendo acrobacias”, mas a investigadora de segurança aérea do NTSB, Lynn Spencer, recomendou às pessoas que fossem cautelosas nessas afirmações, uma vez que os investigadores não determinaram se esse era o caso e os aviões são máquinas complicadas que, quando algo dá errado, pode parecer que estão a fazer manobras acrobáticas e não estão.

A esposa de Vidal rejeitou as alegações de que o marido estivesse a fazer acrobacias.

“Ele era bom piloto. Não sei o que aconteceu. Mas ele dizia que era arriscado e era estúpido tentar fazer acrobacias, ele não estava fazendo isso. Algo correu mal. Eu não sei o quê, não faço ideia,” disse Carol Ann Vidal.

Carol Ann revelou que o marido lhe disse muitas vezes que, se houvesse uma emergência durante um voo, ele tentaria causar danos mínimos.

“Ele caiu no cemitério para evitar casas”, disse ela. “Lembro-me dele dizendo que sempre que faria isso se tivesse que descer, para não atingir ninguém. Ele era um bom piloto.”

Lynn Spencer disse que ainda não pode determinar se Vidal escolheu colidir com o cemitério, mas moradores da área estão elogiando o piloto por ter evitado atingir casas.

“Eu acho que foi uma coisa muito corajosa e inteligente que ele fez”, disse Margie Carreiro.

“Sinto que ele é um herói porque pensou nos outros”, disse Griselta Ramos. “Sabendo que ele estava a cair, pensou nas casas próximas e nas crianças brincando e ele fez o que pôde.”

O mayor Jon Mitchell,

divulgou uma declaração expressando as suas condolências à família Vidal e declarou-se agradecido pelo acidente “não resultar num desastre muito maior.”

“Apesar do nome, o Cemitério Rural fica no meio da cidade, cercado por bairros densamente povoados, onde vivem milhares de moradores”, disse Mitchell. “É fácil imaginar que, em circunstâncias ligeiramente diferentes, o acidente poderia ter levado vidas no local”.

Um relatório preliminar sobre o acidente deve ser divulgado dentro de 10 dias, de acordo com o NTSB. O relatório final será publicado cerca de 18 a 24 meses, informou a agência.

Paul E. Vidal deixa viúva Carol Ann Vidal; uma filha, Veronica Vidal Praeger, de Long Beach, Califórnia, e um filho, Andrew Vincent Vidal, de E. Bridgewater; duas irmãs, Louise Lebreux de Tiverton e Annette Therrien de Palm Bay, FL, e um irmão, Maurice Vidal de Rehoboth.

Paul foi professor no Community College de Rhode Island e estava aposentado.

RAYNHAM FLEA

Todos os domingos
7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes
Uma grande seleção
de mercadoria

Venha cedo 7:30AM-9:30AM
2 por 1

O maior flea market
de um só
 piso da Nova Inglaterra
interior e exterior

Estradas 24 & 44 Oeste
Saída 13B

1 (508) 823-8923



ALEXION PEREIRA



Insurance Agency, Inc.

Tudo o que precisa
em seguros
SERVIÇO PESSOAL

(508) 992-3130

Manuel C. Pereira
Presidente

**276 Alden Road
Fairhaven, MA**

São Martinho na igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

É impressionante os valores dos paroquianos das igrejas portuguesas.

Quem entra no Fátima Drive depara ao fundo com a igreja de Nossa Senhora de Fátima. Estamos a falar da mais moderna, atraente e primeira erguida em homenagem à Virgem Mãe.

Estamos a falar da igreja que encerra mais simbolismos, que o paroquiano possivelmente nem se apercebe do valor arquitetónico que o rodeia. Desde os lados dos bancos aos candeeiros, ao altar, o formato do interior. A fachada principal. A torre sineira. Tudo tem o seu significado específico.

Desde o grande obreiro, o padre José Barbosa, passando pelo monsenhor Victor Vieira, pelo padre Dennis Kieton e chegando ao atual pároco, Fernando Cabral, falamos num historial que culminou neste último com as obras que sendo bem visíveis, dão àquele complexo religioso uma grandiosidade comprovativa do poder da iniciativa.

Esta costa dos EUA prima pela realidade de uma presença que se reflete nas mais diversas iniciativas, onde a componente religiosa ocupa lugar de destaque.

Mas tudo isto precisa de comissões, capazes de colaborar na construção de iniciativas que canalizem fundos, neste caso, específico, para a sua igreja.

E no passado sábado ali fizemos uma paragem.

Celebrava-se o São Martinho. Castanhas, vinho e jeringa da Beira Alta.

Mas isto não passa de uma tradição que encheu o salão. Cerca de 300 pessoas. A finalidade era o contributo para manter aquela presença religiosa aberta em Cumberland.

João Constantino, Artur Rebelo, José Fonseca, Luís Santos, José Ferreira, Jack Costa, constituíram a comissão organizadora da noite de São Martinho no salão da igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland, que continua a merecer o apoio da vasta comunidade paroquiana daquela presença lusa em Rhode Island.



João Constantino
Artur Rebelo
José Fonseca
Luís Santos
José Ferreira
Jack Costa
constituíram a comissão organizadora da noite de São Martinho no salão da igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland, que continua a merecer o apoio da vasta comunidade paroquiana daquela presença lusa em Rhode Island.



COMUNIDADES

Augusto Pessoa
Repórter / Fotógrafo
T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170
Email: pessoaptimes@gmail.com





“Life is good here and we have a lot of fun. Come join us!”

— Frank and Julie McConville, Linden Ponds residents

For Frank and Julie, Linden Ponds hits all the right notes.

At Linden Ponds, the premier senior living community in Hingham, Frank and Julie McConville have fewer maintenance worries and more time to pursue their shared love of music and theater.

Learn more! Call 1-800-989-0448 for your free brochure.



300 Linden Ponds Way, Hingham, MA 02043

LindenPonds.com



Linden Ponds values diversity. We welcome all faiths, races, and ethnicities, and housing opportunities are available for low and moderate income households.

São Martinho no Phillip Street Hall, uma casa cheia de tradição gastronómica e muita castanha bem regada

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

O centenário Phillip Street Hall tem um novo visual.

Foi montado no salão principal um novo tipo de iluminação que dá uma ainda maior hospitalidade.

E foi dentro deste cenário que se viveu o São Martinho. A aderência encheu o salão.

Vimos lá gente de Fall River. A preferência é motivada pela qualidade da comida regional. Pela hospitalidade. Pelo ambiente.

Manuel Sousa recebeu de João Pacheco um diploma da organização. "Make Portuguese Count" pela adesão ao movimento de fazer com que os portugueses sejam contados no census de 2020.

Paulo Sousa, depois do êxito da presidência da comissão de festas em 2019, mantém a mesma posição para 2020.

Mais um ano que se apresenta com grandes desafios mas que Paulo Sousa tem experiência e entusiasmo para os ultrapassar.

Falamos numa das organizações mais antigas nos EUA. Falamos numa organização onde se celebrou o Dia de Portugal pela primeira vez. Falamos numa organização onde se aposta nas festas do Espírito Santo, com o cunho religioso que tão bem as identifica.

A festa do São Martinho,

numa vertente mais popular, foi mais um êxito.

São organizações onde não se fala em acabar, fala-se sim no que vamos fazer para o próximo ano.

E enquanto houver muitos Manuel Sousa, o associativismo em Rhode Island, continua a ser uma realidade.



Manuel Sousa, presidente do Phillip Street Hall, recebe um diploma de João Pacheco alusivo à participação no movimento "Make Portuguese Count".



David Quadros, Jorge Lopes, José Dinis e um amigo celebrando o São Martinho.



Manuel Sousa e Paulo Sousa, presidentes respectivamente do Phillip Street Hall e da comissão de festas, com um grupo de amigos na noite de São Martinho.



Nas fotos acima e abaixo, duas mesas do convívio de São Martinho no passado sábado no Phillip Street Hall em East Providence.



As senhoras do Grupo da Amizade que apoiaram o serviço da noite regional vivida em dia de São Martinho.



O grupo que apoiou a confeção do jantar de São Martinho no Phillip Street Hall.

HOLY GHOST BENEFICIAL BROTHERHOOD

51 North Phillips St., East Providence, RI 401-434-3200 — 401-434-3224



Manuel Sousa e Paulo Sousa

Saudamos todos aqueles que contribuíram para o sucesso da festa de São Martinho do Phillip Street Hall em East Providence!

- Manuel Sousa e Paulo Sousa

Amigos da Terceira honram veteranos das forças armadas junto ao monumento a Peter Francisco em Pawtucket

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Atenção... companhia. 1.ª companhia. Firme. Op. ombro armas. Apresentar armas.

E a bandeira portuguesa subia no mastro em Lisboa,

em Leiria, em Mafra, em Bissau e em Pawtucket, no monumento a Peter Francisco nos Amigos da Terceira.

Ali se levantou um monumento digno em honra de

quantos serviram nos campos de batalha dos matos africanos, muitos deles só resta a memória.

Uma memória que Clemente Anastácio, também



O novo estandarte do grupo de veteranos de Taunton, Núcleo da Nova Inglaterra durante as cerimónias em homenagem aos combatentes.



Na foto ao cimo, Clemente Anastácio dirigindo-se aos presentes junto ao monumento a Peter Francisco.

Na foto acima, Herberto Silva e David Sousa, respetivamente presidente e vice-presidente dos Amigos da Terceira, com João Pacheco e Clemente Anastácio ladeados pelo grupo de veteranos de Taunton em frente ao monumento a Peter Francisco.

Na foto à esquerda, Ashley Gouveia, rainha dos Amigos da Terceira, ladeada por David Sousa e Herberto Silva vendo-se ainda na foto João Pacheco.

ele, veterano do antigo Ultramar, soube imortalizar numa intervenção em frente ao monumento pelas 10:00 da manhã do passado domingo.

João Pacheco, conselheiro das Comunidades, foi a presença oficial portuguesa em Rhode Island, que se dirigiu aos presentes enaltecendo os corajosos que tombaram nos matos do antigo Ultramar.

Sob os acordes da trompete do jovem Chris Costa, da banda do Clube Juventude Lusitana, a bandeira dos veteranos de Taunton elevou-se no ar em forma de homenagem aos heróis de todas as guerras.

No final foi servido um pequeno almoço, no seguimento do projeto da rainha Ashley Gouveia.

Herberto Silva, presidente dos Amigos da Terceira, continua a mostrar o seu poder de ação, mantendo bem viva uma das presenças mais ativas na Nova Inglaterra.



Na foto acima, Ashley Gouveia, rainha dos Amigos da Terceira, na foto abaixo, Chris Costa, que executou o toque de silêncio.



CENTRO COMUNITÁRIO AMIGOS DA TERCEIRA

55 Memorial Drive, Pawtucket, RI — Tel. 401-722-2110



Cozinha aberta todas as quintas e sextas-feiras

Dois salões para todas as actividades sociais

FESTA DE SÃO MARTINHO
16 de Novembro - 7:00 PM
com a presença do vice-presidente da Câmara Municipal de Angra, José Gaspar

FESTA DE PASSAGEM DE ANO
31 de Dezembro - 7:00 PM



Herberto Silva, presidente dos Amigos da Terceira e esposa

Cardoso Travel apresenta programa para 2020

A Cardoso Travel tem apostado ao longo dos anos na descoberta de destinos de excelência, onde consegue juntar as componentes turística e histórica. Deste modo a preferência que lhe vem sendo dada pela nossa comunidade é o fruto dos sucessivos êxitos que tem registado o leque das excursões ao longo dos anos.

Profissionalismo. Amabilidade. Pontualidade. Porta aberta para receber o cliente.

Depois do sucesso na “descoberta” da Itália, no ano seguinte em 2019 foi “a descoberta do encanto das cidades europeias, amostras contínuas de tesouros históricos numa preservação de grandioso valor”.

E sendo assim, o grupo da Cardoso Travel visitou Praga, Budapeste, sem esquecer o Danúbio.

Viena de Austria, “uma cidade imperial”, concluindo a viagem ao velho continente em Lisboa com visita a Fátima, Óbidos, Sesimbra e Estoril.

E agora que já lhe despertámos o gosto de ir visitar estes lugares com a Cardoso Travel, vamos ver o que tem para este ano.

Portugal Continental e São Miguel



Fátima e Festas do Senhor Santo Cristo de 7 a 22 de maio. Serão 16 dias maravilhosos.

Passagem de avião Boston/Porto/Lisboa/Ponta Delgada/Boston.

Serão 2 noites no Porto, 1 noite em Nelas, 4 noites em Lisboa, 7 noites em Ponta Delgada. Serão oferecidas 24 refeições.

Dada as grandes distâncias a percorrer serão oferecidos autocarros climatizados.

Vamos ao passeio:

No Continente: Guimarães, Braga (visita ao Santuário do Bom Jesus) Viana do Castelo, Porto. Cruzeiro no Rio Douro com almoço a bordo. Visita a uma das mais modernas adegas com vista espetacular sobre o Rio Douro, com, vinhos. Saindo daqui e com regresso à estrada, o grupo vai visitar: Lamego, Serra da Estrela, Castelo

Branco, Óbidos, Alcobaça, Nazaré, Fátima (Altar do Mundo). E depois desta paragem no local de oração que movimentam milhares de pessoas, o grupo parte a caminho de Cascais, Estoril, Cristo Rei, Palmela, Évora (capital do Alentejo).

E aqui com visita à igreja de São Francisco, Capela dos Ossos (arte macabra, única em todo o mundo).

E como bons apreciadores de bons vinhos vamos visitar a Herdade do Esporão).

Mas não podemos esquecer a paragem em São Miguel e ali podemos ir ver: Sete Cidades, Lagoa do Fogo e Furnas. Nordeste e Ribeira Grande. E tudo isto com almoços.

Festas do Senhor Santo Cristo em Ponta Delgada

De 14 a 22 de maio

Serão 8 dias maravilhosos



Passagem de avião, Boston/Ponta Delgada/Boston Esta excursão oferece 7 noites em Ponta Delgada. Visitas com guias locais.

A excursão integra 10 refeições.

Ihas da Madeira e São Miguel



Festas do Espírito Santo em Ponta Delgada de 3 a 14 julho. Serão 12 dias maravilhosos.

Passagem de avião, Boston/Funchal/ Ponta Delgada/ Boston.

Serão 4 noites da Pérola do Atlântico e 6 noites na ilha Verde.

Passeios com guias locais e a oferta de 20 refeições. Na Madeira o grupo vai visitar Porto Moniz, Santana e Eira do Serrado.

Em São Miguel, o grupo vai visitar as Sete Cidades, Lagoa do Fogo e Furnas. Nordeste e Ribeira Grande.

Excursões de fim de semana

Montreal e Quebec City

5 a 7 de setembro (Labor Day)



A Cardoso Travel, oferece 2 noites em Montreal. Visitas com guia bilingue em Montreal e Quebec City. Oferta de 5 refeições.

Vai visitar pontos que jamais esquecerá.

Catedral de Notre Damem Basilica de San Joseph, Monte Royal, Old Montreal, Chateau Frontenac, Citadelle de Quebec, Old Quebec.

Excursões de 1 dia

25 de julho

New York City e Estátua da Liberdade

15 de agosto



York Beach e Hampton Beach (almoço com duas lagostas)

Oferecemos ainda serviços de :

Procurações, traduções, notarizações, cartões verdes, etc.

Cardoso Travel onde entra como cliente sai como um Amigo



Apresentação na passada sexta-feira em bom ambiente e local de excelência

IPMA (International Portuguese Music Awards) 2020 uma aposta no mais relevante elenco artístico de todos os tempos

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

O International Portuguese Music Awards (IPMA), que distingue o que de melhor se faz em termos de música lusa no mundo, apresentou na passada sexta-feira o que de melhor temos entre nós em termos musicais e o excelente elenco que vai subir ao palco a 25 de abril de 2020 no Zeiterion Performing Arts Center em New Bedford.

A festa-convívio reuniu nomes sonantes da música lusa nos EUA, que dialogaram com uma sala cheia dos sucessos musicais, revividos num écran gigante, que galardoaram os melhores de 2018. Tal como foi anunciado, o IPMA 2020 vai uma vez mais reconhecer o que de melhor existe na indústria musical interpretada por artistas oriundos da chama lusa espalhada pelo mundo.

É mais um espetáculo a realçar o poder de iniciativa de grandes organizações, sediadas por esta região e que primam em apresentar o que de melhor se faz em termos musicais pelo mundo luso dos EUA.

E como vem a talhe de foice, podemos informar que o limite e apresentação de candidaturas para o IPMA 2020 encerra a 30 de novembro de 2019.

O show que prima, anualmente, pela qualidade, terá honras de ser gravado e retransmitido pela RTPi para uma audiência de 20



Miguel Gameiro

milhões de pessoas. O convívio realizado na noite da passada sexta-feira, foi a primeira demonstração de qualidade de um iniciativa que se preza de ser anualmente, maior em aderência e qualidade. Uma iniciativa que entrou no calendário musical desta região dos EUA e rapidamente atingiu a posição do maior que se faz em termos de música lusa pelo mundo. Estão de parabéns José Xavier e David Saraiva, que mantêm o barco do êxito a navegar e arrecadando as maiores vitórias no mundo musical que passeiam pelo palco do Zeiterion Performing Arts Center perante uma aderência de mil pessoas. José Xavier e David Saraiva continuam a ser os dois responsáveis pela organização dos IPMA e não se intimidaram à grande responsabilidade de um projeto trabalhoso e onde

em cada ano sobe a fasquia da qualidade nos nomes a apresentar. Só aqui depara-se com um grande desafio, que tem sido ganho e que se aguarda com mais uma vitória em 2020. Não podemos esquecer que é do melhor que se faz fora de Portugal em termos musicais de que a dupla responsável tem conhecimento real e que vai apostar em manter. E mantendo o figurino das últimas 7 edições, surgem as categorias, com direito a troféu, a saber: Rock, Pop, Dance, Rap/Hip-Hop, Música Popular, Traditional, Fado, World Music, Instrumental, People's Choice, Song of the Year, New Talent, Video of the Year. Os nomeados serão apresentados em fevereiro de 2020. Os bilhetes para o espetáculo começaram ontem, dia 12 de novembro, a ser vendidos nas bilheteiras do Zeiterion Theatre, em 684 Purchase Street, New Bedford, Ma. (508) 994-2900.

Artistas que integram o elenco artístico

Starlight: conjunto luso-canadiano com vários discos gravados e inúmeras digressões pela diáspora lusa, com uma carreira rica de sucessos de 34 anos que faz deste grupo um dos mais bem sucedidos nas comunidades lusas.



GNR

Aurea: artista portuguesa de grande sucesso, natural de Santiago do Cacém e que se tem destacado na música moderna em géneros como soul, blues, pop, reggae, R&B. Fez parte do elenco da série televisiva “Morangos com Açúcar”, conquistou vários prémios, o últimos dos quais em 2018 (“Portuguese Television Awards for Best Music”). É atualmente uma das instrutoras do programa televisivo The Voice Portugal.

Miguel Gameiro: um dos cançonetistas e compositores portugueses mais famosos da atualidade e que se tem destacado na área do pop-rock. Iniciou a sua carreira musical como vocalista do grupo Polo Norte. Natural de Lisboa, é autor de grandes suces-

os incluídos no seu mais recente trabalho discográfico. **Dino D’Santiago:** cantor cabo-verdiano e que se tem descado em vários géneros musicais, nomeadamente na morna, batuku e funana, é um dos mais bem sucedidos cantores e músicos cabo-verdianos da atualidade.

Camané é um dos maiores nomes do fado da atualidade. Natural de Oeiras, apresenta uma vasta carreira musical de grande sucesso, com onze discos gravados e inúmeras digressões por todo o mundo. Iniciou a sua carreira em 1979 quando fez parte do concurso “Grande Noite do Fado”, que venceu e atuando em diversas casas de fado em Lisboa.

Eratoxica, um dos mais famosos conjuntos de

rock portugueses nos Estados Unidos, com vários discos gravados (6 CDs, 2 DVDs gravados ao vivo) e atuações pelas comunidades lusas dos EUA e Canadá. Como nota dominante na sua carreira rica de sucessos, registe-se a participação no concurso Lusavox, em Portugal, que venceu.

GNR (Grupo Novo Rock), banda de rock pop portuguesa, formada em 1981 na cidade do Porto por Alexandre Soares, Vítor Rua e Tóli César Machado. Liderado vocalmente por Rui Reininho, os GNR têm atuado de norte a sul do país, incluindo Açores e Madeira e em algumas comunidades portuguesas na Europa. Com 13 discos gravados, o grupo é um dos mais antigos do género em Portugal.



Aurea



Starlight



Dino D’Santiago



Camané



Eratoxica

M & G CORREIA'S

Um nome ao serviço da comunidade



GERBER

**Produtos
químicos
e materiais
para piscinas**

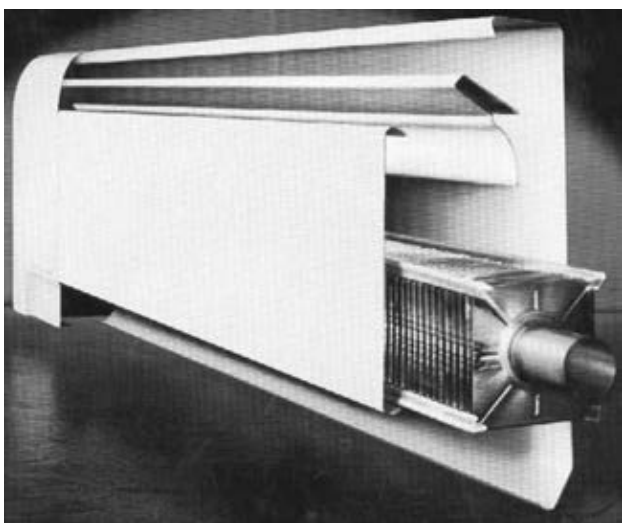


Loja de East Providence



Loja de Warren

Saudamos os paroquianos da igreja de São Francisco Xavier e comissão organizadora pelo sucesso das festividades!

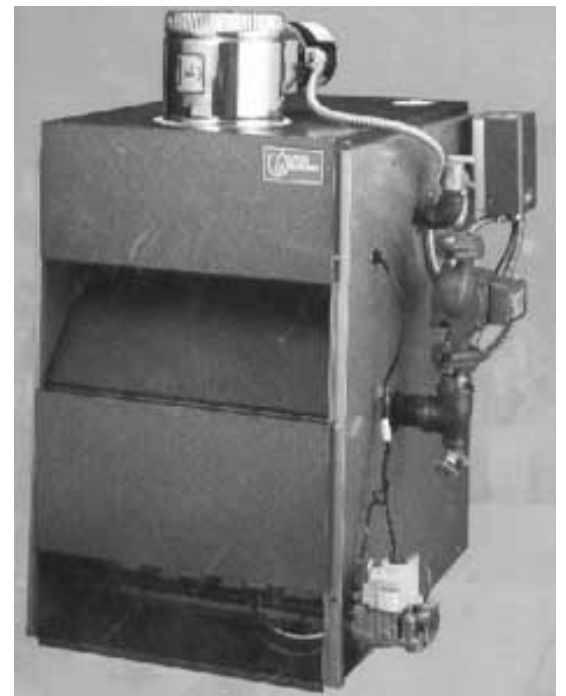


O melhor em aquecimento baseboard

715 Warren Aveue
East Providence, RI
434-2550



As melhores torneiras a preços muito económicos



As melhores fornalhas no mercado

592 Metacom Avenue
Warren, RI
247-2828

A história de vida de John Correia imortalizada em livro

“O livro é de leitura fácil e atraente, com pormenores que o aproximam de um bom livro de histórias não inventadas, mas vividas”

- José Francisco Costa, na apresentação do livro “John Correia, De Aprendiz de Canalizador a Presidente do Senado”

• Os livros esgotaram-se no domingo

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

O livro “John Correia/ De Aprendiz de Canalizador a Presidente do Senado” foi lançado no passado domingo, 10 de novembro de 2019.

Aconteceu pelas 4:00 da tarde, tendo por palco o salão da igreja de São Francisco Xavier em East Providence, a maior paróquia de Rhode Island.

Perante uma moldura humana e após a bênção pelo padre Nathon Ricci e apresentação por Debra Correia Morales, Daniel da Ponte, fez apresentação de José Francisco Costa, que assumiria a difícil tarefa de orador principal.

Uma tarde cheia de amizade e significado, que levou três centenas de pessoas ao salão da igreja de São Francisco Xavier para o lançamento do livro “John Correia, de Aprendiz de Canalizador a Presidente do Senado”.

Como João Correia nos dizia: “Isto é um livro que atesta a vida da maioria dos aqui radicados. Basta mudar o nome”. E talvez por isso que o salão encheu.

Para sossegar os estômagos dos presentes, foram servidos aperitivos no final.

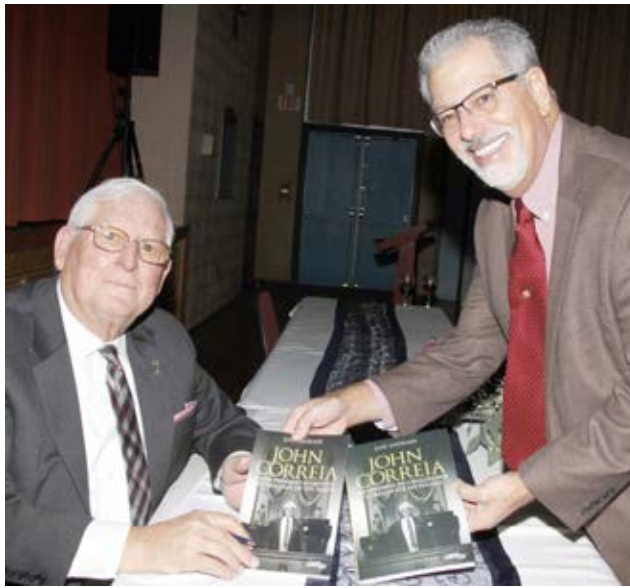
“Referindo-me ao livro de José Andrade, devo dizer que eu próprio gostaria de ter assinado o meu nome como autor deste livro, porque esta obra, que é uma biografia, está de tal modo organizada, com a informação convenientemente escolhida e apropriada, com uma linguagem, por um lado simples e ao mesmo tempo carregado de afetividade, que nos dá um perfeito retrato da personagem que essa mesma biografia nos apresenta: o nosso amigo. John Correia.

Quem o conhece sabe da sua humildade sincera, da simplicidade e bonomia de trato, e da sua honestidade de atuação cívica”.

E nas palavras de Mota Amaral: “O prefácio é sobremaneira elucidativo sobre o conteúdo do livro: eis mais um exemplo, ao vivo, do peregrinar de um

imigrante desde a infância, nos Arrifes, à chegada à “terra do sonho” onde, também para ele, nem tudo foram rosas, até à fase de normalização e sucesso como cidadão deste país de todas as oportunidades”, diz assim Mota Amaral.

Numa prosa singela e elegante somos conduzidos pelas vicissitudes da vida pessoal, familiar, profissional e política de João Correia, desde os primeiros tempos em São Miguel, passando pela arriscada decisão de emigrar, até aos altos e baixos da sua aventura americana,



John Correia com o antigo tesoureiro estadual de RI, Paul Tavares, que foi o orador principal do lançamento do livro.



John Correia com Tony Teixeira, ativo elemento da comunidade portuguesa de Bristol, onde já foi “mayor”.



Daniel da Ponte, John Correia, José Francisco Costa e Paul Tavares constituíram a mesa de honra do lançamento do livro do antigo senador de Rhode Island.

onde se manifestam as oportunidades desafiantes das suas capacidades de iniciativa, no caso concreto culminando em bons resultados e proporcionando novos desafios”, refere José Francisco Costa no decorrer do lançamento do livro na tarde do passado domingo no salão da igreja de São Francisco Xavier, em East Providence, que adianta:

“O livro é de leitura fácil e atraente, com pormenores que o aproximam de um bom livro de histórias, não inventadas, mas vividas.

Da existência privada para a vida política, o livro ilustra bem as facetas marcantes desta personalidade. Veja-se por exemplo, esta nota, comentário de José Andrade sobre a primeira campanha eleitoral, em 1983. Cito: “Corajosamente o candidato dispensa o apoio formal

da Comissão Demcrata do Distrito (Distrito 42), para não ficar dependente de interesses partidários e recusa-se a fazer promessas eleitorais”.

E do livro, José Francisco Costa arranca: “O escritor e organizador deste livro, José Andrade,

concluiu assim o biografia de John Correia: “Ainda hoje os seus concidadãos, à maneira americana, continuam a charmar-lhe respeitosamente, “Senador”, recorrendo aos seus experientes conselhos e às suas “velhinhas eleitoras”, ao jeito micalense, conti-

nuam a tratar-lhe, carinhosamente por “abençoado”.

E foi este tratamento que ouviu das tais “velhinhas eleitoras, quando lhe pediam para autografar o livro, na tarde/noite do passado domingo.

A coordenação esteve a cargo de Márcia Sousa, naquele feitio de não saber estar quieta. E a amiga pessoal de John Correia desempenhou o papel com o melhor do seu saber e tudo se concluiu em suces-

so absoluto.

Paul Tavares, amigo pessoal e das lides políticas nos tempos áureos de uma numerosa presença dos lusos eleitos na State House foi o orador principal.

Um Paul Tavares do tempo de um William Castro, que foi rei e senhor na State House em Providence. Um William Castro bem perto do governador. Um luso-americano profundo defensor da presença lusa em Rhode Island.



Rogério Medina e Márcia Sousa



O grupo responsável pelo serviço de cocktail oferecido aos presentes após o lançamento do livro de John Correia na tarde do passado domingo no salão da igreja de São Francisco Xavier em East Providence.

No lançamento do livro

“Esperava a presença de umas 150 pessoas, mas ver o salão com uma bonita moldura humana de 300 pessoas foi uma surpresa, que jamais esquecerei”

- John Correia

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Como tudo começou...
“No ano de 1989 ao ser alvo de uma homenagem no King Phillip em Bristol, o dr. Oliveira era o orador principal. Na altura iniciava o caminho na candidatura para senador. Os críticos destrutivos, aqueles que não perdem a oportunidade de tentar rebaixar os candidatos portugueses a cargos políticos “ele não fala inglês corretamente. Ele não tem formação”. Mas como nada me removeu dos meus intentos, a posição foi atingida e reeleita. Entretanto o dr. Oliveira diz-me “O trajeto da tua vida dava um livro”.

A ideia foi arquivada. E nunca mas me lembrei de tal coisa.

Como regularmente vou a São Miguel, numa das minhas deslocações encontro José Andrade, que entre as inúmeras posições

a profissional à política”.

Entreguei-lhe o material. Fez a sua investigação e apareceu John Correia de APRENDIZ DE CANALIZADOR A PRESIDENTE DO SENADO

Lançamento em dia de excelência e de referência

O lançamento do livro acontece no Salão Nobre da Câmara Municipal em Ponta Delgada, sob a pre-



O padre Nathan Ricci benzeu o lançamento do livro.

comunidade.

E aqui temos duas homenagens numa cerimónia. Lançamento do livro “John Correia de Aprendiz de Canalizador e Presidente do Senado”. E atribuição da “Medalha de Mérito Municipal”.

Mas John Correia, nos seus 80 anos de idade, é também um cidadão americano no seio de uma comunidade integrada e falando as duas línguas.

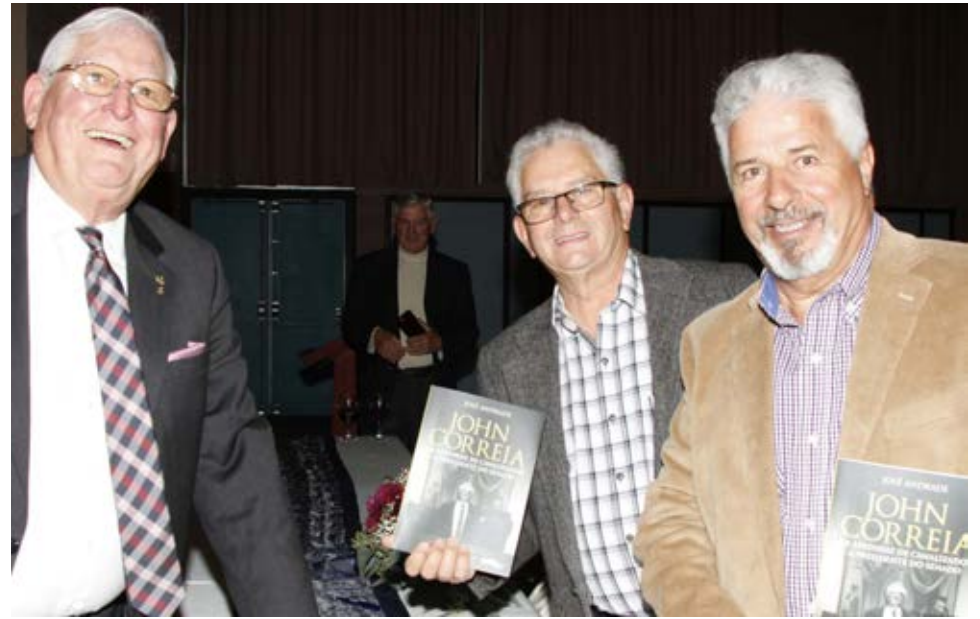
“A minha filha surpreendeu-me e aparece na sala na altura do lançamento do livro em Ponta Delgada. Assistiu a todo o cerimonial. No final diz-me: “Temos de traduzir o livro para inglês”.

Pedi na gráfica para mandar fazer a tradução. Foi tudo enviado para cá. A minha filha e o Daniel fizeram as correções.

O material regressou à origem. Depois das correções feitas é tudo enviado para a gráfica, aqui nos Estados Unidos e o produto final lançado domingo, pelas 4:00 da tarde no salão da igreja de São Francisco Xavier em East Providence, no passado domingo, 10 de novembro de 2019, perante 300 pessoas”.

Perante tal aderência de gente, John Correia, não esconde a surpresa.

“Esperava a presença de umas 150 pessoas, mas ver o salão com uma bonita moldura humana de 300 pessoas, foi uma surpresa, que jamais esquecerei”, concluiu John Correia.



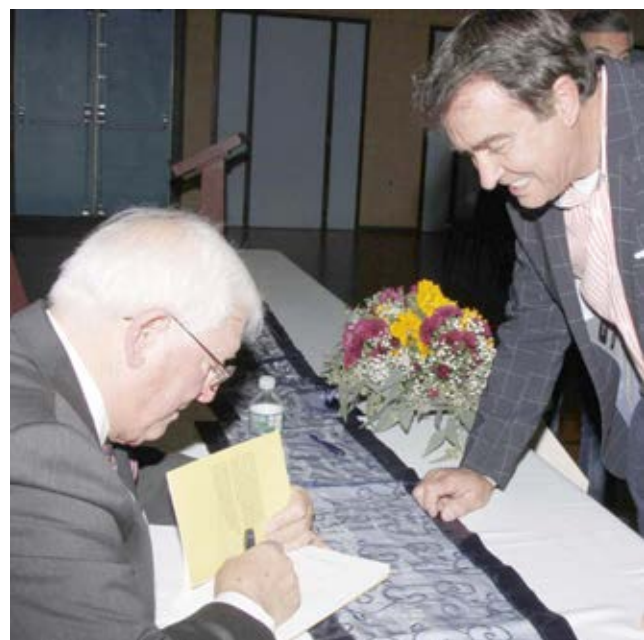
John Correia com Tony Rodrigues e João Rodrigues, que veio diretamente da Flórida para dar os parabéns ao seu amigo pessoal pelo lançamento do livro.



José Francisco Costa apresentou o livro da autoria de José Andrade, ausente por motivos de saúde.



Daniel da Ponte, Márcia Sousa da Ponte, John Medeiros, John e Cidália Correia e Paul Tavares, que foi o orador principal da cerimónia de apresentação do livro.



John Correia autografando um livro ao empresário Al Medina.

foi adjunto de Berta Cabral, quando presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada.

Encontra-se comigo e diz-me: “Ouvi falar da sua história de vida. É deveras interessante. Estou disposto a escrever um livro em que John Correia vai ser a personagem”.

Para lhe ser franco não estava muito interessado. Voltou a São Miguel e por curiosidade, volto a encontrar José Andrade. E a conversa volta a ser novamente em volta do livro. Ao que eu perguntei: “O que é que precisa? “Fotos e passagens da vida, desde

sidência de José Manuel Bolieiro, na segunda-feira do Senhor Santo Cristo, 27 de maio de 2019.

Não me quero elogiar a mim próprio, mas nunca vi tanta patente dos três ramos das forças armadas juntas numa só sala”.

Mas como ele nos dizia, ano de 2019 é o ano de John Correia, sendo assim:

O Município de Ponta Delgada atribuiu segunda-feira do Senhor Santo Cristo, dia 27 de maio de 2019, a Medalha de Mérito Municipal ao senador e comendador John Correia, reconhecendo os seus feitos na sua vida e na nossa



John Correia autografando um exemplar do seu livro ao antigo vice-cônsul de Portugal em Providence, Rogério Medina durante a festa de lançamento do livro na tarde do passado domingo no salão da igreja de São Francisco Xavier em East Providence e perante cerca de 300 pessoas, entre familiares e amigos.



John Correia autografou um exemplar do livro a John Medeiros durante o lançamento no passado domingo no salão da igreja de São Francisco Xavier, East Providence.

CARDOSO TRAVEL

PORTUGAL CONTINENTAL E SÃO MIGUEL FATIMA E FESTAS DO SENHOR SANTO CRISTO 07 A 22 DE MAIO - (16 dias)

Avião (Boston x Porto // Lisboa x Ponta Delgada x Boston)
2 noites no Porto, 1 noite em Nelas, 4 noites em Lisboa e 7 noites
em Ponta Delgada

Guias bilingues • 24 refeições • Autocarro climatizado



No Continente: Tours a **Guimarães, Braga** (visita ao **Santuário do Bom Jesus**), **Viana do Castelo, Porto, cruzeiro no Rio Douro com almoço** a bordo, visita a uma das mais modernas adegas com vista espetacular sobre o Rio Douro com vinhos, **Lamego, Serra da Estrela, Castelo Branco, Óbidos, Alcobaça, Nazaré, Fatima, Altar do Mundo) Cascais, Estoril, Cristo Rei, Palmela, Évora** (capital do Alentejo, **Igreja de São Francisco Capela dos ossos** (arte macabra, única em todo o Mundo), **Herdade do Esporão**, etc.

Tours São Miguel: Excursões as Sete Cidades, Lagoa do Fogo e Furnas, Nordeste e Ribeira Grande com almoços,

FESTAS DO SENHOR SANTO CRISTO EM PONTA DELGADA

14 A 22 DE MAIO . (8 dias)

Passagem de avião (Boston x Ponta Delgada x Boston)
7 noites em Ponta Delgada

Tours com guias locais • 10 refeições • Autocarro climatizado



ILHAS DA MADEIRA E SÃO MIGUEL FESTAS DO ESPÍRITO SANTO EM PONTA DELGADA

03 A 14 DE JULHO
(12 dias)

Avião (Boston x Funchal x Ponta Delgada x Boston)
4 noites na **Pérola do Atlântico** e 6 noites na **Ilha Verde**
Tours com guias locais • **20 refeições** • Autocarro climatizado

Tours Madeira: Excursões a Porto Moniz, Santana
e a Eira do Serrado/Monte

Tours São Miguel: Excursões as Sete Cidades, Lagoa do Fogo
e Furnas, Nordeste e Ribeira Grande...
Todos os tours têm almoço incluído

EXCURSÕES DE FINAL DE SEMANA Diga connosco "Bonjour Quebec"!

MONTREAL E QUEBEC CITY

05 A 07 DE SETEMBRO (LABOR DAY)



2 noites em Montreal

Tours com guias bilingues em Montreal e Quebec City
5 refeições • Autocarro climatizado

Pontos Principais: Catedral de Notre Dame, Basílica de San Joseph, Monte Royal, Old Montreal, Château Frontenac, Citadelle de Quebec, Old Quebec, etc.

EXCURSÕES DE 1 DIA

New York City e Estátua da Liberdade – 25 de julho
York Beach e Hampton Beach
(almoço com 2 Lagostas) – 15 de agosto



**Fazemos também: Procurações
Traduções, Naturalizações, Notarizações
Cartões Verde, etc.**

*Cardoso Travel onde entra como cliente
e sai como um amigo*

120 IVES STREET, PROVIDENCE, RI - TEL. 401-421-0111

Email: cardosotravel@aol.com

www.cardosotravel.com

International Portuguese Music Awards 2020



Paul Andrade e Manel D'Alma



David Saraiva e Michael Benevides



Zack Xavier e David Saraiva



Zack Xavier e David Saraiva ladeiam Ricardo Farias, o habitual mestre de cerimónias dos espetáculos do IPMA.



Jorge Ferreira e os netos



Al Medina e Connie Furtado



Michelle Romeiro Medeiros e marido Ritchie Medeiros



João Gonçalves quando anunciava o programa dos International Portuguese Music Awards 2020.



Your gateway to Portugal and Europe

BOSTON >>> Ponta Delgada
Terceira
Lisbon/Porto
Praia, Cape Verde

Prices and Reservations 1 800 762 9995
128 Union St, Suite 101, New Bedford MA 0274C

Air, Hotel, Tours 1 774 365 5405

Locations 211 South Main St, Fall River MA 02721

International Portuguese Music Awards, oito anos de espetáculos de qualidade e em lugar de excelência



Zack Xavier e David Saraiva ladeiam o casal Alberto Saraiva.



Três belezas no lançamento do IPMA 2020



Rostos bonitos na festa de lançamento do IPMA 2020



Henrique e Paulina Arruda com Al Medina e Connie Furtado



Levi Medina e esposa



Daniel Melo e Shana Silva



Elizabeth Silva e Diana Afonso



Joe Pereira e Berta Cunha



Ricardo Farias, mestre de cerimónias dos espetáculos do IPMA, com Alex Esteves.



Jorge Ferreira, Nelson Garcia, Michelle Romeiro Medeiros e marido Ritchie Medeiros.



azores
vacations america, inc.

Your gateway to Portugal
and Europe

Air, Hotel, Tours 1 774 365 5405
Locations 211 South Main St, Fall River MA 02721

Ponta Delgada
Terceira
Lisbon/Porto
Praia, Cape Verde

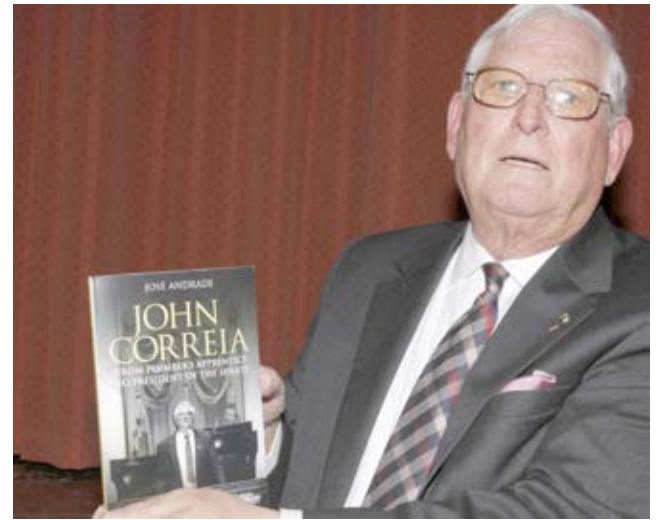
BOSTON >>

Prices and Reservations 1 800 762 9995
128 Union St, Suite 101, New Bedford MA 0274C

JOHN CORREIA, de aprendiz de canalizador a presidente do Senado livro lançado no passado domingo em East Providence



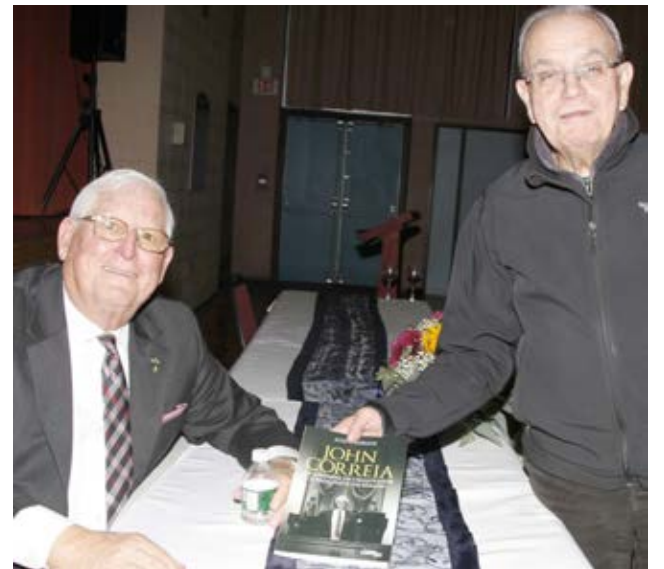
Jessie Correia, Nicky Correia, Aliana Morales, José Estrela, Corália Estrela, Liberal Correia, Manuel Silva, Maria Silva, Debra Correia Moraldes e Rick Correia.



John Correia exibindo o seu livro lançado domingo no salão da igreja de São Francisco Xavier, E. Providence.



Aspeto da assistência no salão da igreja de São Francisco Xavier em East Providence, vendo-se em primeiro plano familiares de John Correia.



John Correia com o monsenhor Victor Vieira, amigos de longa data.



Márcia Sousa, John Medeiros e o casal John e Cidália Correia



John Correia com António e Isabel Amaral.



O casal John e Cidália Correia com os filhos Debra Correia Morales, Rick Correia e netos Aliana Moraldes, Jessie Correia, Nick Correia durante a festa de lançamento do seu livro no salão da igreja de São Francisco Xavier em East Providence.



John Correia com Manuel Pedroso e esposa.



Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradias da área do East Side em Providence

Tel. 401-438-8771



Vila Viçosa: Resgatado corpo de manobrador de máquina que caiu em pedreira

O corpo do trabalhador que sábado caiu numa pedreira em Vila Viçosa (Évora) foi resgatado dia 10 à tarde. O corpo do homem, de 50 anos e residente no concelho vizinho de Borba, foi retirado da pedreira, cheia de água, por mergulhadores da Força Especial de Proteção Civil e da GNR. O acidente de trabalho ocorreu no sábado de manhã, com alerta dado às 09:42, quando a máquina industrial, tipo 'dumper' e carregada de pedras, e o manobrador caíram para o fundo da pedreira de mármore, desativada e cheia de água, de uma altura de cerca de 30 metros e ficaram no fundo a cerca de 24 metros de profundidade. Este acidente aconteceu quase um ano depois (a data assinala-se no próximo dia 19) do desastre ocorrido no vizinho concelho de Borba, que provocou cinco mortos, devido ao aluimento de parte de uma estrada municipal que arrastou terra e pedras para o interior de duas pedreiras.

Ovar: Mulher morre intoxicada, marido e neta hospitalizados

Uma mulher aparentando 70 anos morreu domingo no lugar de Gondezende, Esmoriz, no concelho de Ovar na sequência de uma intoxicação por monóxido de carbono, que também deixou em estado grave o seu marido e uma neta de oito anos. Os bombeiros receberam uma alerta às 08:50 para o caso de uma septuagenária de Gondezende, Esmoriz, Ovar, que estaria a entrar em paragem cardiorrespiratória. Mas quando chegaram ao local constataram que já teria morrido há algumas horas devido a intoxicação por monóxido de carbono, na cozinha da residência, provocada por um fogareiro. Os operacionais verificaram ainda que o marido e a neta também apresentavam sinais de intoxicação, pelo que foram conduzidos a unidades hospitalares.

Loulé: Homem morre em acidente de trabalho em central de betão

Um homem de 47 anos morreu sábado num acidente de trabalho na central de betão de Loulé. O acidente envolveu maquinaria, mas não ainda não foi divulgado em que circunstâncias ocorreu a morte do trabalhador, durante a manhã. Em comunicado enviado à Lusa, a Cimpor informou ter decretado "de imediato, a abertura de um inquérito para apurar as circunstâncias do ocorrido". A empresa prestou, ainda, "sentidas condolências à família e amigos" do homem vitimado pelo acidente laboral. A central de betão, criada na década de 1970, situa-se a sete quilómetros da cidade de Loulé, no Cerro da Cabeça Alta, e é uma das três fábricas de cimento que a empresa detém em Portugal.

Caldas da Rainha: PJ detém homem de 74 anos suspeito de abuso sexual de menores

A Polícia Judiciária deteve um homem de 74 anos suspeito da prática de dois crimes de abuso sexual de crianças agravados, na zona de Caldas da Rainha, que ficou sujeito a prisão preventiva. O arguido é marido de uma ama a quem a criança de sete anos foi entregue "para educação e assistência" e com a qual "terá praticado atos sexuais de relevo". A PJ adianta que a ama, de 50 anos, também foi constituída arguida e sujeita a termo de identidade e residência. A polícia indica ainda que o suspeito agressor sexual já foi anteriormente condenado a uma pena de prisão pelo mesmo crime.

Sintra: Homem atacado com líquido que se suspeita ser corrosivo

Um homem foi atacado, dia 10, com "um líquido possivelmente corrosivo", pelas 17:00, em Algueirão-Mem Martins, no concelho de Sintra. O ataque ocorreu na Rua Damião de Góis e o agressor encontra-se detido na esquadra de Mem Martins. O suspeito detido será o ex-companheiro da atual namorada do homem atacado.

Presidente da República destaca atualidade da mensagem do novo santo Bartolomeu dos Mártires

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, destacou domingo o novo santo português Bartolomeu dos Mártires como um dos "grandes reformadores da Igreja" e sublinhou a atualidade da mensagem que espalhou há 500 anos.

"Ele viu a uma distância de 500 anos muito daquilo que é a mensagem da Igreja de hoje e de todos os responsáveis políticos de hoje", referiu.

Uma mensagem, acrescentou Marcelo Rebelo de Sousa, que dá prioridade aos pobres, aos sacrificados e aos sofredores e à necessidade de que aqueles que mais têm ajudarem os que vivem em piores condições.

Frei Bartolomeu dos Mártires foi, dia 10, canonizado,

Câmara de Toronto atribui nome de líder comunitário português a via pública

A Câmara Municipal de Toronto atribuiu o nome de português a uma via pública da cidade numa homenagem a título póstumo "pelo seu contributo e impacto que teve na comunidade".

"Demonstra a liderança e o impacto que (António Lopes) teve na comunidade e que continuará a ter. Infelizmente já não está connosco e quiseram reconhecer a sua contribuição", afirmou à Lusa a vice-presidente da autarquia.

Ana Bailão falava sábado durante a cerimónia de desceramento da placa da 'António Lopes Lane' e que juntou dezenas de populares no local.

A via está localizada junto ao Little Portugal de Toronto, na interseção da Gladstone Avenue com a Northcole Avenue, entre as ruas Argyle e a Cross.

"É um reconhecimento pelo trabalho comunitário, pela comunidade em si, hoje estamos todos em festa porque ele contribuiu para o crescimento deste bairro. É isto que faz uma cidade boa e com comunidades fortes. Foi um reconhecimento também da cidade, porque foi aprovado em Assembleia Municipal", sublinhou Ana Bailão.

Mãe que abandonou recém-nascido em caixote do lixo agiu sozinha e vivia na rua

A mãe que abandonou o recém-nascido, dia 05, num caixote do lixo em Lisboa agiu sozinha e nunca revelou a gravidez a ninguém, vivendo numa situação "muito precária na via pública", anunciou sexta-feira a Polícia Judiciária (PJ).

Em conferência de imprensa, Paulo Rebelo, chefe da Diretoria de Lisboa e Vale do Tejo da PJ, explicou que a mulher, de 22 anos, não resistiu à detenção, efetuada nessa madrugada, em Lisboa.

O responsável acrescentou que a mulher estava consciente, sem perturbações mentais, não apresentando sinais de consumo de drogas.

Paulo Rebelo relatou que o parto "foi feito na via pública, nas imediações do local onde foi encontrada a criança", e que a mulher não deu entrada em nenhum hospital, escusando-se a revelar se estaria a ser seguida em algum centro de saúde.

A jovem não tem antecedentes criminas, foi encontrada sozinha e "nunca declarou ou manifestou a gravidez" a ninguém.

Paulo Rebelo indicou que, neste momento, tudo aponta para que a progenitora seja "a única autora do crime",

Meio milhar de pessoas junta-se em Lisboa solidárias com migrantes do Mediterrâneo

Cerca de meio milhar de pessoas manifestaram-se pacificamente dia 08 no Rossio, em Lisboa, contra o "chumbo" do Parlamento Europeu ao reforço das missões de salvamento no Mediterrâneo e a apelar para uma nova votação que "salve os migrantes".

O Parlamento Europeu (PE) rejeitou quatro resoluções que visavam a descriminalização do salvamento de pessoas, bem como o reforço dos meios de busca e salvamento e abertura dos portos marítimos a embarcações das organizações não-governamentais (ONG) que fazem a recolha desses refugiados.

Face a este chumbo, a Humans Before Borders decidiu, juntamente com outras associações, como a AMI, o SOS Racismo ou a Abraço, convocar ações de protesto em Lisboa e no Porto.

em Braga, arquidiocese em que foi arcebispo entre 1559 e 1582.

Marcelo Rebelo de Sousa, que assistiu à celebração, destacou-o como "uma grande figura" de Portugal, um homem "excecionalmente culto e um dos grandes teólogos e pensadores do seu tempo".

"Uma das grandes figuras da Igreja universal, um dos grandes reformadores da Igreja", acrescentou o Presidente da República.

Frei Bartolomeu dos Mártires foi "tornado santo" em 05 de julho de 2019, por decreto do Papa Francisco.

O decreto foi lido, dia 10, na Sé de Braga, oficializando assim a canonização.

António Lopes imigrou para o Canadá em 1966 com a sua família, tendo planeado inicialmente ir para Montreal, mas acabou por se fixar na área da Gladstone Avenue, em Toronto.

Foi naquela área que viveu, tendo em 1967 adquirido uma residência, onde residiu até 2010, altura em que faleceu.

A família do homenageado mostrou-se "bastante honrada pelo reconhecimento" ao pioneiro da imigração oficial portuguesa para o Canadá em 1966, que "sempre teve orgulho em ser português e canadiano".

"Começou o Programa de Línguas Internacionais na direção escolar de Toronto. Assistimos sempre à escola portuguesa na Alexander Muir, foi um dos primeiros sócios da Associação Cultural do Minho. Sempre teve muito orgulho em ser português e canadiano", descreveu a filha Cindy Lopes.

A designação do nome do líder comunitário português à via surgiu através de um processo de candidatura junto da câmara municipal visto que naquela área da Gladstone "muitas das ruas ainda não têm nomes designados".

ressalvando que a investigação vai prosseguir.

A PJ conseguiu chegar à mãe do recém-nascido depois de ter realizado "inúmeras e incessantes diligências", sem as explicar aos jornalistas, as quais permitiram "a localização, identificação e detenção" da jovem.

Sobre o alegado pai do recém-nascido, Paulo Rebelo afirmou que o mesmo "não se encontra na cidade ou na região", mas que esses factos serão ainda apurados.

A arguida, indiciada da prática de homicídio qualificado, na forma tentada, encontra-se em prisão preventiva.

As autoridades receberam pelas 17:30 de terça-feira, dia 05, o alerta para um recém-nascido encontrado num caixote do lixo na Avenida Infante D. Henrique, perto da estação fluvial, em Santa Apolónia, e junto a um estabelecimento de diversão noturna.

O recém-nascido foi encontrado por um sem-abrigo, ainda com vestígios do cordão umbilical, explicou na altura fonte da PSP, acrescentando que o bebé foi depois transportado ao Hospital Dona Estefânia, em Lisboa, a inspirar alguns cuidados.

Na quinta-feira, o responsável pela unidade de cuidados intensivos neonatais do Hospital Dona Estefânia disse que o recém-nascido "é um bebé saudável".

Quinta da Pacheca entre os 10 melhores projetos de enoturismo do mundo

A Quinta da Pacheca, no Douro, foi um dos 10 projetos de enoturismo premiados este ano no concurso internacional da Rede das Capitais dos Grandes Vinhos, anunciou a Câmara de Comércio e Indústria de Bordéus.

O projeto duriense foi distinguido entre 467 candidatos, 87 dos quais da região bordalesa, na edição deste ano do concurso, avançou a agência France Press.

O concurso tem como objetivo distinguir os esforços realizados pelas várias regiões membros em todo o mundo na promoção do enoturismo, um setor em constante desenvolvimento.

O Chateau de la Dauphine (appellation Fronsac en Gironde), também do sudeste de França recebeu o grande prémio "International Best of Wine Tourism".

A casa Louis M. Martini Winery no Napa Valley, Califórnia, foi, também um dos premiados.

Poesia de Natália Correia musicada por Luís Gil Bettencourt

A poesia de Natália Correia é divulgada no mais recente trabalho discográfico do músico açoriano Luís Gil Bettencourt, que considera que ainda não foi dado o devido valor à “mulher de armas” de quem guarda memórias no Botequim.

“Ainda não se falou de Natália, ainda não se agarrou Natália da devida forma e há que aproveitar espaços como o Outono Vivo e outros para chamar à atenção. Eu não sou o dono da razão, nem nunca seria por mim que as pessoas iriam dar atenção à Natália, mas pelo menos vai-se falando nela aos poucos”, adiantou, em declarações à agência Lusa.

Natural da ilha Terceira e com um percurso ligado sobretudo ao rock e à organização de eventos, Luís Gil Bettencourt lançou no domingo um CD com seis poemas musicados de Natália Correia, no festival literário Outono Vivo, na cidade da Praia da Vitória.

Recorda a escritora, nascida em Ponta Delgada, na ilha de São Miguel, das idas ao bar Botequim, em Lisboa, como “uma mulher de armas” e “com uma força incrível”.

Nascida em 1923, em Ponta Delgada, Natália Correia mudou-se cedo para Lisboa, onde morreu em 1993, tendo-se destacado como deputada, jornalista, tradutora, guionista e editora, mas também como poetisa, dramaturga, romancista e ensaísta.

Para Luís Gil Bettencourt, que já tinha musicado poemas dos açorianos Antero de Quental e Vitorino Nemésio, criar músicas para estes autores tem sido uma “aprendizagem incrível”.

A pedido do amigo António Terra já tinha musicado o poema “Ode à Paz” de Natália Correia para um concerto em Oeiras, experiência que o entusiasmou a criar um “pequeno registo” seu com outros poemas.

Açores/Mau Tempo “Situação de calamidade” vigora durante dois anos

A “situação de calamidade” na sequência da passagem do furacão “Lorenzo” nos Açores, no início de outubro, vai vigorar durante dois anos, segundo a resolução aprovada quinta-feira em Conselho de Ministros e publicada dia 08 em Diário da República.

A passagem do furacão no arquipélago dos Açores, em 02 de outubro, provocou prejuízos de 330 milhões de euros, segundo o executivo regional. Foram registadas pela Proteção Civil 255 ocorrências e 53 pessoas tiveram de ser realojadas.

O documento determina ainda que “o reconhecimento de elegibilidade da inventariação e quantificação exata dos danos e prejuízos causados” pelo furacão “é fixado por despacho do primeiro-ministro, sob proposta do Governo Regional dos Açores”.

A situação de calamidade está prevista na Lei de Bases da Proteção Civil, podendo ser declarada “face à ocorrência ou perigo de ocorrência” de acidente grave ou catástrofe, e reconhece “a necessidade de adotar medidas de caráter excepcional destinadas a prevenir, reagir ou repor a normalidade das condições de vida nas áreas atingidas pelos seus efeitos”.

Novo centro de processamento de banana da Madeira vai custar 9,3 milhões de euros

O novo centro de processamento de banana da Madeira vai custar 9,3 milhões de euros e deve ficar concluído em julho de 2021, anunciou o Governo Regional.

O projeto de construção deste centro foi oficialmente apresentado pelo secretário regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural, Humberto Vasconcelos, dia 09, que afirmou que representa um investimento total de 9,350 milhões de euros, sendo 5,625 milhões financiados a fundo perdido, no âmbito do Programa de Desenvolvimento Rural da Região Autónoma da Madeira (PRODERAM).

Os restantes 3,725 milhões de euros vão ser “suportados pela GESBA, a empresa pública que gere todo o setor da banana na Região”, referiu Humberto Vasconcelos.

A nova unidade deve estar concluída dentro de 18 meses, acrescentou Humberto Vasconcelos, que destacou a importância da linha destinada à produção biológica.

Esta unidade industrial vai abranger uma área de 6.000 metros quadrados junto ao Mercado Abastecedor do Funchal, na freguesia de São Martinho, tendo uma capacidade de processamento na ordem das 100 toneladas por dia.

O projeto inclui seis linhas de processamento, sendo cinco convencionais e uma biológica.

Governo dos Açores “confiante” quanto à valorização das autonomias regionais

O presidente do Governo dos Açores, Vasco Cordeiro, manifestou-se dia 08, em Lisboa, “confiante” em relação à ação do Governo da República face às regiões autónomas, elogiando medidas como a criação do Conselho de Concertação com as Autonomias Regionais.

No âmbito de uma audiência com o primeiro-ministro, António Costa, que decorreu no Palácio de São Bento, em Lisboa, com o propósito de apresentação de cumprimentos pelo início de funções do novo executivo nacional, Vasco Cordeiro (PS) destacou os aspetos “bastante importantes e positivos” que constam do Programa do Governo da República em relação às autonomias regionais, em concreto em relação aos Açores.

Na valorização das autonomias regionais no exercício de funções do Estado, o presidente do executivo regional apoiou a proposta de criação do Conselho de Concertação com as Autonomias Regionais, indicando que esta é “uma matéria também referente à própria reforma da autonomia, na qual a Região Autónoma dos Açores tem estado, através do seu parlamento, bastante empenhada”.

Além desta questão, o presidente do Governo dos Açores realçou o reforço da intervenção e decisão das regiões autónomas em



O primeiro-ministro, António Costa (D), durante o encontro com o presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco Cordeiro, que decorreu no Palácio de S. Bento, Lisboa.

Foto: António Contrim

relação às medidas de gestão do mar.

“Estes são aspetos que constam no Programa do Governo e que nos permitem estar confiantes em relação à ação deste Governo da República face às regiões autónomas”, afirmou Vasco Cordeiro, em declarações aos jornalistas.

Segundo o Programa do XXII Governo Constitucional, aprovado em Conselho de Ministros em 26 de outubro, o papel das regiões autónomas dos Açores e da Madeira no exercício de funções próprias e do Estado vai ser reforçado nesta legislatura, através da criação do Conselho de Concertação com as Autonomias Regionais, composto por membros dos Governos da República e Regionais.

Questionado sobre o novo ministro do Mar, Ricardo Serrão Santos, que

tem uma forte ligação aos Açores, Vasco Cordeiro frisou que “não é em função disso que ele deve decidir, quanto muito essa feliz circunstância permitiu-lhe um conhecimento mais detalhado”.

Quanto à intervenção da região na questão do mar, o presidente do Governo Regional avançou que “há já uma proposta concreta dos Açores”, que foi aprovada pelo parlamento açoriano e enviada à Assembleia da República, mas por razões que se prenderam com o fim da legislatura não foi possível ainda votar.

“Esperamos que nesta legislatura seja possível concluir este assunto”, indicou.

Relativamente à transportadora aérea SATA, Vasco Cordeiro rejeitou responder a questões sobre o futuro da empresa, nomeadamente sobre o novo

presidente do conselho de administração, salientando que o assunto não esteve na ordem de trabalhos no encontro com o primeiro-ministro. “A seu tempo, todas essas questões serão também respondidas do ponto de vista público”, disse.

Em 04 de novembro, o presidente do conselho de administração da transportadora aérea SATA, António Teixeira, apresentou a sua demissão por motivos de “ordem pessoal” e pelo atraso na “implementação de medidas de reestruturação”.

A empresa prepara atualmente um novo concurso para privatizar 49% da Azores Airlines – ramo da SATA que opera de e para fora do arquipélago -, após o primeiro ter sido cancelado devido à divulgação de informação tida por sensível.

Mota Amaral diz que desenvolvimento das regiões insulares é “uma questão de direitos humanos”

O antigo presidente do Governo Regional dos Açores e da Assembleia da República, Mota Amaral, defendeu sexta-feira que o desenvolvimento das regiões europeias, como os arquipélagos dos Açores e da Madeira, é uma questão de direitos humanos.

“Defendo que as regiões têm direito ao desenvolvimento e que o desenvolvimento das regiões e a justiça nas relações entre as regiões e o resto da Europa afinal é uma questão de direitos humanos. Quando estamos a reclamar desenvolvimento para nós estamos a reclamar justiça para nós”, disse Mota Amaral na sessão de apresentação da sua obra “Os Açores, Portugal e a União Europeia”, no Centro de Estudos de História do Atlântico, no Funchal, Madeira.



João Bosco Mota Amaral (E), acompanhado por Alberto João Jardim (D), intervém durante a apresentação do seu livro “Os Açores, Portugal e a União Europeia”, no Funchal, Madeira.

Foto: Homem de Gouveia/Lusa

Assembleia da República considerou que a “Europa já conheceu melhores dias” e é preciso “mudar de rumo”.

A obra foi apresentada pelo ex-presidente do Governo Regional da Madeira Alberto João Jardim, que afirmou ser “estranho que, não tendo hoje Portugal

um problema de unidade nacional, em Lisboa não se queira reconhecer o esforço dos povos e dos políticos insulares no sentido de sentimentos separatistas se terem diluído em legítimas e fundamentadas perspetivas autonomistas evolutivas”. Ao abordar o livro de João Bosco Mota

Amaral, Alberto João Jardim (PSD), que governou a Madeira durante 43 anos, apresentou a Catalunha como “um exemplo de como a incompetência dos governos centrais pode deteriorar situações que são ultrapassáveis em paz, democraticamente e sem balkanização da Espanha”.

O antigo presidente do Governo da Madeira classificou ainda de “ditatorial” a afirmação do primeiro-ministro, o socialista António Costa, de que não haverá revisão constitucional nesta legislatura, notando que aquela “não é da competência do Governo, mas, sim, da Assembleia da República”.

Alberto João Jardim manifestou também o seu apoio à afirmação de Mota Amaral de que “chega uma altura em que não há mais espaço de adiamento”.

Veteranos de Boston melhoram hospital em Cabo Verde

Segunda-feira foi Dia dos Veteranos, feriado federal observado a 11 de novembro para homenagear pessoas que serviram nas Forças Armadas dos Estados Unidos e que começou por ser Dia do Armistício e coincidir com celebrações realizadas noutros países para marcar o aniversário do fim da Primeira Guerra Mundial, formalmente concluída na 11ª hora do 11º dia do 11º mês de 1918, quando a paz com a Alemanha entrou em vigor após quatro longos anos de lutas em que perderam a vida nove milhões de soldados, dos quais cerca de 120.000 eram americanos.

Em 1954, a pedido das principais organizações de veteranos dos Estados Unidos, o Armistice Day, que originalmente distinguia os que serviram na Primeira Guerra Mundial, foi rebatizado como Dia dos Veteranos e passou a homenagear os que serviram em todas as guerras, desde a Guerra da Independência à atual Guerra do Afeganistão, que é o mais longo conflito da história dos Estados Unidos.

O Dia dos Veteranos celebra todos os militares veteranos, é diferente do Memorial Day, que honra aqueles que morreram durante o serviço militar – em especial aqueles que faleceram em combate ou por decorrência de ferimentos obtidos em batalha.

Habitualmente, o presidente vai ao cemitério de Arlington, na Virgínia, onde estão enterrados mais de 300 mil combatentes e depõe flores no túmulo do Soldado Desconhecido.



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Em muitas cidades realizam-se paradas e sessões solenes, como a que teve lugar em New Bedford, Massachusetts e de que foi orador principal John G. “Buddy” Andrade, fuzileiro veterano da Guerra do Vietname.

Mas em Boston, a fundação Massachusetts Fallen Heroes, em colaboração com a Associação de Enfermeiras Cabo-Verdianas, assinalou a efeméride enviando um grupo de cerca de duas dezenas de enfermeiras, polícias, bombeiros, carpinteiros e pintores a Cabo Verde, onde passarão a semana do Dia dos Veteranos construindo a sala de jogos da ala infantil do Hospital Agostinho Neto na cidade da Praia e à qual será atribuído o nome do sargento Alberto Montrond, 27 anos, morto em combate no Afeganistão.

A ideia nasceu em fevereiro, quando o mayor Martin Walsh visitou Cabo Verde no âmbito da geminação com a cidade da Praia e Rute I. Teixeira, enfermeira do Hospital Brigham and Women e fundadora e presidente da Associação de Enfermeiras de Cabo Verde, o informou de que as enfermeiras pretendiam renovar a sala de jogos do Hospital Agostinho Neto para proporcionar um ambiente terapêutico para as crianças. Walsh recrutou então voluntários dos sindicatos de pintores e carpinteiros para ajudar no projeto, que se converteu numa homenagem à memória do malogrado Alberto Montrond.

Natural da ilha do Fogo, Alberto D. Montrond Jr. deixou Cabo Verde em 1996 com 16 anos e fixou-se em Boston, na Marshfield Street, coração da comunidade cabo-verdiana. Frequentou a Madison Park High School e alistou-se no Exército aos 18 anos.

Era sargento mecânico de veículos e foi colocado no 7º Grupo de Forças Especiais (Aerotransportadas) e enviado para a sua segunda comissão no Afeganistão. Os americanos estiveram envolvi-



Alberto Montrond

dos numa emboscada e Montrond ofereceu-se para ir reparar os veículos dos seus camaradas atacados e afastá-los da situação ruim em que estavam.

Foi a sua bravura e altruísmo que lhe custaram a vida, quando o Humvee em que ele e mais dois camaradas seguiam passou por cima de uma mina terrestre ao norte de Deh Rawood, no centro do Afeganistão, em 13 de fevereiro de 2006.

Alberto Montrond está enterrado na Carolina do Norte. Deixou a esposa, Christl e dois filhos menores, Nazereah e Kevyn. Os pais, Alberto e Maria Montrond vivem em Cabo Verde.

Alberto Montrond foi o primeiro militar cabo-verdiano morto no Afeganistão e, em 2015, a câmara municipal da Praia atribuiu o seu nome a uma praça do bairro da Achada Grande Frente numa cerimónia que, além das autoridades locais, contou com a presença do embaixador dos Estados Unidos, Donald Heflin, que entregou aos pais do malogrado militar um diploma assinado pelo presidente Obama.

Nos Estados Unidos, Alberto Montrond também tem sido alvo de várias homenagens. Foi dado o nome de Montrond Hall a uma sala na sede dos serviços especiais da Força Aérea em Boston e a um edifício da Glin Air Force Base na Flórida.

Tem também uma praça com o seu nome em Dorchester, onde ele vivia, no cruzamento da Massachusetts Avenue e Columbia Road. Ainda foi inaugurada pelo falecido mayor Tom Menino e pela mãe de Alberto, que veio de Cabo Verde.

Boston rende homenagem aos militares naturais ou residentes na cidade mortos em combate dedicando-lhes as chamadas “hero squares” no cruzamento das ruas e com dados biográficos dos falecidos. A cidade já tem 1.285 “praças dos heróis”.

Más notícias para Trump

Michael Bloomberg, o mayor de New York que mais tempo ficou no cargo com três mandatos seguidos (2002-2013), apoiou a candidatura de Hillary Clinton em 2016 e considerou concorrer à nomeação como candidato do Partido Democrata em 2020, mas não avançou para não prejudicar o ex-vice-presidente Joe Biden.

Contudo, Bloomberg considera que “Joe Biden é muito moderado e Bernie Sanders e Elizabeth Warren são muito à esquerda” e, segundo o *New York Times*, já reuniu as assinaturas necessárias para apresentar a sua candidatura no estado de Alabama, um dia antes do fim do prazo.

A semana passada, o *New York Post* revelou que Bloomberg está “aquecendo os motores para 2020” e, segundo sondagem da Morning Consult/Político

divulgada no domingo, poderá derrotar Donald Trump com uma vantagem de 6%.

Pioneirismos aeronáuticos

Voar foi um grande passo para a história da humanidade, cada país reivindica a liderança e os portugueses também se podem orgulhar de que o primeiro engenho capaz de voar, e que está documentado, foi construído em Portugal pelo padre Bartolomeu de Gusmão, um português nascido no Brasil colonial. Tratava-se de um balão de ar quente que o padre chamou de Passarola por ter a forma de um pássaro.

Depois de duas tentativas falhadas no palácio real de Lisboa, foi feita uma terceira experiência a 8 de agosto de 1709, no pátio da Casa da Índia, e o balão voou até esgotar-se a chama, indo cair no Terreiro do Paço. Bartolomeu de Gusmão é lembrado como um dos precursores da aeronáutica, tendo precedido em 74 anos os irmãos Montgolfier, que voaram num balão de ar quente em 1783.

Outro pioneiro da aeronáutica é o brasileiro Alberto Santos Dumont que, a 12 de novembro de 1906, voou 220 metros nos arredores de Paris numa geringonça que chamou 14-Bis.

Foi o primeiro voo público de que há notícia e Dumont ficou como inventor do avião para os brasileiros. Só mais tarde os irmãos americanos Wilbur e Orville Wright reivindicaram que tinham realizado às escondidas um voo três anos antes de Dumont, a 17 de dezembro de 1903, em Kitty Hawk, Carolina do Norte. Não há registos desse voo, mas os americanos convenceram quase todo o mundo de que os Wright inventaram o avião, enquanto os brasileiros dizem que é uma das maiores fraudes da história.

Benefícios do bilinguismo

Os políticos dos EUA nunca ligaram muito às línguas estrangeiras, poucos dominam outro idioma além do nativo e nunca viram com bons olhos o bilinguismo. Não lhes passou pela cabeça que uma pessoa falando mais do que a língua nativa tem à partida a vantagem do acesso a outra cultura.

O 11 de Setembro veio confirmar o défice linguístico dos americanos. A comissão de inquérito que investigou os atentados apurou que a Al Qaeda operava em 75 países onde são faladas centenas de línguas que poucos americanos conheciam e o congressista Rush Holt, de New Jersey, acabou por apresentar a National Security Language Act, uma proposta de lei considerando importante para a segurança nacional a aprendizagem das línguas estrangeiras. O mais estranho é que a imigração converte ainda hoje os EUA num caldeirão multiétnico e multilinguístico. Só a cidade de New York tem presentemente mais de 200 mil alunos que falam 140 línguas.

A maioria anglo-saxónica dominante nunca ligou a esta diversidade cultural e apostou na assimilação dos imigrantes num processo conhecido como melting-pot, mas na verdade o bilinguismo não só é importante para a segurança nacional, como também é rejuvenescedor. Segundo Ellen Bialystok, professora da Universidade de Toronto, falar uma segunda língua ajuda a proteger o cérebro dos efeitos da velhice. A cientista canadiana sustenta que as pessoas bilingues têm maior capacidade de concentração do que as monoglotas, isto é, as pessoas que falam só uma língua.

A referida senhora considera ainda que falar uma segunda língua é afrodisíaco. Falar inglês, por exemplo, será uma espécie de Viagra. Mas isso já eu sabia. Sempre que tenho que falar inglês estou literalmente f..

Um supositório para cada contribuinte



**CRÓNICA
DO ATLÂNTICO**
Osvaldo Cabral

Poucos se recordarão (faz agora 22 anos) de que o governo socialista de António Guterres decidiu assumir as dívidas dos Açores e da Madeira, quase todas elas relacionadas com o serviço regional de saúde.

O Estado assumiu a responsabilidade em partes iguais, perdendo 110 milhões de contos (ainda não existia o euro) à Madeira, correspondendo a 70 por cento dos 159 milhões da dívida madeirense, e outros 110 milhões aos Açores, cerca de 90 por cento dos 133 milhões de contos da dívida açoriana.

O “bónus” de Guterres permitiu ao primeiro governo de Carlos César, que tinha tomado posse um ano antes, limpar a dívida na saúde e desafogar as nossas finanças para outros investimentos.

Ninguém imaginaria que, duas décadas depois, os sucessivos governos de Carlos César e Vasco Cordeiro nos deixassem nova pesada herança, para pagarmos por muitos anos, num sector que é um poço sem fundo de dinheiros públicos e com os problemas crónicos e graves de funcionamento. É uma incongruência inexplicável o facto de, quanto mais enterramos dinheiro no serviço regional de saúde, mais aumentam as listas de espera para cirurgias, mais medicamentos faltam nas unidades de saúde e menos médicos se deslocam às ilhas mais pequenas. Neste último ano o Governo Regional escondeu mesmo os números das listas de espera, para que ninguém morresse com um fanico.

Um génio qualquer chegou até a inventar uma empresa para gerir todo o sector (a Saudaçor) e - adivinhem! - foi pior a emenda que o soneto.

A Saudaçor deixa-nos a todos, contribuintes, um calote de 750 milhões de euros para pagar e pouco ou nada mudou. A constituição desta empresa foi mesmo uma grande festa, ao ponto de nem acertarem com a instalação de um sistema informático compatível com todos os hospitais e unidades de saúde desta região.

Agora, vamos absorver toda esta ruína no orçamen-

to da região, aumentando o défice e reduzindo a nossa capacidade de investimento, sem que os milhares de açorianos que estão em casa à espera de lhes chamarem para uma cirurgia (fora os que já morreram sentados) tenham notado alguma diferença no acesso rápido e eficaz ao serviço regional de saúde, que tanto se prometeu aquando da sua criação.

A doença deste desastre é ainda mais grave, qual tumor que se espalha pelo corpo, quando o governo vem agora anunciar que também vai absorver a dívida dos hospitais de Ponta Delgada, Angra e Horta, para que as três unidades “deixem de recorrer a financiamento bancário”. Ou seja, uma trapalhada a duplicar para a conta do contribuinte açoriano (sim, porque bem-aventuranças como no tempo de Guterres foi chão que deu uvas).

Contas feitas, para além dos 750 milhões de passivo da Saudaçor, vamos gemer com mais 580 milhões de euros, que é o passivo dos três hospitais.

Os três devem, ainda, a fornecedores mais de 115 milhões de euros e só o Hospital de Ponta Delgada deve à banca 189 milhões de euros. Todos eles agravaram as suas contas nos primeiros seis meses deste ano, com o total dos resultados negativos a atingir os 16,5 milhões de euros e o total dos aumentos das dívidas a fornecedores para os 17,4 milhões de euros.

Os hospitais de Ponta Delgada e Angra do Heroísmo aumentaram as dívidas a fornecedores em 2 milhões de euros e só no caso do hospital da Horta o resultado líquido negativo não é totalmente coberto por dívidas a fornecedores. Do quadro em análise, resulta que o hospital da Horta penaliza menos os fornecedores e o da Terceira é o que os penaliza mais.

Mas a maior penalização absoluta acontece em S. Miguel, com 11,3 milhões de euros (65% do total).

Num quadro destes, o acesso à saúde nos Açores devia ser um luxo para todos. Como sabemos, é para alguns. Sobretudo os que se movimentam mais nestes meios e os que têm conhecimentos.

Perguntem aos mais de 12 mil doentes em lista de espera e aos milhares por estas ilhas fora que não conseguem ter acesso a um especialista. Atirar dinheiro para cima dos problemas e não ter imaginação e capacidade para encontrar soluções diferentes, competentes e eficazes, é continuar tudo na mesma.

Aliás, a nota que o Governo Regional emitiu ontem sobre as listas de espera devia envergonhar quem a escre-

veu. Para além de pintar de cor-de-rosa um cenário que é todo negro, a nota governamental nem se atreve a revelar os boletins de cada hospital para que ninguém os possa interpretar.

A isto chama-se governar sem transparência, escondendo dos cidadãos os dados oficiais a que todos temos direito de saber. Até a lista de espera de mais de 12 mil doentes para cirurgias, o governo chama-lhe “propostas cirúrgicas” (!), uma terminologia para enganar os mais iletrados.

É incrível como é que Vasco Cordeiro permite estes disparates. São tiros nos pés, por governantes impreparados e mal intencionados, que o PS pagará caro.

Resumidamente: das fortunas que se estão a gastar no sector e continuarmos com mais de 12 mil doentes a aguardar melhores dias para as suas “propostas cirúrgicas”, milhares deles com anos de espera para serem operados, é uma afronta à dignidade de cada um.

É este o enorme passivo que vamos absorver. Se a seguir vier a mesma decisão para absorver os passivos de toda a ruínosa e desastrosa gestão das outras empresas públicas, então teremos a tempestade perfeita.

É que além dos 750 milhões da Saudaçor e dos 580 milhões dos três hospitais, é preciso não esquecer os quase 300 milhões da SATA, os cerca de 40 milhões da Lotaçor, os 30 milhões da Sinaga, os 1,5 milhões da ATA e por aí fora, que a lista é interminável e toda arrepiante. E o pior disto tudo é que poucos acreditarão que “agora é que é”. Até porque esta pasta é a que já “trituroou” mais Secretários Regionais e, ao que consta, nenhum deles deixou boa memória, como nenhum certamente guardará boas recordações.

Daqui a uns tempos cá estaremos para ver quanto mais nos vai custar este, por agora... supositório.

A PRÓXIMA VÍTIMA - Nas actuais circunstâncias, a menos de um ano das eleições regionais, é óbvio que Vasco Cordeiro e o PS não irão lá fora procurar um gestor do topo, que saiba de aviação, para liderar a SATA.

Já se percebeu - e o presidente demissionário António Luís Teixeira confirmou - que o Governo Regional não quer reestruturação nenhuma na SATA, pelo menos até Outubro do próximo ano.

Portanto, o próximo sacrificado terá o perfil mais adequado ao frete eleitoral: uma gestora dócil, que obedeça à tutela, sem levantar ondas, tipo escola da EDA, que olhe muito para o governo e menos para os contribuintes.

Ou seja, mais um para aprender.

Filosofia do Medo



**DO TEMPO
E DOS HOMENS**
Manuel Calado

O medo é bom ou é mau? O Medo do Papão, em criança, era invocado para que não chorassem, não fizessem travessuras nem xixi na cama. Mas isso seria bom? A sabedoria ancestral tratava o medo como um chicote invisível que não feria a pele mas que não deixaria de deixar marcas psicológicas para o futuro. Era preciso domesticar o animal humano que vinha ao mundo nu e ignorante. E quando o animal começava a ser gente, as religiões, sem excepção, mostravam um chicote maior, chamado “Castigo de Deus”. Era preciso ter medo de Deus, que era apresentado com duas faces. Uma morosa, gentil, carinhosa, bondosa, adorável. Mas a outra face deste ser invisível era simplesmente horrível. Tão horrível que ele ameaçava queimar aqueles que saíssem fóra da ordem estabelecida. E as gentes do mundo passaram a viver entre esta dualidade de bondade, caridade e tudo quanto era bom, e de um pai irado, espécie de Taliban, capaz de queimar na praça pública os próprios filhos, em holocausto a si mesmo.

Mas este introito não é bem o que eu queria dizer hoje. O que eu queria não era invocar as “piedosas” queimas levadas a efeito por “caridade”, pelos nossos “pios” fradesinhos de antanho, para salvação das alminhas dos queimados. Mas pela “revolução de medo” deixada no mundo por Bin Laden, o fanático do Islão. O 9-11 não destruiu apenas as torres de Nova Iorque. No seu lugar ergue-se já um arranha-céus mais alto do que elas. Mas o acto de fúria

deixou marcas profundas na psique não só da América, mas do chamado mundo livre. A América deixou de ser aquela potência única e invencível, temida pelo resto do mundo. Não é mais possível enviar uma canhoneira e fazer cair um goveno, rei ou presidente. E esse terror, esse medo inspirado pelo fanatismo passou a ser o principal elemento desvirtuador do nosso poder e prestígio. Este medo é de tal ordem que continua a obrigar o mundo à vergonha e inconveniência de descalçar-se, antes de tomar um avião. Bin Laden foi morto, mas a sua herança continua a condicionar a vida e esperança de encontrar um modus vivendi entre a democracia e o fanatismo islâmico.

O medo é a força que continua a condicionar a política interna e externa deste país. Foi o medo que levou George Bush a tentar a infeliz campanha do Iraque. E foi a reação ao contrário que levou Barak Obama ao poder. Julgou este que uma solução humanista e menos guerreira seria a receita certa. Enganou-se. Espicaçado pelos epítetos de “fraco”, dos gaviões da direita, ficou a braços com um dilema difícil que decerto vai prolongar-se.

O 9-11 decerto não será visto como uma era de ouro na política externa dos EUA. Especialmente por ter sido um revés emocional que afectou o sentir psicológico das gentes e dos seus líderes, que se capacitaram de que o antigo sentimento de invencibilidade não era mais, não obstante o seu poder militar e nuclear, continuar a ser o maior do mundo. E presentemente a política externa americana está sendo redefinida sob o poder e influência do medo. A nação encontra-se em guarda permanente contra a possibilidade de outro ataque terrorista. Julgo eu até que, este ambiente de medo será uma das causas do enriquecimento apoplético de uma infima parte do país, ao mesmo tempo que a pobreza da maioria aumenta. E neste ambiente de medo coletivo medram os profetas do Hamagedon, e da segunda vinda do Rabi da Galileia.

Tudo por causa da fruta

A vida no Paraíso

Estava-se tornando aborrecida
Quando Mamã Eva, cheia de malícia,
Acenou a Adão com a maçã proibida,
Que era uma delícia.

No jardim edénico havia muita fruta.
Tudo era paz, não havia luta
Nem pecado.

Mas Deus, no seu cadeirão de espaldar,
Lá em cima no firmamento,
Estava de vigia, bem atento,
Pois sabia que Adão ia pecar.
E afinal, Adão era só uma experiência
Que Ele queria verificar,
Pois sabia que Adão ia pecar.
Que Ele sabe tudo, o passado e o porvir,
E sabia decerto que Adão,
À tentadora maçã não ia resistir.
No jardim do Éden havia
Muita fruta, olorosa e sã,
Como pêssegos e cerejas, tudo isso havia,
Mas nada como a maçã que Eva lhe oferecia.

Adão comeu. Foi um tal comer .
Estava perdido. Era o holocausto.
Lá em cima no seu cadeirão, Deus,
Numa voz que parecia de trovão,
Lavrou uma sentença sem apelação,
Unânime e resoluto, e disse:

“Até ao fim dos séculos,
Todos os filhos de Adão
Serão conhecidos
Como filhos... da fruta.”

George Monteiro (1932-2019) – uma estrela luso-americana que nos deixou



DIA-CRÓNICAS

Onesimo T. Almeida

Na semana passada, o mundo lusófono perdeu a sua melhor voz no universo anglo-americano: George Monteiro.

Nascido em 1932 em Valley Falls, Rhode Island, era filho de emigrantes da Beira Alta e Trás-os-Montes. Especializado em Literatura Americana, licenciou-se na Brown University, fez um Mestrado na Columbia e regressou à Brown, onde se doutorou e, de seguida, ingressou no corpo docente do Departamento de Inglês. Aos quarenta anos era catedrático.

No início da década de 70 foi bolseiro da Fulbright na Universidade de S. Paulo e aí sentiu-se em casa, reconhecendo-se português. Regressou à Brown decidido a fazer algo pela cultura que bebera em casa dos seus pais e lançou-se no projecto pioneiro de criar um Centro de Estudos Portugueses e Brasileiros na Brown, que se tornou realidade em 1975 e foi por ele dirigido até ao final da década. Continuando a leccionar Literatura Americana no Departamento de Inglês, ficou também a integrar o Centro de Estudos Portugueses e Brasileiros, mais tarde elevado a Departamento, e a dedicar parte considerável do seu tempo à literatura e cultura portuguesas, mas também ao mundo luso-americano. A sua lista de publicações sobre temática lusófona (livros e artigos) seria mais do que suficiente para ser catedrático em Estudos Portugueses em qualquer universidade anglo-americana; todavia essa era apenas uma das suas facetas, uma vez que publicou também dezenas de livros e centenas de artigos na área de Literatura Americana - (tem obras sobre autores tão diversos com Ernest Hemingway, Stephen Crane, Henry James, Emily Dickinson, Elizabeth Bishop, Robert Frost, Herman Melville, entre tantos outros). Apaixonou-se por Fernando Pessoa, que traduziu e sobre quem escreveu vários livros, nomeadamente dois - um acerca da influência de Pessoa em autores anglo-americanos e outro sobre a presença de autores anglo-americanos em Pessoa: *The Presence of Pessoa: English, American, and South African Literary Responses* (1998), e *Fernando Pessoa an Nineteenth-Century Anglo-American Literature* (2000).

Quando um dia lhe pedi que me desse a lista de livros que tinha inéditos, entregou-me um documento onde constavam 35 obras. Delas, algumas têm vindo a lume, a mais recente das quais foi a tradução de uma antologia do poeta açoriano Pedro da Silveira, de quem George Monteiro era amigo. O livro acaba de ser publicado pela Tagus Press, na colecção Bellis Azorica - *Poems in Absentia & Poems from the Island and the World*.

Interessadíssimo em tudo o que concerne o mundo lusófono, interessou-se sempre pela presença portuguesa nos EUA e não só escreveu como coligiu elementos preciosos que fazem hoje parte do seu valiosíssimo espólio.

Porque, como amigo e colega de George Monteiro, mas também seu discípulo, pois senti-me fortemente influenciado por ele nos meus anos de estudante e de novato na vida académica, sou suspeito naquilo que sobre ele escrever, optei por partilhar com os leitores alguns dos muitos testemunhos que recebi de amigos comuns. Sabendo da amizade que nos unia e não tendo a quem apresentar condolências, escreveram-me em resposta à triste notícia que por email lhes enviei. Transcreverei aqui apenas uma selecção e apenas das mensagens em português.

Da Professora Teresa F. Alves, da Universidade de Lisboa:

Conheci o George Monteiro na minha primeira visita aos Estados Unidos em 1976. Membro muito activo da comunidade luso-americana e já então um prestigiado professor da Brown University, ao George devo a visão dos Estados Unidos que havia de me marcar para todo o sempre enquanto investigadora e estudiosa da cultura americana. Incapaz de compartimentar a minha vida, andava eu, na altura, à procura de um tema para doutoramento, adequado às minhas vivências de então. Com a sua habitual generosidade, George Monteiro sugeriu um nome de entre o leque de possibilidades que lhe apresentei. De Providence, R.I., parti para o resto dos Estados Unidos, conheci vários dos meus hipotéticos "temas de tese", mas no fim da viagem escolhi o autor que o George tinha sugerido.

Mais importante, sem dúvida, foi entender por intermédio do George Monteiro o que passaria a ser a minha postura como estudiosa da cultura americana. Descen-

dente de portugueses, muito marcado pela cultura de origem, ele surgiu a meus olhos nessa condição complexa que é a de um cidadão americano habitado pelas diferenças da sua ancestralidade. Também eu, após esse primeiro encontro, percebi a importância de trazer ao objecto do meu estudo um ângulo diferenciado pelos cambiantes da minha cultura de origem. Em conjunto com a minha colega e querida amiga Teresa Cid procurei amiúde pôr em prática, não só a nível do curso universitário mas também na Linha de Estudos Americanos, a inspiradora lição iniciada em 1976.

De então a esta parte, a minha vida cruzou-se com a de George Monteiro em diversas ocasiões, ora em correspondência trocada para aconselhamento a que ele nunca se escusava, ora em reuniões de carácter científico, ora em congressos dentro e fora do país. Recordo a presença do George nessas ocasiões, não apenas pelo interesse das suas comunicações - ele tinha sempre um ponto de vista muito original que espicaçava a curiosidade dos seus ouvintes - mas também porque nelas transparecia o humor que, fora das sessões e para quem com ele privava, o transformava num genial contador de histórias.

Ao longo dos anos, percorri avidamente a obra poética de George Monteiro e não menos avidamente a ensaística. Os seus poemas traçavam e convidavam a percorrer cartografias imaginárias; os seus ensaios desafiavam-nos a entender Camões, Fernando Pessoa, Jorge de Sena, ou Melville, Emily Dickinson e Elizabeth Bishop de um ângulo único, proveniente da sua extraordinária capacidade de estabelecer cruzamentos entre as várias tradições culturais de que se ocupou toda a vida. Recentemente tive o privilégio de escrever uma resensão sobre There Is No Word For Saudade. O livro resume a identidade do seu autor enquanto mente crítica brilhante e inventora de palavras, imagens e metáforas, que simbolicamente transmitem a aventura literária no Novo Mundo. George Monteiro habita esse Novo Mundo que se evade de meros limites físicos e, nesta hora triste, nos oferece a consolação de sabermos que, graças ao que ele foi e à obra que nos deixou, a sua presença permanecerá em nós para todo o sempre. Mas que saudades já sinto dele!

Da Professora Ana Luísa Amaral, da Universidade do Porto e uma das mais aplaudidas vozes poéticas portuguesas vivas: *Recordo a primeira vez que conheci George Monteiro (através da Maria Irene, por quem fui recomendada para a Universidade de Brown, com uma Fulbright) nos idos de 1988. Lembro a sua inteligência, a sua imensa, imensa largueza de pensamento quanto a Emily Dickinson, e sabedoria, e generosidade. Passou-me documentos que ele próprio tinha coligido, discutiu a minha tese e depois todas as semanas conversava comigo sobre os poemas de Dickinson. E quando no ano seguinte, acabei por passar quase 3 anos na Brown, era com ele que eu ia ter para continuar a falar sobre o século XIX americano, que ele conhecia como ninguém.*

Tinha, sim, um muito fino sentido de humor! E era bondoso -- qualidade hoje tão desprezada, mas de facto a cola que nos une, humanos.

É muito, muito triste para o ensaio, para a poesia, mas também para a sua família e amigos -- e para quem, como eu, não sendo íntima sua, o admirava profundamente.

Dele se poderá dizer, com Pessoa:

A morte é a curva da estrada

Morrer é só não ser visto

Do crítico brasileiro Carlos Pittella Leite, especialista em Fernando Pessoa:

É muito triste a perda do tão querido George - e logo após a perda do Fernando Arenas há tão pouco. Os estudos lusófonos empobrecem duplamente.

Guardo com carinho a imagem do George a abrir o Colóquio Jennings na Brown, em 2016, recitando alguns dos seus poemas sobre Pessoa, sobre a sua íntima relação com o poeta e com as mirabolantes redes e intrigas formadas por gerações de pessoanos - as quais o George sabia desenovelar em tom tão inteligente quanto apaixonado, e sempre com bom humor.

Seu conhecimento enciclopédico, generosidade e senso de justiça poética faziam dele, aos meus olhos, um herói dos arquivos, sempre disposto a rever narrativas "oficiais", sempre pronto a corrigir erros e dar o crédito a quem era devido. Pessoalmente, George teve um papel crucial na minha passagem pela Brown como pós-doc. Quando o arquivo Jennings foi encontrado, ele imediatamente sublinhou a importância da biografia perdida de Jennings sobre Pessoa, o que abriu uma importante porta na minha vida académica, além de me dar a impagável oportunidade de conviver com ele e ouvir algumas das suas histórias em pessoa.

Gratidão, Saudades, Saravá, Axé!

Do Professor Robert Newcomb, da Universidade da Califórnia, Davies:

Apesar dos dez anos que passei como aluno de graduação e pós-graduação no Departamento de Estudos Portugueses e Brasileiros de Brown University (1998-2008), nunca tive o privilégio de estudar formalmente com o grande professor George Monteiro. Contudo, o professor Monteiro, aposentado em 1999 depois de décadas de serviço à universidade e à profissão, chegou a marcar minha formação académica, me mostrando quase por osmose o valor do método comparativo, a importância e a dignidade da tradução, a necessidade de manter-se sempre curioso e aberto a novos autores, textos, ideias e abordagens, e finalmente, a complementariedade da inteligência e do bom senso. Homem extremamente culto, e uma espécie de mito no departamento quando cheguei lá como calouro em 1998, ele não fez cerimônia nenhuma e conversou amigavelmente com todos, mesmo alunos novíssimos como eu, que não sabiam nada de nada. Depois de aposentado, ele ficou no ar, no espírito de Meiklejohn House, cujo endereço guardo sempre na memória: 159 George St. George Monteiro: grande promotor das letras lusófonas - e das letras, ponto final - comparatista sem par, escritor e tradutor claríssimo e elegante. Lamento sua morte, e comemoro todo o que ele contribuiu para seus colegas, alunos, leitores, e para todos nós.

Da Professora Teresa Cid, Vice-Reitora da Universidade de Lisboa:

Conheci George Monteiro em 1991, quando ele participou num colóquio dedicado a Herman Melville organizado em Lisboa pela nossa amiga comum Teresa F. A. Alves e por mim própria. Desde então, muitas vezes nos encontramos, em Lisboa (até em minha casa em 2005) ou nos EUA, para minha grande satisfação, pois o conhecimento profundo e vasto de assuntos literários e deliciosos pormenores, juntamente com o humor presente na sua arte de contar histórias são algo que mantereí comigo para sempre.

Ao longo dos anos, correspondemo-nos por razões de pesquisa pessoal, tendo eu sempre recebido comentários elogiosos que calavam fundo no meu coração e me davam o estímulo intelectual necessário para continuar o trabalho académico num contexto que por vezes era, como George Monteiro reconheceu, "um período 'seco'". Mas também por motivos de ordem institucional, uma vez que ele aceitou fazer parte da Comissão de Aconselhamento Externo do meu centro de investigação, o CEAUL / ULICES. No relatório de 2013, escreveria, no seu tom magnânimo, que "académicas de vistas largas como Teresa Alves e Teresa Cid", em conjunto com investigadores mais jovens, como Margarida Vale de Gato e Diana Almeida, haviam criado "um lugar distintivo para os académicos portugueses no campo cada vez mais vasto dos estudos americanos". Distintamente generoso na sua amizade, estava sempre disposto a ajudar e a oferecer um comentário perspicaz que ia directo ao cerne do assunto em questão, sendo a generosidade e a argúcia algo que muito aprecio também na sua poesia. Estimo-o e recordo-o como poeta, ensaísta e estudioso constante, cujo olhar crítico - um olhar infinitamente curioso, com um talento especial para escavar fundo em busca de uma miríade de tesouros escondidos e para nos presentear com interpretações incomuns - se dirigia a textos literários e às suas inter-relações, bem como a múltiplas singularidades culturais, esses supostos nada que são tantas vezes tanto se observados por um olhar generoso, atento e profundamente interessado.

De José Blanco, aposentado Administrador da Fundação Gulbenkian, e reputado estudioso de Fernando Pessoa:

O George foi um grande scholar e um excepcional amigo. Se as Literaturas portuguesa e norte-americana perderam um inteligentíssimo e dedicadíssimo paladino, os amigos - como eu - vão sentir a falta do seu espírito cintilante. Era, em tudo, um verdadeiro gentleman, discreto e generoso. O seu sentido de humor era absolutamente extraordinário.

Muito lhe fiquei a dever nas nossas lides pessoais: para mim, o George foi e será sempre dos melhores críticos (e tradutores) da obra de Fernando Pessoa, de cuja difusão na América foi um obreiro fundamental.

Estou certo de que, quando chegou ao "assento etéreo" onde agora se encontra, o Pessoa - que o esperava - lhe deu o braço - e recomeçaram logo a conversa, há muitos anos iniciada mas agora frente a frente.

Esta é uma singela homenagem a um amigo com quem convivi de perto durante mais de quarenta anos e com quem aprendi tanto a tão diversos níveis. A sua perda é irreparável. A sua memória, porém, sobreviverá por muito tempo nos seus escritos, muito depois de aqueles que, como eu, lidaram de perto com ele se lhe juntarem.

Do bravo mundo em que vivemos



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

Oleg Gordievsky continua a viver uma vida dupla. Para os seus vizinhos suburbanos, o homem curvado de barba que vive tranquilamente atrás de sebes altas é apenas mais um reformado idoso, uma pessoa pouco importante. Na realidade, é uma pessoa totalmente diferente, uma figura de profunda importância histórica e um homem notável: orgulhoso, inteligente, irascível, com a pensativa expressão iluminada por clarões súbitos de irónico humor.

Ben Macintyre, *O Espião E O Traidor*

Tenho tantos livros na minha secretária, de escritores açorianos, continentais, americanos, brasileiros e de outros autores que me não são desconhecidos, que levei a tarde inteira a decidir qual seria o próximo para a minha leitura e escrita. Vou ser perservo, sem esquecer os outros. Acho que vou ler um livro completamente fora da minha habitual esfera: *O Espião E O Traidor*, de Ben Macintyre. Dizem eles na capa que é “A Maior História de Espionagem da Guerra Fria”. John Le Carré: “A Melhor História Real De Espionagem Que Alguma Vez Li”. Basta, vou a ele, e aprender coisas, e ainda odiar mais o mundo que nos foi legado. Lembro-me de ler no início dos anos 70 um dos livros de John Le Carré, creio que *Tinker, Tailor, Soldier, Spy*, e um recenseador maldisposto afirmou que a Grã-Bretanha ainda se pensava um grande império, mas que os seus serviços secretos já tinham perdido toda a sua importância, tal como o resto do país. Errou redondamente. Na verdade, a União Soviética parecia prestar mais atenção à ilha a norte e no coração atlântico da Europa do que suspeitava o referido crítico, pelo menos a partir dos anos 80 até aos nossos dias. Poderia o então o KGB prestar a mesma atenção e perfídia à CIA, mas a sua obsessão quase doentia era o MI6 em Londres, pelo seu também substancial arsenal nuclear britânico e a proximidade das suas fronteiras. A infiltração mútua era contínua, e o medo de um disparo nuclear vindo da própria Europa armada era uma obsessão da liderança no Kremlin. Os serviços secretos dos dois lados partilhavam os traidores, particularmente depois da fuga para Moscovo do mais famoso espião inglês, Kim Philby, deixando atrás “associados” ligados a várias universidades e comunistas convictos. A CIA, uma vez mais, parecia mais um grupo de amadores do que a temida e bem mais fornecida agência de espionagem da União Soviética. Não é sobre este facto que se debruça o livro *O Espião*

E O Traidor, mas sim sobre o mais especular espião duplo, já aqui referido. Vindo de uma família de mãe religiosa mas também de um pai que havia prestado os maiores serviços secretos à União Soviética, passou a odiar o regime totalitário quando foi colocado na Escandinávia, Dinamarca e Noruega. A partir dessa experiência de abertura e liberdade europeia tornou-se um agente duplo, que viria a causar os maiores danos a Moscovo, que estava convencido de um breve ataque nuclear preventivo por parte da Inglaterra, ou dos seus aliados. Pelo que nos diz o presente autor, estivemos entre 1982-83 à beira do temido Armagedão.

Podem perguntar porquê leio um livro destes. A resposta é simples: aprendemos com estes textos biográficos (ou auto-biográficos), muito mais do que em monografias históricas académicas. Têm todos a ver, estes livros, com o esclarecimento da literatura do nosso tempo. Quando me dizem que um Coronel do KGB lia William Shakespeare e George Orwell, entre outros autores proibidos na União Soviética, e que ele mantinha mais ou menos escondidos, dizem-me tudo. Quase toda a literatura do nosso mundo trata ou alude ao estado perigoso do nosso planeta. As sociedades em decadência estão em perigo, e isso inclui a nossa suposta geografia de liberdade e supostos “privilégios”. Pode Oleg Gordievsky ter sido um eminente espião traidor, mas nunca neste livro nos livramos da paranoia dos soviéticos, repita-se, ante a possibilidade de um ataque mortal para nós todos. Foram eles que mantiveram a calma, e nos livraram da catástrofe. A história aqui contada do seu agente traidor é mais do que aliciante. O modo como acontece o seu resgate naturalmente secreto da União Soviética é por demais aliciante, mas encobre as verdadeiras preocupações do Kremlin. A Inglaterra também tinha ao mesmo tempo os seus traidores. A certa altura, eles, infiltrados na União Soviética, tiveram uma sucessão de velhos líderes, a velha guarda, cujos nomes são demais para mencionar todos aqui. Depois chegou Mikhail Gorbachov, e tudo mudou. Sabia que o seu país não poderia competir com o Ocidente no desenvolvimento de armas devastadoras e mortíferas, seguindo-se o Glasnot e a Perestroika (abertura e reestruturação). Hoje, se a nova Rússia é corrupta, a nossa parte do mundo não lhe fica muito atrás em nada. Desde o futebol à classe política e financeira, estamos quase tão sujos como eles. Estávamos nesses anos fatídicos após a crise dos mísseis cubanos sob um pleno Big Brother, que Orwell havia previsto e de certo modo avisado. A verdade é que o Ocidente conseguiu a colaboração em cheio de um dos mais importantes agentes secretos do outro lado, o que talvez tenha ajudado a desviar-nos da catástrofe total para a humanidade. Seguiram-se expulsões “diplomáticas” de lado a lado, deixando um vazio que sem dúvida contribuiu para melhor controlar uma situação explosiva a todos os níveis.

“Burton Gerber, -- escreve o autor deste livro a dada altura, num capítulo apropriadamente intitulado ‘Roleta Russa’, e agora mudando a acção para Washington – o chefe da secção soviética da CIA, era um especialista no KGB com vasta experiência operacional na guerra da espionagem com a União Soviética. Nascido no Ohio, era um homem alto e magro, assertivo e perseverante, e pertencia a uma nova geração de funcionários dos serviços secretos americanos que estava livre da paranoia do passado. Ele estabeleceu as chamadas ‘Regras Gerber’, que determinavam que todas as ofertas de espionagem para o Ocidente deviam ser tomadas a sério e todas as pistas investigadas. Um dos passatempos mais estranhos de Gerber era a observação de lobos, e havia alguma coisa claramente vulpina na forma como ele caçava as suas presas do KGB”.

A parte mais dramática de *O Espião E O Traidor* vem nos últimos capítulos quando os soviéticos descobrem a traição dupla de Oleg Gordievsky, e o MI6 tem de o retirar de Moscovo, numa operação a que deram o nome de PIMLICO; saído escondido num porta-bagagem num dos carros desses serviços secretos, via Finlândia e outros países amigos e da NATO. Deixou para trás, teve de deixar, a mulher e a filha, que lá permaneceram em prisão domiciliária durante anos até mais tarde as deixaram partir para conviverem com o antigo espião num subúrbio obscuro de Londres. Passou a viver uma vida mais ou menos normal, sem que os seus vizinhos suspeitassem nunca das suas origens como espião e o quanto tinha feito em defesa da democracia, não só na Grã-Bretanha como em todos os seus aliados espalhados literalmente por todo o mundo. A literatura também é feita de “factos” e “história”, e por osmose acaba por afectar todas as nossas leituras. Essas obras superiores são como que um retrato do seu tempo e da sua geografia física e humana. São estes livros biográficos e auto-biográficos que lançam outra luz sobre todas as páginas que lemos.

O Espião E o Traidor, de Ben Macintyre, é definitivamente um desses livros de leitura aliciante e de ensinamentos que de outro modo não teríamos. Entramos num mundo de espelhos, como diz o autor, e de sombras para um leitor que é colocado nos bastidores da política e da segurança de qualquer grande país. Só mais uma nota algo curiosa nesta saga de vida e morte. Vladimir Putin, o então Coronel do KGB, que andara na República Democrática Alemã, encontrava-se precisamente durante estes acontecimentos em Leningrado. O livro não entra em detalhes no que lhe aconteceu pela sua “desatenção”, mas insinua que ele caiu um bocado na hierarquia dos serviços secretos da sua terra.

Ben Macintyre, *O Espião E O Traidor*

(tradução de Isabel Veríssimo), D. Quixote/LeYa, 2019.

A herança portuguesa no Sri Lanka



CRÓNICA DE DANIEL BASTOS

A presença pioneira dos portugueses na Ásia no séc. XVI e XVII, catalisadora dos primeiros contactos entre a Europa e o Oriente, apresenta ainda nos dias de hoje marcas vivas dessa Era dos Descobrimientos.

É o caso do Sri Lanka, antigo Ceilão, ou a afamada “Taprobana de Camões”, uma nação insular situada ao largo da extremidade sul do subcontinente indiano, que preserva desde a centúria quincentista, época em que os portugueses foram os

primeiros europeus a desembarcar neste território astático, um singular legado luso.

Essa herança histórica remanesce na atualidade, desde logo, nos apelidos de mais de metade da população, estimada em cerca de 22 milhões de habitantes, como Perera, Fernandes, Sousa, Silva ou Fonseca.

Os elementos da cultura da Pátria de Camões no Sri Lanka estendem-se ainda à existência de uma comunidade de ascendência portuguesa, os “burghers”. Um grupo étnico que professa o cristianismo e fala um crioulo de raiz portuguesa, e que se encontra essencialmente concentrado nas cidades de Batticaloa e Trincomalee, na Província Oriental.

Ainda que esta comunidade não corresponda sequer a 1% da população total deste país asiático onde predomina a religião budista, hinduísta e islâmica, as raízes portuguesas encontram-se também

presentes nas tradições musicais destes grupos étnicos, como a “Bailla”, um estilo de música muito popular no antigo Ceilão.

A notável herança portuguesa na afamada “Taprobana de Camões” tem sido ao longo dos últimos anos metodicamente estudada pelo Professor Auxiliar da Universidade de Lisboa, Hugo Cardoso, investigador responsável do projeto “Documentation of Sri Lanka Portuguese”, financiado pela “Endangered Languages Documentation Programme” da School of Oriental and African Studies da Universidade de Londres. Um trabalho de enorme alcance cultural sobre a presença pioneira dos portugueses na Ásia, que tem como principal objetivo criar um corpus anotado da língua, música e danças portuguesas no antigo Ceilão, que inclui inclusive materiais primários recolhidos em diversos arquivos e bibliotecas.

... chamada da distância



MEMORANDUM

João-Luís de Medeiros

1 - bilhete preambular dedicado aos eventuais leitores do memorandum...

Até mais (vi)ver, continuo a serenar a compreensível tentação de usar esta oportunidade para escrever desabafos emocionais à cerca do periclitante estado de saúde da fidelíssima Lubélia (esposa, mãe, avó); tive a ventura de a conhecer durante o ano lectivo 1957/58, na saudosa Escola Ind. & Com. de Ponta Delgada. Embora o desassossego político *tout court* tenha sido há dezenas de anos excluído das minhas prioridades psicológicas, continuo a cooperar (voluntariamente) como *“guest-columnist”* da imprensa & rádio da diáspora açoreana. Tencio continuar viagem, porém com o cuidado de não bater com a porta na *“cara-do-passado”*. Haja solidariedade com boa-memória!

2 - antigos valores - novas ideias

Perante a demorada mediocridade do desfile real da partidarite portuguesa, não é difícil decifrar os sintomas exteriores do pseudo-progresso turístico - sinais que podem confundir o observador mais apressado na construção de conclusões desajustadas no percurso autonómico tipo *“salta pocinha”*... Apesar da habitual ventania sócio-financeira que

sacode a gigante catedral norte-americana (apetrechada com 865 bases instaladas em 150 países, e servida por 2,5 milhões de soldados)... tal situação não evita pensar em tantíssimas interrogações, muitas delas destinadas a engrossar o inventário do espólio financeiro que jaz no sótão do miserabilismo internacional. Todavia, reconheço que as novas gerações insulares estão a *“pazear”* com o Atlântico: sim, o temível mar que antigamente lhes facilitava o luto da ausência, está cada vez mais meigo a servir de estrada larga para facilitar o acesso à praça da autonomia existencial. Vamos acreditar que a actual *tosse convulsa* da política lusitana será ultrapassada pela gestão racial da prestimosa Autonomia Regional. Apetece dizer que a Autonomia é o cavalo - e o povo açoreano é o galope!

Até finais da década de 1950 - seja-me permitido recordar - a orla marítima micalense era quase exclusivamente povoada pela mais indigente pobreza insular. Naquele tempo, durante o verão, as chuvadas e as tenebrosas marés de Agosto eram por vezes *‘chutadas’* para o interior das frágeis capoeiras micalenses, rumo às *‘panelas-das-couves’* dos camponeses.

Já termino: antigamente, havia as zonas tradicionalmente reservadas a albergar a chamada pobreza envergonhada. Hoje em dia, nas comunidades ricas, os acidentes é que andam à cata das ambulâncias...

3 - *“...o dinheiro pode comprar um médico, mas não a saúde”*.

Continuo adepto da esperança de que a estimada ALRA irá continuar a ser o laboratório institucional do pensamento autonómico moderno. **Sim, pensar fundo, dói! Mas pensar, compensa...**

Não participo do aleive segundo o qual a autonomia açórica foi idealizada para formar massagistas do turismo político. Embora à distância, continuo admirador da apreciada missão da Assembleia Regional Açoreana (*instituição que teve a subida honra de servir* durante a I Legislatura - 1976-1980). No meu tempo, as instituições não serviam de *“câmara de espera”* aos caçadores de espreita ao maná duma eventual reforma financeiramente tranquila. O ideal seria participarmos em diálogos construtivos para chegarmos ao balanço comparativo das ideias, e assim atingir a subsequente apresentação serena das opiniões concludentes.

Ora, como possuímos alguma experiência de vida acontecida no Leste e no Oeste dos Estados Unidos, sinto-me treinado para arriscar comparações. Nesta zona onde, nos últimos 20 anos, passo a vida a trabalhar, a pensar, a sonhar, a descansar... o clima sócio-económico é uma espécie de cinzel a esculpir o guardião humanista contra o indiferentismo étnico. Mais do que parcela geográfica da União Norte-Americana, a Califórnia é um estado de espírito - porventura a última etapa da cruzada inspirada no *‘sonho americano’*. Não seria novidade lembrar que os europeus (insulares & continentais) continuam a atravessar o Atlântico em busca do *‘novo mundo’*. Nos últimos 50 anos, os povos orientais estão a *californiar* a convivência asiática. Enfim, a Califórnia continua a ser o laboratório étnico do futuro...

Não há tempo para falar do futuro: diria que o futuro simplesmente acontece à medida que o presente se cansa da gente!...

(*) texto escrito de harmonia com a antiga grafia

Lições de mar



CRÓNICA
DA CALIFÓRNIA

Luciano Cardoso

Eu aprendi a emigrar com os meus dez anos de idade. Talvez haja quem ache cedo. Para mim, não foi. Tinha acabado de completar a quarta classe com boas notas, quando o então pároco da minha freguesia, Manuel Raimundo Correia, um jovem sacerdote faialense muito dinâmico e amigo de jogar à bola na rua com a rapaziada, procurava quatro miúdos de bom feito e alguma vontade de irem estudar para o Seminário. Não foi difícil convencer-me. Na conversa que tivemos, diante de meus pais, ele recrutou-me logo com uma sedutora sugestão, *“todos os dias, a seguir ao almoço, enfias os calções, calças as sapatilhas e toca a jogar futebol até te doerem as canelas... - ...que tal?”* É claro que me disse outras coisas mais importantes, mas nenhuma me despertou tanto a atenção como aquela de poder fazer diariamente aquilo que tanto gostava.

O Seminário-Colégio do Santo Cristo ficava em São Miguel. De barco, consoante o estado mar, a viagem podia arrastar-se por oito horas. Eu nunca tinha posto pés num vapor. Avistava o mar do quintal da minha casa, donde costumava vê-los passarem lá ao longe e imaginava que devia ser uma aventura interessante. Interessantíssimo achei logo o facto de ir fazer a minha primeira viagem marítima para Ponta Delgada precisamente no Ponta Delgada. Era o barco mais viajado nas nossas ilhas naquele tempo. Nunca parava. Logo que o tempo deixasse, ia e vinha de Santa Maria ao Corvo como se nada fosse. A não ser que houvesse algum temporal fora do normal. Aí, era do mar a última palavra exigindo sempre ser respeitada.

As últimas notícias radiofónicas falavam em mar alteroso entre a Terceira e São Miguel, mas não coisa que impedisse o barco de cumprir a sua náutica rota de outubro sacudido já pelos encrespados ares do outono com suas rebeldes marés capazes de assus-

tarem qualquer viajante mais desprevenido. Ninguém me prevenira bem ao pormenor do esquisito gosto que o Ponta Delgada tinha por bailar como um doído em alto mar. Não se dava lá muito bem com vagas mais atrevidas. Irritavam-no de tal forma que, mal se desapegava de terra e se apanhava lá fora, aquilo era mesmo um desatino. Desengonçava-se todo. Quem estava acostumado, dava-lhe o desconto. Quem não estava, que se acostumasse a dar-lhe com o jeito.

Bem que tentei fazer-me forte no adeus a meu pai que me fora levar ao Porto das Pipas. Consegui-o nos primeiros minutos e ao longo da primeira hora com a embarcação a afastar-se lentamente da costa. Ver a terra ficar para trás ajudou-me a ignorar a revolta ondulação arrebentando-se bem mexida à nossa frente. Aos poucos, a proa viu-se com mar a mais para rasgar e começou a cuspi-lo para cima em jeito de chuva miudinha que depois vinha molhar quem não se abrigasse bem a bordo. Sem camarote para me encostar, passei o tempo a absorver o que havia para observar até me deixar alagar. Sempre me fascinou a bruta força dos oceanos, mas aquela luta renhida entre o bico da proa e a crista das ondas mais assanhadas, ali mesmo diante dos meus olhos, deixou-me boquiaberto e a molha podia ter sido maior, não me tivesse um trombudo sujeito arregalado os olhos e puxado pelo braço com uma séria advertência, *“sai daí para fora, rapazinho, que o mar não está para brincadeiras.”* Eu percebi logo que o homenzinho não fizera aquilo por mal e limitei-me a olhar o bailado movimento do barco espumando água branca. Fi-lo até entontecer. O estômago não resistiu àqueles repetitivos balanços e, às tantas, lá comecei a vomitar. Borda fora, aos poucos e poucos, porque a gente nunca lança tudo duma vez, lá se foi o jantarinho de pão de milho com torresmos de toucinho a acompanharem o saboroso caldo de couves e feijão com que minha mãe me deliciara antes da despedida.

Mais de metade da viagem ainda estava por navegar, mas eu já devia ter perdido as minhas cores porque, ao ver-me meio desfalecido em busca de encosto, o empregado do bar, um simpático negro com dentes alvos de neve, sorriu-me ao socorrer-me, *“chega-te cá que eu tenho aqui um remédio que te vai ajudar a passar bem.”* Não obstei e viu-o, de imediato, empi-

nar a garrafa de Macieira num copinho que ele me ofereceu com uma simples alvitre, *“tenta beber isso num só gole e vais ver como te sentes melhor.”* Segui o conselho à risca e só me lembro de ver os seus dentinhos brancos esboçarem outro maroto sorriso ante a minha amarga careta seguida dum forte arrepio que me fez correr de pronto para a borda do navio. Ia vomitar de novo quando ouvi do piso de cima um grito agoniado. Olhei e era alguém com vômitos mais urgentes do que os meus. Não tive chance de me desviar a tempo e lá apanhei com parte daquele mal digerido jantar pelo focinho fora. Imagine-se o nojo. Valeu-me a escuridão. Ninguém deu por isso. Limpei-me conforme pude e tratei de me acomodar num canto qualquer.

Tive sorte. Já sem forças, lá acabei por dormir como calhou embrulhado numa lona até alguém me acordar para ver o Ponta Delgada atracar à doca de Ponta Delgada, onde o mar parecia azeite. Despontava uma manhã linda e ainda não me tinha visto ao espelho. Só então, à claridade do dia, alguém me fez notar as feias nódoas dos vômitos malhados no asseado fatinho preto que estreara pouco tempo antes pela minha Comunhão Solene. Devo ter ficado vermelho de embaraço ao desembarcar na Ilha Verde - terra que me merece o máximo respeito. Devo-lhe imenso. Moldou-me a adolescência ao longo de cinco anos testados pelas fortes saudades de casa que me prepararam para imigrar mais tarde para bem mais longe. Todas as minhas outras viagens depois feitas a bordo do Ponta Delgada, do Cedros e até do Carvalho Araújo, por serem quase sempre agitadas, verdade se diga que me ajudaram imenso a criar o calo emocional necessário para me aventurar na troca da Ilha lá do Atlântico pelo assentar vida aqui no Pacífico.

Claro que já vim confortavelmente de avião para cá. Contudo, não seria hoje o prudente homem que sou sem as preciosas lições que me ofereceu o nosso generoso mar. Acolhedor, mas capaz de se virar do avesso dum momento para o outro, ensinou-me acima de tudo que com ele não se brinca - apesar de haver quem diga entre ilhéus que emigrar não se aprende porque já nasce conosco. Lamento não poder dizer o mesmo.



HAJA SAÚDE



José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net

ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

De que vacinas precisa?

Basta ver TV para ser inundado com anúncios de vacinas diversas, ou ver as notícias para saber que muitos americanos se opõem à vacinação dos seus filhos, algo que a quase unanimidade da comunidade médica acha que é um grande perigo. Mais ainda, as populações em maior risco são demasiado jovens (os bebés) ou demasiado doentes (os idosos) para poderem fazer essa decisão ou dirigirem-se a um centro de vacinação. A vacina contra a pneumonia tem enorme importância na terceira idade, já que 1 em cada 5 doentes hospitalizados por pneumonia acaba nos cuidados intensivos. Se tem mais de 50 anos é essencial que proteja a sua saúde e a dos seus familiares. Para esse efeito, adapto um artigo de Sara Vigneri, professora do Muhlenberg College, na Pennsylvania, que o pode ajudar a entender este assunto um pouco melhor.

Quais são as vacinas mais necessárias?

A vacina da Gripe: Deve ser feita todos os anos porque o vírus muda frequentemente e a imunidade perde-se. Note o leitor que entre 30 e 60 mil pessoas morrem de complicações da gripe todos os anos nos Estados Unidos, e que a vacina não causa a gripe. Se depois da vacinação você sentir alguns sintomas parecidos com a gripe, isso apenas representa o seu sistema imunitário a funcionar.

A vacina contra a Zona (Shingles, Quebrela): Para quem tem mais de 50 anos. Esta afeição viral relacionada com pré-exposição a Varicela (“Chicken Pox”) é extremamente dolorosa, e se afetar a vista pode inclusive causar cegueira permanente. Consulte o seu médico de família pois há várias opções de vacinas.

A vacina contra a Pneumonia: Destina-se principalmente a pessoas com mais de 65 anos de idade, ou mais novos se sofrem de certos problemas como insuficiência renal, doença do fígado ou coração, infeção pelo HIV, etc.. A vacinação é feita só uma ou duas vezes, e pode protegê-lo contra infeções pelas bactérias pneumococco, responsáveis por pneumonias, meningites, e até infeções no sangue.

A vacina MMR: Para pessoas nascidas depois de 1957 (os nascidos anteriormente provavelmente já tinham adquirido imunidade durante a infância). Esta vacina protege-o contra o Sarampo (*Measles*), Papeira (*Mumps*, Caxumba), e Rubéola (*Rubella*). Algumas pessoas que viajam internacionalmente devem informar-se sobre a sua imunidade consultando o médico de família.

A vacina contra o Tétano: Graças à vacinação feita durante a infância os casos de Tétano são raríssimos hoje em dia, cerca de 30 casos por ano. De qualquer modo deve-se fazer uma nova inoculação de 10 em 10 anos – o chamado *booster*. A vacina **Tdap** protege-o contra o Tétano, a Tosse Convulsa, e contra a Difteria, uma infeção bacteriana grave que afeta a garganta.

A vacina da Varicela (Chicken Pox, Catapora): para os que nunca tiveram varicela, pois esta infeção confere imunidade vitalícia. O ter varicela na idade adulta pode ser um grande problema e o leitor deve fazer o possível para evitar essa situação.

A vacina contra a Hepatite: normalmente destina-se à prevenção da Hepatite C, mas desde 2016 têm havido numerosos surtos de Hepatite A em mais de 20 estados, uma infeção muito contagiosa que causa icterícia e dores abdominais. Esta é uma virose transmitida por água ou alimentos contaminados com matéria fecal. A Hepatite B por outro lado, tal como a Hepatite C, é transmitida por fluidos corporais, incluindo sangue e sêmen, e consequentemente o maior risco está no uso de seringas não esterilizadas ou sexo sem proteção.

Em resumo, não só aconselho o leitor a contactar o seu médico e manter as suas vacinas “em dia”, como também aconselho os pais a vacinarem os seus filhos, pois os benefícios são de longe maiores do que potenciais riscos, se é que estes existem. Se não sabe qual é o seu estado imunitário relativo a vacinações, o seu médico pode testá-lo e ajudar a manter os futuros riscos num mínimo. Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. - Gostaria de saber se terei de pagar para o seguro do Medicare e se tenho direito a benefícios do SSI (Seguro Suplementar). Atualmente tenho o seguro de Medicaid. Recebi o cartão do Medicare esta semana e estou a receber benefícios do Seguro Social e também do SSI devido a incapacidade.

R. - Geralmente indivíduos que se qualificam para assistência do programa do Seguro Suplementar (SSI), recebem também ajuda com o prémio da parte B do Medicare. Terá que apresentar os dois cartões de seguro (Medicaid e Medicare) ao receber algum serviço médico ou hospitalar. O Medicare será o seguro primário e o Medicaid secundário.

P. - O meu requerimento para benefícios do Seguro Social foi aprovado recentemente. Segundo dizem os meus médicos, vou estar sem poder trabalhar pelo menos durante dois anos. Estou doente há cerca de oito meses, mas um funcionário do Seguro Social informou-me que há um período de espera de cinco meses, iniciando com o mês em que sofri a incapacidade. Haverá alguma exceção para certas doenças ou diagnoses?

R. - Sim, há um período de espera para todos os recipiendários do Seguro Social aprovados por incapacidade. Não há uma exceção. Para mais informações pode visitar www.socialsecurity.gov

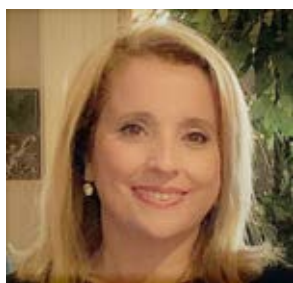
P. - Pode avisar-me se já anunciaram se vai haver um aumento no prémio da parte B do Medicare?

R. - Ainda não foi anunciado pelo “Center for Medicare and Medicaid Services” se vai haver ou não um aumento. Em breve saberemos. Pode visitar www.medicare.gov para mais informações sobre Medicare.



P. - Conheço um indivíduo que reside neste país há cerca de onze anos e está prestes a completar 62 anos de idade. Segundo me diz, falta-lhe dois créditos para qualificar-se para uma reforma do Seguro Social. Será que um indivíduo pode comprar os créditos que lhe faltam?

R. - Não é possível comprar créditos, os quais são auferidos por emprego coberto pelo Seguro Social, onde desconta para o sistema de F.I.C.A. Se o indivíduo estiver empregado num país em que existe efetivamente um acordo, então é possível obter elegibilidade por combinação dos créditos de ambos os países. Aconselhamos que nos contacte para submeter um requerimento.

A advogada Judith Teodoro



estará
na Nova Inglaterra
na semana de 18 a 25
de novembro.
Para marcação de
consultas contacte:
1-401-354-2521

O LEITOR E A LEI

ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Conduzir sob influência do álcool em parque de estacionamento

P. - Escrevo-lhe em nome de meu irmão que é alvo de um processo legal por conduzir sob influência do álcool. Ele tinha saído de um restaurante em direção a um hotel localizado no Cape Cod. Acontece que ele saiu do restaurante e conduziu a viatura no parque de estacionamento onde foi abordado por um agente policial, portanto, nem chegou a sair do parque de estacionamento. Um amigo meu informou-me que talvez o meu irmão possa apelar uma vez que ele não conduziu a viatura na estrada pública. A minha pergunta, por conseguinte, é se efetivamente tem um caso válido de defesa ao conduzir embriagado num parque de estacionamento?

R. - Interessante que esta questão particular foi já discutida várias vezes em tribunais. Recentemente o Tribunal de Apelos em Boston decidiu que um indivíduo pode realmente ser processado e condenado ao conduzir uma viatura sob influência do álcool num hotel, restaurante ou em qualquer outro tipo de negócio. Acontece que estes parques de estacionamento não são considerados parques privados e o que realmente interessa salientar é que ele conduziu a viatura sob influência do álcool. Muitas pessoas utilizam o parque de estacionamento e por conseguinte são considerados vias públicas.

NECROLOGIA

NOVEMBRO

Dia 01: **Maria S. Cabral**, 78, Providence. Natural de São Miguel, era casada com Alberto Cabral. Deixa as filhas Lucy Silva, Donna Plaisted e Linda Eidson e netos.

Dia 02: **Maria E. Oliveira**, 74, West Warwick. Natural de Pedro Dias, Faial, viúva de José I. Oliveira, deixa o companheiro Manuel Dias; filhos Maria, Maria Tavares, Theresa Oliveira, Tony Oliveira e Michael Oliveira; netos e irmãos.

Dia 02: **Joseph S. Dutra**, 65, Natural do Pico, casado com Filomena M. (Monteiro) Dutra, deixa os filhos Megan M. Dutra e Anthony A. Dutra; neto e irmãos.

Dia 02: **Maria Sousa**, 75, New Bedford. Natural de S. Miguel, deixa o filho Robert Sousa; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 03: **Normanda P. Câmara**, 78, Westport. Natural das Furnas, São Miguel, viúva de Manuel V. Câmara, deixa os filhos Celeste Franca, Peter Câmara e Christopher Câmara; netos e bisnetos.

Dia 03: **Artur Silvério Raposo**, 79, New Bedford. Natural de Ponta Garça, S. Miguel, casado com Natália Raposo, deixa os filhos Natália e William Raposo; netos e irmãos.

Dia 04: **Maria C. Camacho**, 80, Pawtucket. Natural da Madeira, viúva de José Camacho, deixa a filha Maria N. Lopes; netos; bisnetos e irmãos.

Dia 05: **Ilda Vieira**, 90, Bristol. Natural de São Miguel, era irmã de Albertina DaSilva of Bristol e Maria C. Rodrigues.

Dia 06: **José P. Ferreira**, 85, East Taunton. Natural de São Miguel, viúvo de Isaura (Gouvía-Moniz) Ferreira, deixa os filhos Emanuel Ferreira, Idelta Bairos, Oriana Gay, Joseph Ferreira, Labieno Ferreira e Aurino Ferreira; netos; bisnetos e irmãos.

Dia 07: **Ilda V. (Serôdeo) Medeiros**, 76, Fall River. Natural da Povoação, viúva de Manuel T. Medeiros, deixa os filhos Katherine Banalewicz e Michael J. Medeiros; netos; irmãos e sobrinhos.

ZÉ DA CHICA GAZETILHA



Tenho que escrever... sim!... Mas, o quê?...

Sobre qualquer falcatrua,
Já escrevi, mesmo a esmo,
Mas, tudo igual continua,
Dando a volta, fica o mesmo!...

O que ainda perdura,
Com algum ponto anormal,
Que é digno de censura,
É o Amor Maternal!...

Política, ninguém se entende,
Tem sempre um quê bem estranho,
Se um compra, o outro vende,
Quem pode, põe o gadanho!...

Estive boca calada,
Com o receio de falar,
Porque assim, não disse nada
Que se possa aproveitar!

É como um desafio,
O jogo é sempre igual.
Ou bater em ferro frio
Bate, bate, sempre mal!...

E o próximo, que se apregoa
Para aí por todo o lado,
Vai ser a Próxima Pessoa,
O próximo explorado!...

Política, não faz sentido,
Ou se aumenta ou se corta,
Principal, é o Partido,
A Nação... bem pouco importa!

De bilis aliviada,
Apontei algo de errado,
Pois, com esta quase nada,
Eu senti-me aliviado!...

Pensei no que escrever,
Deitei bastante sentido,
Mas não sei o que dizer,
Tudo fica repetido!...

Sei que há muita exceção,
Mas, é preciso cuidado,
Ninguém sabe eles quem são
Anda o mal por todo o lado!...

É algo que não é novo,
Ninguém parece saber
Que a Nação é o Povo,
Povo que lhes dá Poder!...

São poucas ideias minhas,
Mas, matutem um instante
E vejam nas entrelinhas
Creio que lá diz o bastante!...

O mundo estacionou,
Pior, perdeu o bom porte,
Tudo quanto se passou
Está igual, mas, mais forte!...

Há gente que a Deus evoca,
Bate o peito em todo o lado,
É só p' ra fora da boca,
Lá dentro, tudo mudou!...

O Partido, não é nada,
Só p' ra formar União,
Vigiando a coisa errada,
Formar uma Oposição!....

O pouco que quis dizer,
No pouco que aqui vai dito,
Mesmo com pouco p' ra ler,
Lê o que aqui não vai dito!...

Entra dia e sai dia,
Todos tentam, por a perna.
Já parece uma anarquia,
Aonde tudo governa!...

A Política, tudo emborca,
Todos atrás do dinheiro.
Ela é sempre a mesma Porca,
Que nos diz Bordalo Pinheiro!...

P.S.
**A Nação...
bem pouco importa!...**

Não sei se devo ou não devo,
Mas, peço-te que te convenças,
Lê, naquilo que eu escrevo,
Também aquilo que pensas!...

Os desvios, são a rodos,
Quem não come, na verdade,
Grita: - Vamos comer todos, ,
Ou, haja moralidade!...

O mundo
está tão mudado,
Que o certo,
é o errado!...

Como a moral não existe,
Há que repartir o bolo,
E o Povo, é o tal triste
Paga e sofre o desconsolo!...



É o Zé Povo quem paga,
E engole esta mistela,
Chupado até fazer chaga,
Levado pela barbela!...

E no meio desta miséria,
Desta tamanha razia,
Sei que existe gente séria,
Mas, juntos, se desconfia!...

O joio juntou-se ao trigo,
Começou a cheirar mal
E agora, meu bom amigo,
Quem se junta, fica igual!...

Por isso, não sei porquê,
Eu quero falar pró Povo,
Mas, eu vou falar de quê?...
Não tenho nada de novo!...

Eu pensei falar de Amor,
Mas, é triste, muito triste,
Entre o ódio e o rancor,
Bem pouco Amor já existe!...



Há 40 anos

Universidade Católica esteve nos anos do Cardeal

No seu número 402, de 16 de novembro de 1978, o P.T. destacava a presença de representantes da Universidade Católica na festa de aniversário do Cardeal D. Humberto de Sousa Medeiros, Arcebispo de Boston, que completou 63 anos, levada a cabo no restaurante The Condesa, em Somerset.

CENTENAS de portugueses manifestavam-se em frente à Câmara Municipal de New Bedford, por iniciativa da P.A.U. (Portuguese Americans United), empunhando cartazes com slogans como: "Sou Português" e "Proud to be Portuguese".



Aspeto da multidão concentrada frente ao edifício da Câmara Municipal de New Bedford.

ENCONTRADO o cadáver da jovem luso descendente Mary Lou Arruda, que havia desaparecido da sua residência, em Raynham, no dia 8 de setembro e cujo corpo, amarrado a uma árvore na Floresat Estadual de Freetown, foi descoberto por dois jovens de Fall River e cuja identidade foi confirmada após realização de autópsia e também ao facto de ter sido encontrado junto do corpo da jovem um cartão de identidade com o seu nome, bem como um relatório escolar.

MOTA Pinto retomava contactos om os partidos a fim de informar sobre a formação do IV Governo Constitucional em Portugal, tendo recebido as delegações do PS, PSD e CDS.

JORGE Caiado, figura conhecida dos meios industriais portugueses, esteve em visita de negócios oas Estados Unidos e Canadá.

EDIFÍCIO do Portuguese American Club previsto para ser vendido, sendo notícia confirmada recentemente.

ENTREGA de diplomas aos alunos que terminaram a 4ª classe da Escola Júlio Dinis, de Mineola, em Nova Iorque, ocorria em ambiente de festa no Clube Português daquela localidade, contando com a presença do Cônsul geral de Portugal em Nova Iorque, dr. Melo de Freitas.

NOITE de São Martinho realizava-se no passado dia 11 no Lar dos Leões, em Newark, abrilhantada pelo conjunto "Os 4 Rosas", num evento cheio de animação, castanhas e vinhos de várias qualidades.



QUINTA-FEIRA, 14 DE NOVEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - NA COZINHA
20:30 - A FORÇA DO QUERER
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 15 DE NOVEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - SMTV NOTÍCIAS
20:30 - A FORÇA DO QUERER
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 16 DE NOVEMBRO

2:00 - 6:00 - A OUTRA
19:00 - MESA REDONDA
20:00 - TELEDISCO
21:00 - SMTV
22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 17 DE NOVEMBRO

14:00 - NOVO MUNDO
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - VAMOS A TODAS
21:00 - VOZ DOS AÇORES
21:30 - VARIEDADES

SEGUNDA, 18 DE NOVEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - SHOW DE BOLA
20:00 - VAMOS A TODAS
20:30 - A FORÇA DO QUERER
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 19 DE NOVEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - TELEDISCO
20:30 - A FORÇA DO QUERER
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

QUARTA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - VOCÊ E A LEI/
À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:30 - A FORÇA DO QUERER
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.



CAPÍTULO 026 - 18 de novembro

Todos ficam felizes ao receberem a notícia que o filho de Ritinha será um menino, mas Joyce ainda está focada no neto que virá de Cibele. Cibele divulga na internet fotos sensuais e deixa todos intrigados. Dantas se sente mal com a atitude da filha e diz a Cibele que irá contar toda a verdade a Eurico, mas Shirley pede que ele esfrie a cabeça antes de qualquer atitude prejudicial a ele mesmo. Marilda questiona Ritinha sobre Zeca não saber que é o verdadeiro pai do bebê que ela espera. Zeca chega contente no bairro exibindo o caminhão que irá trabalhar. Jeiza cobra o compromisso de Edinalva de sair de sua casa. Ritinha demonstra ciúmes ao falar de Jeiza com Zeca. Zeca coloca a foto de Jeiza em seu caminhão, mas pensa em Ritinha. Silvana percebe o ressentimento de Cibele a todos ao seu redor e aconselha a menina a seguir em frente. Penalizado, Eurico oferece a Cibele arrumar emprego a jovem em outra empresa caso ela não se sinta à vontade de estar com Ruy todos os dias. Cibele joga na internet um vídeo revelando com uma festa o rompimento de seu casamento com Ruy, deixando a família Garcia constrangida, fazendo que Joyce sofra com o impacto de saber que Cibele perdeu o neto tão esperado. Caio conversa com Cibele e demonstra sua própria experiência com a traição que sofreu. Jeiza aponta junto a seus colegas do batalhão de polícia o monitoramento que estão fazendo para pegar um carregamento de drogas. Rubinho combina sua estratégia com o traficante para buscar o carregamento.

CAPÍTULO 027 - 19 de novembro

Bibi está bastante animada com a viagem que pretende fazer com Rubi-

nho, mas ele tem outros planos. Jeiza se prepara para missão de prender traficantes. Dantas discute com Shirley e a culpa pelas extravagâncias feita por Cibele. Shirley pega vários objetos da casa e vai embora. Caio e Cibele conversam sobre suas decepções amorosas. Ritinha consola Ruy que está chateado com a repercussão do vídeo de Cibele. Ritinha comenta com Ruy que Zeca está morando próximo de sua mãe, e ele a proíbe de ir ver a mãe sem a sua companhia. Irene e Mira comemoram sua contratação como secretária de Caio para colocar os planos de Irene em prática. Dita aconselha Silvana a parar de jogar, pois já está muito endividada. Silvana pede dinheiro emprestado a Caio para pagar suas dívidas de jogo. Edinalva insiste com Abel para acompanhá-la para comprar um carro a ser pago pelo genro. Zeca tem novas visões sobre os índios. Jeiza exige que Edinalva assine uma procuração para alugar uma casa. Zeca decide dar continuidade no processo de divórcio e pede Jeiza em casamento; eles passam a noite juntos. Rubinho consegue se esquivar de Bibi e sai em sua missão junto ao tráfico e é visto saindo de casa por Yuri.

CAPÍTULO 028 - 20 de novembro

Bibi é informada que Rubinho viajou sem ela e questiona Dedé sobre o pai, mas o menino não tem informações. Ela fica desconfiada. Rubinho viaja com o comparsa para colocarem em ação o plano. Bibi tenta falar com Rubinho, mas ele não atende o celular. Joyce olha o terno do casamento de Ruy e fica deprimida, Eugênio tenta animar a esposa, mas ela continua triste. Irene e Mira conversam sobre Eugênio. Candida conversa com Edinalva sobre o casamento de Zeca e Jeiza. Edinalva vai com senhor Abel até o escritório de Eugênio e Eugênio, nervoso, a distrata. Jeiza fica brava com Edinalva, pois ela quer convidar Ritinha para um almoço em sua casa. Edinalva vai embora arrasada, e Abel a consola. Caio aconselha Eugênio sobre Edinalva, e ele envia flores e um pedido de desculpa. Edinalva chega em casa e vê as flores e debocha de senhor

Abel. Silvana rouba dinheiro da bolsa de Eurico. Dita tenta avisar a, mas ela não liga e só pensa em jogar. Ruy encontra com Cibele no escritório e fica um clima ruim. Zeca compra a aliança. Bibi não para de pensar em Rubinho e vai ao mercado ajudar a mãe. No caminho encontra Heleninha e Yuri, e o menino conta que Rubinho não foi de taxi, Bibi fica mais intrigada. Ritinha e Cibele se encontram no escritório e as duas brigam. Bibi desabava com a mãe. Rubinho conversa com o comparsa sobre a mulher espetacular que é Bibi. Simone e Ivana conversam na praia e Ivana vê Claudio com outra menina. Ivana faz terapia e ao sair do consultório vai as compras. Sua mãe não gosta das roupas que comprou e ela fica chateada. Eurico percebe que está faltando dinheiro e questiona Abigail e Nonato. Dita aconselha dona Silvana a contar a verdade. Dantas tenta convencer Cibele a seguir em frente, mas ela não desiste e quer Ruy de volta em sua vida. Rubinho manda mensagem para Bibi, que fica mais calma, porém ainda sente que algo errado está para acontecer. Silvana conta que pegou o dinheiro para Eurico.

CAPÍTULO 029 - 21 de novembro

Para evitar que inocentes fossem punidos, Silvana assume que mexeu nas coisas de Eurico e mente que o dinheiro caiu para baixo do armário e que não viu. Joyce arruma Ivana deixando-a linda, porém a jovem não se sente a vontade. Irene liga para Eugênio e Ivana percebe que o pai ficou bastante incomodado com a ligação. Irene liga para Joyce e Eugênio fica preocupado. Joyce se aborrece com os enfeites de Ritinha, mas Ruy apoia a esposa e decide não ir ao noivado de Caio. Allan reafirma a Jeiza o que acha sobre seu relacionamento com Zeca. Cibele vai ao noivado de Caio e a família fica sem graça com a presença da moça. Jeiza e Zeca ficam noivos. Joyce e Cibele resolvem conversar e passar a limpo as mágoas. Leila quase cai, mas é amparada por Bibi, que percebe ter ajudado a futura noiva de seu ex-noivo. Jeiza vai ao batalhão verificar uma nova informação e Zeca a acompa-

nha e é paquerado por uma colega de trabalho da moça. Leila descobre que Bibi era a antiga noiva de Caio. Ivana diz a Zuleide que se incomoda muito com seu corpo. Nonato explica a Rochelle que espera resposta do teatro para fazer seu show. Edinalva vai conhecer o apartamento que foi alugado para ela e exige de Eugênio toda mobília. Eugênio decide encontrar com Irene. Ritinha acompanha Marilda até a casa da mãe e encontra com Jeiza.

CAPÍTULO 030 - 22 de novembro

Jeiza dispensa Ritinha na porta de casa, mas a moça é insistente e acaba entrando na casa da policial. Jeiza aproveita e pede a Ritinha que agilize o divórcio com Zeca já que agora eles estão noivos. Caio confirma para Leila que foi noivo de Bibi mas já a esqueceu. Bibi recebe uma mensagem de Rubinho para preparar uma viagem dos sonhos. Do seu jeito tosco Eurico se desculpa com Nonato e dona Biga pela acusação. Dantas pede que Eurico desculpe Cibele. Cibele exige que Ruy não a destrata na empresa. A psicóloga tenta descobrir o problema que Ivana tem consigo mesma e pede para conversar com Eugênio. Cibele vê Shirley acompanhada de um homem e conta para Dantas que fica muito enciumado. Cândida fica irritada com as insinuações de Edinalva sobre Zeca ainda gostar de Ritinha. Cândida fica preocupada com Jeiza. Ritinha sente-se mal e Ivana chama um médico para ver a cunhada. Silvana conta para Dita o quanto Irene é perigosa. Eugênio confessa a Irene que está atraído por ela e por isso quer manter-se distante dela. Bibi comenta o quanto sua vida melhorou e Aurora guarda o segredo que tudo aconteceu com a ajuda de Caio. Rubinho acompanha um carregamento de drogas que é investigado por Jeiza. Heleninha mostra um novo cartão do pai a Caio. Edinalva pede ajuda a Zeca para mudança. Ivana pede ao pai que vá conversar com sua psicóloga e percebe que ele está bastante agitado. Rubinho comemora ter chegado ao Rio com o carregamento, mas não imagina que Jeiza o espera em uma blitz.

COZINHA PORTUGUESA

“Roteiro Gastronómico de Portugal”

Peito de Peru com Bacon

Ingredientes

1 peito de peru (1 kg)
Sal; pimenta; 1 limão
125 g de bacon magro em fatias
2 colheres de sopa de manteiga

Confeção:

De véspera corte o peito de peru longitudinalmente em fatias com um dedo de espessura sem as separar. Tempere com sal, pimenta, o sumo e a raspa da casca do limão. Introduza as fatias de bacon entre as fatias de carne. Ate a carne com 4 ou 5 voltas de gaita de modo a reconstruir a forma inicial do peito dom peru. Deixe ficar assim no frigorífico até ao dia seguinte. Coloque o peito de peru no tabuleiro do forno previamente untado. Espalhe por cima a manteiga em bocadinhos. Introduza no forno bem quente (220°C) e, passado 10 minutos, reduza um pouco o calor. Deixe acabar de cozer sem deixar secar (cerca de 40 minutos). Retire as gaitas e corte o peito de peru em fatias no sentido transversal. Guarneça com rodelas de ananás salteadas e fios de ovos.

**Acompanhe com ervilhas estufadas servidas à parte num prato coberto.*

**Pode cozinhar o peito de peru no forno, previamente embrulhado em folha de alumínio.*

Se tiver gengibre fresco, não hesite em juntar um pouco ao tempero do peito de peru.

Peru Assado na Panela

Ingredientes

1 Perna de Peru
4 Cravos Cabecinha
1 Cebola; 2 dl de Vinho Branco
1 Caldo de Carne; 4 dl de água
Manteiga, óleo, pimenta e sal q.b.
1 Limão

Confeção:

Tempere a perna de peru com pimenta, sal e um limão. Derreta a gordura numa panela e quando derretida passar o peru até alourar. Esprema o sumo de metade de um limão e coloque a cebola e o cravo cabecinha. Quando a perna estiver alourada, colocar 2 dl de vinho branco e a água com o caldo de carne (fervido ambos posteriormente). À medida que a perna for cozendo, colocar as batatas. Pode ir colocando água à medida que for necessário.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE

Agora mais perto de si!

Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.

Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR Amor: Sentir-se-á muito alegre e bem disposto. Aproveite bem este momento. Saúde: Esteja mais atento às suas necessidades fisiológicas. Dinheiro: Assuma com responsabilidade os seus compromissos profissionais. Honre a sua palavra. Números da Sorte: 1, 18, 22, 40, 44, 49</p>	<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO Amor: Combine jantar onde possa reunir todas as pessoas que são importantes para si. Saúde: Evite abusar do café, pois pode provocar-lhe fortes dores abdominais. Dinheiro: Mostre o que vale e será bem sucedido. Não tema demonstrar as suas verdadeiras capacidades. Números da Sorte: 3, 7, 11, 18, 22, 25</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ Amor: Evite conflitos com familiares por causa de assuntos financeiros. Saúde: Cheio de energia e vitalidade. Aproveite para praticar exercício físico. Dinheiro: Procure não exigir tanto dos outros, quando não dá o melhor exemplo aos seus subordinados. Números da Sorte: 1, 8, 42, 46, 47, 49</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI Amor: Fomenta o entendimento com a sua cara-metade. Saúde: Consuma alimentos ricos em ferro. Dinheiro: Poderá enfrentar uma situação difícil no seu ambiente laboral. Números da Sorte: 6, 14, 36, 41, 45, 48</p>	<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET Amor: Entenda os pontos de vista do seu par; cada pessoa tem a sua própria personalidade. Saúde: Momentos de grande agitação mental. Tire uma hora para relaxar. Dinheiro: Dê mais valor às relações entre os colegas. Números da Sorte: 1, 8, 17, 21, 39, 48</p>	<p>CAPRICÓRNO - 22 DEZ - 19 JAN Amor: Trabalhe mais o seu lado espiritual. Saúde: Procure fazer uma vida mais saudável. Alie a alimentação equilibrada à prática de exercício físico. Dinheiro: Uma promoção poderá recompensar o seu esforço. Números da Sorte: 7, 13, 17, 29, 34, 36</p>
<p>GÉMEOS - 21 MAI - 20 JUN Amor: Torne os seus sonhos em realidade, declarando o seu amor à pessoa que preenche o seu coração. Saúde: Sem grandes problemas. Dinheiro: Avalie bem as suas potencialidades. Números da Sorte: 7, 22, 29, 33, 45, 48</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT Amor: Procure passar mais tempo com a sua família. Saúde: Mau humor e irritabilidade. Faça exercícios de autocontrolo. Dinheiro: Aprenda a ser um bom gestor das suas poupanças. Aos poucos irá ver a diferença na sua conta. Números da Sorte: 7, 11, 18, 25, 47, 48</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV Amor: Os laços familiares fortalecer-se-ão e a paixão vai tomar conta de si. Saúde: Ingira bastantes líquidos. Será uma excelente forma de combater o frio. Dinheiro: Rentabilize o seu dinheiro e invista para amealhar alguns lucros. Números da Sorte: 5, 25, 36, 44, 47, 49</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL Amor: Contribua para a harmonia familiar com uma boa base de compreensão. Saúde: Procure o seu médico de família. Dinheiro: O seu desempenho profissional será recompensado mas não monetariamente. Números da Sorte: 8, 17, 22, 24, 39, 42</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV Amor: Opte pela tolerância para resolver os seus problemas afetivos. Saúde: Faça uma alimentação mais equilibrada. Dinheiro: O seu trabalho será reconhecido. Preocupe-se em ser bom e justo! Números da Sorte: 4, 6, 7, 18, 19, 33</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR Amor: Pequeno desentendimento poderá fazer com que ponha em risco amizade de longa data. Saúde: Pensa em fazer uma dieta. Dinheiro: A sua força de vontade será determinante para ultrapassar um desafio profissional. Números da Sorte: 1, 3, 24, 29, 33, 36</p>

I LIGA – 11ª JORNADA

RESULTADOS

Desportivo das Aves - Gil Vicente.....	1-2 (1-2 ao intervalo)
Rio Ave - Vitória de Setúbal.....	1-0 (1-0)
Santa Clara – Benfica.....	1-2 (1-0)
Famalicão – Moreirense.....	3-3 (2-0)
Paços de Ferreira – Tondela.....	1-0 (1-0)
Marítimo – Portimonense.....	1-1 (0-1)
Sporting – Belenenses SAD.....	2-0 (0-0)
Vitória de Guimarães - Sporting de Braga.....	0-2 (0-1)
Boavista - FC Porto.....	0-1 (0-1)

PROGRAMA DA 12ª JORNADA

Sexta-feira, 29 novembro

Santa Clara – Boavista, 19:30 locais (20:30h Lisboa)

Sábado, 30 novembro

Moreirense - Desportivo das Aves, 15:30

Benfica – Marítimo, 18:00

Portimonense – Famalicão, 20:30

Domingo, 01 dezembro

Tondela – Belenenses, 15:00

Vitória de Setúbal - Vitória de Guimarães, 17:30

Gil Vicente – Sporting, 20:00

Segunda-feira, 02 dezembro

Sporting de Braga - Rio Ave, 18:45

FC Porto - Paços de Ferreira, 20:45

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 BENFICA	11	10	00	01	25-04	30
02 FC PORTO	11	09	01	01	22-05	28
03 FAMILICÃO	11	07	03	01	23-16	24
04 SPORTING	11	06	02	03	18-12	20
05 VITÓRIA GUIMARÃES	11	04	04	03	19-14	16
06 RIO AVE	11	04	03	04	15-13	15
07 BOAVISTA	11	03	06	02	09-07	15
08 TONDELA	11	04	03	04	11-11	15
09 SPORTING BRAGA	11	04	03	04	14-15	15
10 GIL VICENTE	11	03	04	04	09-12	13
11 SANTA CLARA	11	03	04	04	07-10	13
12 VITÓRIA SETÚBAL	11	02	06	03	03-07	12
13 MOREIRENSE	11	02	05	04	13-15	11
14 MARÍTIMO	11	02	05	04	12-17	11
15 BELENENSES	11	03	02	06	08-18	11
16 PORTIMONENSE	11	01	05	05	08-16	08
17 PAÇOS FERREIRA	11	02	02	07	07-17	08
18 DESPORTIVO AVES	11	01	00	10	12-26	03

II LIGA – 10ª JORNADA

RESULTADOS

Mafra - FC Porto B.....	3-1
Académica – Farense.....	1-2
Leixões - Oliveirense.....	3-2
Feirense - Varzim.....	1-2
Penafiel - Benfica B.....	1-1
Nacional - Sporting de Covilhã.....	1-0
Académico de Viseu – Vilafranquense.....	0-2
Cova da Piedade - Estoril Praia.....	0-2
Desportivo de Chaves - Casa Pia.....	2-0

PROGRAMA DA 10ª JORNADA

Sexta-feira, 29 novembro

Sporting de Covilhã - Feirense, 17:00

Sábado, 30 novembro

Farense - Desportivo de Chaves, 11:00

Vilafranquense - Académica, 15:00

Estoril Praia - Leixões, 17:15

Domingo, 01 dezembro

Casa Pia - Nacional, 11:15

Benfica B - Mafra, 15:00

FC Porto B - Cova da Piedade, 15:00

Oliveirense - Académico de Viseu, 17:15

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 FARENSE	10	08	00	02	17-08	24
02 NACIONAL	11	06	04	01	17-08	22
03 ESTORIL PRAIA	10	07	00	03	20-10	21
04 LEIXÕES	10	06	02	02	17-12	20
05 SPORTING COVILHÃ	09	06	01	02	14-07	19
06 DESPORTIVO CHAVES	10	06	00	04	16-13	18
07 VARZIM	10	04	04	02	12-11	16
08 MAFRA	09	04	02	03	13-11	14
09 PENAFIEL	09	03	03	03	10-09	12
10 ACADÉMICO VISEU	10	03	03	04	08-12	12
11 BENFICA B	10	03	02	05	07-14	11
12 FEIRENSE	09	02	04	03	10-10	10
13 VILAFRANQUENSE	10	03	01	06	14-18	10
14 FC PORTO B	11	02	04	05	11-17	10
15 ACADÉMICA	10	02	03	05	09-12	09
16 OLIVEIRENSE	10	02	02	06	10-15	08
17 CASA PIA	10	02	01	07	09-17	07
18 COVA PIEDADE	10	02	00	08	07-17	06

Campeonato de Portugal

9ª - Jornada

Serie A

Oliveirense - Chaves satélite... 2-2
União da Madeira – Berço..... 1-3
Montalegre - Marítimo B..... 3-3
Merelinense - Ped Salgadas..... 3-0
São Martinho - Sp Braga B..... 2-4
Câmara de Lobos – Fafe..... 0-2
Bragança – Vizela..... 1-2
Mirandela - Maria Fonte..... 0-1
Cerveira - V Guimarães B..... 1-0

Classificação

01 VIZELA.....27
02 MERELINENSE.....23
03 SPORTING BRAGA B.....22
04 FAFE.....20
05 MARIA FONTE.....19
06 MONTALEGRE.....17
07 VITÓRIA DE GUIMARÃES B.....17
08 MARÍTIMO B.....14
09 SÃO MARTINHO.....13
10 MIRANDELA.....13
11 BERÇO.....12
12 BRAGANÇA.....09
13 UNIÃO DA MADEIRA.....08
14 PEDRAS SALGADAS.....08
15 CERVEIRA.....08
16 AD OLIVEIRENSE.....07
17 CÂMARA LOBOS.....05
18 DESPORTIVO CHAVES (sat).....04

11.ª Jornada

(17 nov)

Fafe - Cerveira
Desp Chaves (satélite) - Bragança
Vizela - São Martinho
Maria Fonte – Câmara de Lobos
Berço - AD Oliveirense
V Guimarães B - U Madeira
Pedras Salgadas - Montalegre
Marítimo B - Merelinense
Sporting de Braga B – Mirandela

Serie C

Águeda – Marinhense..... 1-3
União Santarém – Ideal..... 1-0
União de Leiria – Sertanense.. 1-1
Caldas – Oleiros..... 0-0
Beira-Mar – Anadia..... 2-1
Fontinhas – Torreense..... 1-0
Praiense – Condeixa..... 2-0
Fátima - Oliveira Hospital..... 2-0
B Cast Branco-V Sernache ..23 nov

Classificação

01 PRAIENSE.....21
02 BEIRA-MAR.....19
03 SERTANENSE.....16
04 CALDAS.....16
05 ÁGUEDA.....16
06 FÁTIMA.....16
07 TORREENSE.....15
08 UNIÃO LEIRIA.....13
09 MARINHENSE.....13
10 OLEIROS.....12
11 BENFICA CASTEL BRANCO.....11
12 ANADIA.....11
13 UNIÃO SANTARÉM.....11
14 OLIVEIRA HOSPITAL.....10
15 IDEAL.....08
16 FONTINHAS.....08
17 VITÓRIA SERNACHE.....07
18 CONDEIXA.....06

11.ª Jornada

(17 nov)

Oleiros - Águeda
Anadia - Fontinhas
Torreense - União Santarém
Condeixa – Caldas
Oliveira Hospital - Beira-Mar
Marinhense - Fátima
Vitória Sernache - União de Leiria
Sertanense - Benf Castelo Branco
Ideal – Praiense

Serie B

Coimbrões - Canelas 2010..... 1-0
Sp Espinho – Amarante..... 0-0
Vildemoinhos - Lus Lourosa..... 0-2
Castro Daire – Arouca..... 2-0
Sanjoanense - Pedras Rubras..... 2-1
G Figueirense – Felgueiras..... 1-3
Valadares Gaia – Trofense..... 1-4
Leça – Gondomar..... 2-1
Vila Real – Paredes..... 1-2

Classificação

01 LUSITÂNIA LOUROSA.....23
02 SANJOANENSE.....22
03 AROUCA.....22
04 LEÇA.....20
05 SPORTING ESPINHO.....19
06 LUSIT. VILDEMOINHOS.....16
07 FELGUEIRAS.....16
08 COIMBRÕES.....16
09 PAREDES.....15
10 CANELAS 2010.....13
11 VALADARES GAIA.....13
12 CASTRO DAIRE.....11
13 PEDRAS RUBRAS.....09
14 AMARANTE.....09
15 GONDOMAR.....08
16 TROFENSE.....08
17 GINÁSIO FIGUEIRENSE.....07
18 VILA REAL.....04

11.ª Jornada

(17 nov)

Arouca - Vila Real
Pedras Rubras - Gin Figueirense
Felgueiras - L Vildemoinhos
Trofense – Castro Daire
Gondomar - Sanjoanense
Paredes - Leça
Amarante - Coimbrões
Canelas 2010 - Sp Espinho
Lusitânia Lourosa - Valadares Gaia

Serie D

Fabril – Loures..... 0-1
Amora – Pinhalnovense..... 0-1
Lusitano de Évora – Oriental.. 1-1
Sacavenens – Armacenenses.. 0-2
Esp Lagos - M Aljustrelense.... 0-0
Sintra Football – Sintrense..... 0-1
1.º Dezembro – Olhanense..... 1-2
OI Montijo – Louletano..... 1-4
Alverca – Real..... 0-2

Classificação

01 OLHANENSE.....25
02 REAL.....21
03 ALVERCA.....20
04 LOULETANO.....20
05 PINHALNOVENSE.....19
06 LOURES.....17
07 1º DEZEMBRO.....15
08 SINTRENSE.....13
09 ARMACENENSES.....13
10 AMORA.....13
11 ORIENTAL.....13
12 SINTRA FOOTBALL.....11
13 SACAVENENSE.....10
14 OLÍMPICO MONTIJO.....09
15 LUSITANO ÉVORA.....08
16 ALJUSTRELENSE.....07
17 ESPERANÇA LAGOS.....07
18 FABRIL.....04

11.ª Jornada

(17 nov)

Armazenenses - Alverca
Mi Aljustrelense - Sintra Football
Sintrense - Lusitano de Évora
Olhanense – Sacavenense
Louletano - Esperança Lagos
Real - Olímpico Montijo
Pinhalnovense - Fabril
Loures - Amora
Oriental - 1.º Dezembro

Euro2020:

Últimas 14 vagas diretas por atribuir, com Portugal ainda na luta

As últimas 14 vagas diretas para o Euro2020 de futebol vão ser decididas de quinta a terça-feira, nas duas últimas jornadas da fase de qualificação, com Portugal, campeão em título, a tentar evitar os ‘play-offs’.

Com a líder Ucrânia já apurada, Portugal depende apenas de si para assegurar a outra vaga no grupo B e, com a Sérvia a um ponto de distância, precisa de vencer a Lituânia, na quinta-feira, no Algarve, e na visita ao Luxemburgo, no domingo, independentemente dos resultados dos sérvios.

Caso seja ultrapassada pela Sérvia, que recebe o Luxemburgo e a Ucrânia, a ‘equipa das quinas’ tem vaga assegurada no ‘play-off’, por via do triunfo no respetivo agrupamento da Liga das Nações, que acabou por conquistar, ao vencer a Holanda na final, por 1-0.

A França, campeã mundial e vice-campeã europeia, pode garantir o apuramento no Grupo H, na quinta-feira, caso vença a Moldávia, ou se a Islândia não vencer a Turquia, à qual basta um empate para estar no Europeu.

Turquia e França lideram a ‘poule’, com 19 pontos, mais quatro do que a Islândia, única equipa ainda com possibilidades matemáticas de se apurar.

A vice-campeã mundial Croácia, primeira, com 14 pontos, pode assegurar no sábado o apuramento, no seu último encontro no Grupo E, bastando-lhe apenas um empate caseiro com a Eslováquia, que é terceira, com 10 e menos um jogo. Num grupo ainda bastante aberto, a Hungria, com 12 pontos, parte em vantagem, mas joga na última ronda com o País de Gales, que tem oito pontos, mas menos um jogo, com o Azerbaijão no sábado.

No Grupo A, a Inglaterra precisa apenas de empatar com o Montenegro para assegurar o apuramento, no qual pode ser acompanhada já na quinta-feira pela República Checa, que tem de derrotar o Kosovo, ainda com hipóteses de se qualificar, no terceiro posto, a apenas um ponto dos checos.

Num Grupo C com Holanda e Alemanha como claros favoritos, a Irlanda do Norte, a apenas três pontos dos dois líderes da ‘poule’, ainda pode surpreender, uma vez que defronta os ‘gigantes’ nas rondas finais.

Com três equipas a lutar por duas vagas no Grupo D, a Suíça, terceira colocada, pode capitalizar o confronto entre as líderes Dinamarca e República da Irlanda (com mais um jogo realizado), na última ronda.

Com a Espanha já apurada na ‘poule’ F, a Suécia pode garantir o segundo lugar e o apuramento na sexta-feira, caso vença em casa da Roménia.

Após oito jornadas, a Suécia tem 15 pontos, a Roménia tem 14 e a Noruega, única na luta que não depende de si própria, tem 11.

A Áustria, que recebe a Macedónia do Norte, pode acompanhar a Polónia no apuramento no Grupo G, caso triunfe frente a uma das equipas empatadas no terceiro posto, com 11 pontos, menos cinco do que os austríacos.

Perto de assegurar pela primeira vez a presença num Europeu, a Finlândia ocupa o segundo lugar do Grupo J, a nove pontos da já apurada Itália, e precisa de apenas mais dois para se qualificar, defrontando o Liechtenstein na sexta-feira. Com ténues esperanças de apuramento, Bósnia-Herzegovina e Arménia estão a quatro pontos da Finlândia.

No Grupo I, a Bélgica e a Rússia já estão apuradas e defrontam-se no sábado, num encontro que deverá servir para definir o vencedor da ‘poule’.

João Mário dispensado dos trabalhos da selecção portuguesa

O médio João Mário, um dos 25 convocados para os duetos de Portugal com Lituânia e Luxemburgo, de apuramento para o Euro2020 de futebol, foi dispensado da selecção nacional, devido a problemas físicos.

O médio do Lokomotiv Moscovo foi dado como “indisponível pela Unidade de Saúde e Performance” do organismo e “dispensado dos trabalhos”.

João Mário, que foi titular no último jogo de Portugal, em outubro, na Ucrânia (derrota por 2-1), junta-se a Pepe e Nelson Semedo nos nomes que já foram ‘riscados’ da convocatória inicial de Fernando Santos.

Entretanto, Domingos Duarte e João Cancelo foram chamados aos trabalhos da formação das ‘quinas’. Para já, a FPF não revelou se o selecionador nacional irá chamar alguém para ocupar o lugar deixado vago pelo jogador formado do Sporting e campeão europeu com Portugal, em 2016.

O Portugal-Lituânia está agendado quinta-feira, às 19:45, no Estádio Algarve, e terá arbitragem do francês Ruddy Buquet. Três dias depois, os campeões europeus jogam no Luxemburgo, na despedida do grupo B.

Filipe Rocha é o novo treinador do Feirense

O treinador Filipe Rocha assumiu o comando técnico do Feirense, anunciou a SAD do clube que alinha na II Liga portuguesa de futebol, um dia após a rescisão de Filipe Martins.

Filipe Rocha, que orientou o Paços de Ferreira na I Liga até à quarta jornada, iniciou a carreira no Lousada, passando ainda por clubes como o Sporting da Covilhã, União da Madeira, Freamunde e Naval, entre outros.

A equipa técnica de Filipe Rocha é composta, além do treinador principal, por Pedrinha, Daniel Barbosa e António Brenha.

Filipe Martins não resistiu à série de três jogos consecutivos sem ganhar na II Liga, o último dos quais frente ao Varzim, que perdeu por 2-1, caindo para o 12.º lugar na competição.

Na presente época, o Feirense regista quatro triunfos, quatro empates e quatro derrotas, nos 12 jogos oficiais já disputados.

Marítimo agradece a Nuno Manta Santos e destaca atitude do técnico na saída

O Marítimo emitiu hoje um comunicado a agradecer o trabalho de Nuno Manta Santos e elogiou a atitude do treinador na saída do clube madeirense, 14.º classificado da I Liga portuguesa de futebol.

“O Club Sport Marítimo agradece a forma dedicada como o técnico Nuno Manta Santos encarou o projeto Marítimo e enaltece a elevação com que encarou a hora da saída, colocando os interesses do clube à frente de muitos outros”, começa por referir a publicação no sítio oficial do emblema ‘verde rubro’.

A saída do técnico acontece um dia após o empate (1-1) caseiro com o Portimonense, em encontro da 11.ª jornada do campeonato, naquela que foi a sétima partida seguida dos ‘verde rubros’ sem vencer, a quarta para a I Liga.

“O futebol vive de resultados e, por isso, depois de uma conversa franca e honesta, decidiu-se colocar um ponto final na ligação entre as partes, na certeza, porém, de que o Nuno Manta Santos merecerá sempre, da estrutura do Club Sport Marítimo, uma palavra de amizade”, revelou o comunicado sobre o processo de rescisão de contrato.

Nuno Manta chegou ao Marítimo no arranque desta temporada, tendo substituído Petit, mas os resultados deixaram a desejar, com apenas três vitórias em 15 jogos oficiais, às quais se juntam sete empates e cinco derrotas.

O treinador já havia publicado na sua página na rede social Facebook que havia terminado o contrato de uma “forma totalmente justa” e que havia chegado a “bom termo” com o presidente Carlos Pereira, a quem agradeceu, tal como a restante estrutura e a massa associativa.

O Marítimo termina a publicação desejando a Nuno Manta Santos os “maiores sucessos pessoais e profissionais”.

Carolina Duarte sétima nos 100 metros nos Mundiais Paralímpicos

Carolina Duarte, vice-campeã mundial paralímpica nos 400 metros para o escalão T13, foi domingo sétima na final dos 100 metros na competição que está a decorrer no Dubai.

A atleta portuguesa, que tem visão muito reduzida, correu a distância em 12,74 segundos, numa final em que a vencedora foi a ucraniana Leilia Adzhametova, que triunfou com a marca de 12,19 segundos. Para esta final, que se realizou durante a jornada da tarde, Carolina Duarte tinha conseguido o apuramento de manhã, ao ser terceira numa das meias-finais com a marca de 12,49 segundos.

Quanto a Luís Gonçalves (escalão T12, deficiência

visual), não conseguiu ultrapassar a primeira ronda de eliminatórias de 100 metros, ao terminar em terceiro da sua série, com o tempo de 11,71 segundos, o que o deixou no 22.º lugar entre todos os concorrentes.

Concurso Totochuto

José Rosa lidera destacado

José Rosa é o novo líder do concurso Totochuto, mercê dos 12 pontos conquistados no número 14, levando vantagem de cinco pontos sobre o segundo classificado, Derek Oliveira, seguido na terceira posição por Manuel Cruz, com menos dois pontos.

Guilherme Moço foi o concorrente com melhor pontuação esta semana: conseguiu 14 pontos, sendo assim o vencedor semanal e por isso tem direito à refeição gratuita no Inner Bay Restaurant, localizado em 1339 Cove Road, ao sul de New Bedford.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

José Rosa.....95	Francisco Laureano.....66
Derek Oliveira.....90	Daniel C. Peixoto.....66
Manuel Cruz.....88	Emanuel Simões.....66
Carlos M. Melo.....86	Antonino Caldeira.....64
Alexandre Quirino.....85	Fernando L. Sousa.....64
José Leandres.....84	Andrew Farinha.....64
Norberto Braga.....84	John Terra.....63
António Miranda.....84	Felisberto Pereira.....63
João Baptista.....83	Agostinho Costa.....59
Maria Moniz.....83	Fernando Romano.....59
Amaro Alves.....80	Fernando Farinha.....58
John Couto.....80	Odilardo Ferreira.....57
Dennis Lima.....78	Walter Araújo.....57
Maria L. Quirino.....77	António B. Cabral.....54
Virgílio Barbas.....77	Jason Moniz.....54
Ildeberto Gaipo.....75	Mariana Romano.....46
José Vasco.....75	Hilário Fragata.....46
Nélia Miranda.....74	José M. Rocha.....45
Carlos Serôdeo.....74	Guilherme Moço.....39
Mena Braga.....72	Natasha Ferreira.....26
Paulo de Jesus.....71	Dália Moço.....22
Alfredo Moniz.....70	António G. Dutra.....20
José C. Ferreira.....69	António Oliveira.....19
Joseph Braga.....68	João Câmara.....18
Diane Baptista.....67	Sylvester Cruz.....04

Portugal-Lituânia: Pode haver festa no Algarve

Portugal pode na quinta-feira garantir a oitava presença em fases finais de Europeus de futebol, sétima consecutiva, caso vença a Lituânia, no Algarve, e a Sérvia não consiga triunfar na receção ao Luxemburgo, no grupo B de apuramento.

É preciso recuar até 1992, na competição que decorreu na Suécia, para encontrar a última fase final de um Europeu que não teve a participação da seleção lusa, que tem tudo para estar no Euro2020, e, pela primeira vez, como detentora do título.

Portugal pode já garantir no Algarve um lugar na fase final, caso vença a Lituânia, um triunfo que é obrigatório, já que a Sérvia segue na perseguição à seleção nacional, somando apenas menos um ponto que a formação lusa no agrupamento.

A presença de Portugal no próximo Europeu, que vai decorrer em vários países, será a sétima seguida, oitava no total, num cenário bem diferente do vivido nos anos 1960 e 1970, em que a formação das ‘quinás’ não conseguia juntar-se à ‘nata’ do futebol do ‘Velho Continente’.

***Knight's Quality
Auto Repair, Inc.***

**260 Linden St. (esquina das ruas Locust e Linden)
Fall River, MA 02720**

Consertos eléctricos completos em automóveis
e camiões e ar condicionado

John H. Knight Jr. e a sua equipa de técnicos estão completamente treinados e aprovados pela ASE & AAA Auto Repair and Road Service



508-676-9609 • 508-676-9826
MASS. INSPECTION STATION #4840

Advogado

Joseph F. deMello



- *Acidentes de trabalho**
- *Acidentes de automóvel**
- *Protecção de bens-“Nursing Home”*
- *Testamentos*
- *Divórcio*

* Consulta inicial grátis

O advogado que luta pelos seus direitos

71 Main St., Taunton
508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford**
508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River
508-676-1700

**Aberto aos sábados

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 16

TAÇA DE PORTUGAL - Quarta Eliminatória - Campeonato Inglaterra

1. Leixões - Santa Clara	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
2. Sertanense - Farense	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
3. Sp. Espinho - Arouca	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
4. Ac. Viseu - Feirense	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
5. Famalicão - Académica	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
6. Sp. Braga - Gil Vicente	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
7. Vizela - Benfica	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
8. Moreirense - Mafra	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
9. Desp. Chaves - Belenenses SAD	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
10. FC Porto - V. Setúbal	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
11. Rio Ave - Alverca	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
12. Anadia - Beira Mar	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
13. Varzim - Loures	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
14. Sintra Football - Marinhense	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
15. Paços Ferreira - Sanjoanense	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
16. Pedras Salgadas- Canelas	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
17. Manchester City - Chelsea	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
18. Arsenal - Southampton	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>

Nome _____

Endereço _____

Localidade _____ Não escreva aqui

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Preencha com os seus palpites e envie para:

Favor cortar pelo tracejado

Portuguese Times - Totochuto
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746-0288

Prazo de entrega:
22NOV. 11AM

INNER BAY RESTAURANT

Ambiente requintado Os melhores pratos da cozinha portuguesa

(508) 984-0489

1339 Cove Road
New Bedford, MA

CARDOSO TRAVEL

Excursões de autocarro de 1 dia
Excursões de fim de semana

ANO NOVO - MADEIRA & AÇORES

29 Dez.-06 Janeiro

• Serviço Notário • Traduções

• Ajuda no preenchimento de Income Taxes

120 Ives Street, Providence, RI

401-421-0111

Primeiro-ministro condecora Carlos do Carmo com a medalha de mérito cultural



O fadista Carlos do Carmo atuando no último concerto da sua carreira de mais de 50 anos, "Carlos do Carmo: Obrigado", no Coliseu de Lisboa.

Foto: Tiago Petinga/Lusa

O primeiro-ministro condecorou Carlos do Carmo com a medalha de mérito cultural pelo seu "inestimável contributo" para a música portuguesa, no dia em que o fadista deu o seu último concerto, no Coliseu de Lisboa.

Carlos do Carmo recebeu, também, a chave da cidade de Lisboa, entregue pelo presidente da câmara, Fernando Medina, uma honra dada habitualmente aos chefes de Estado que visitam Portugal.

Carlos do Carmo recebeu a chave da sua cidade em cena aberta, no final do espetáculo com que, no sábado, disse adeus aos palcos, no Coliseu dos Recreios de Lisboa. Além do socialista Fernando Medina, subiram também ao palco o primeiro-ministro, António Costa, e a ministra da Cultura, Graça Fonseca.

Ao espetáculo assistiu também o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa.

Carlos do Carmo já foi agraciado com o Grau de Comendador da Ordem do Infante Dom Henrique a 04 de setembro de 1997, pelo então Presidente da República, Jorge Sampaio, e com o Grau de Grande Oficial da Ordem do Mérito a 28 de novembro de 2016, pelo atual chefe de Estado, Marcelo Rebelo de Sousa.

Faleceu a fadista Teresa Tarouca, 77 anos

A fadista Teresa Tarouca morreu segunda-feira de madrugada, no Hospital S. Francisco Xavier, em Lisboa, aos 77 anos, vítima de pneumonia dupla. O seu funeral realizou-se ontem, terça-feira, em Lisboa.

Nascida em janeiro de 1942, Teresa de Jesus Pinto Coelho Telles da Silva adotou o nome artístico de Teresa Tarouca, indo buscar um velho apelido de família.

"Testamento", na década de 1960, "Mouraria", "Deixa que te cante um fado", "Saudade, silêncio e sombra", "Meu bergantim", "O resineiro", "Fado, dor e sofrimento", "Passeio à Mouraria", "Ora bate, bate" contam-se entre os sucessos de Teresa Tarouca.

Oriunda de uma família ligada à música – é prima de Frei Hermano da Câmara e prima afastada de Maria Teresa de Noronha –, Teresa Tarouca começou a cantar aos 11 anos em espetáculos de beneficência, o que levou especialistas em música a considerarem-na a "menina-prodígio" da década de 1950.

No fado, estreou-se aos 13 anos, no Salão dos Bombeiros de Oeiras, tendo em 1958 recebido o Óscar da Imprensa, segundo o 'site' do Museu do Fado.

Em 1962, assinou o primeiro contrato de gravação, com a então editora RCA, e, em 1964, recebeu o prémio da Imprensa, ou Prémio Bordalo, na categoria Fado.

Cantou poemas e músicas de fados clássicos de autores como António de Bragança, João de Noronha, Alfredo Mar-

ceneiro, Pedro Homem de Mello, Francisco Viana, Maria Manuel Cid, Casimiro Ramos, João de Noronha, Nuno de Lorena João Ferreira-Rosa, Alda Lara, entre outros.

Teresa Tarouca foi a primeira fadista a cantar Fernando Pessoa.

Em 1973 foi convidada para o Festival RTP da Canção, em cuja primeira parte interpretou "Cai chuva do céu cinzento", fado que criou com letra do autor de "Mensagem".

Durante a sua carreira artística, a fadista apresentou-se em palcos de vários países, nomeadamente, Dinamarca, Bélgica, Espanha, Estados Unidos da América, Brasil e em Macau.

Em 1996, atuou no Coliseu dos Recreios, em Lisboa, e em 2003, no restaurante e casa de fados "Velho Pátio de Sant'Ana", em Lisboa, onde foi fadista residente.

Em 1997, participou como "Atração de Fado" na revista "Preço Único", no Teatro ABC, ao Parque Mayer, e, um ano depois, participou no musical "Fado... Esse malandro vadio", de João Nuncio com encenação de Francisco Horta.

Em junho de 2013, o então Presidente da República Cavaco Silva atribuiu-lhe o grau de comendadora da Ordem do Infante D. Henrique.

A última atuação de Teresa Tarouca em público data de outubro de 2013, durante a VIII Gala Amália, no Teatro S. Luiz, em Lisboa, recebeu o Prémio Amália de Carreira.

Xutos & Pontapés editam compilação pelos 40 anos

Os Xutos & Pontapés editam no dia 15 uma compilação com 40 músicas para celebrar 40 anos, revelou a editora Universal Music.

A coletânea começa por "Sémen", o primeiro 'single' da banda, com letra de Zé Lionel e música de Tim, lançado em 1981 pelo radialista António Sérgio e produtor do álbum de estreia, "78/82", editado em 1982. O alinhamento de celebração dos 40 anos dos Xutos & Pontapés fecha com "Mar de Outono", tema retirado de "Duro", o mais recente álbum de originais da banda, editado em janeiro passado.

Os Xutos & Pontapés deram o primeiro concerto a 13 de janeiro de 1979 em Lisboa.

A edição da compilação acontece ainda numa altura em que acaba de sair o primeiro volume da biografia do grupo, intitulada "À Minha Maneira", escrita pela jornalista Ana Ventura a partir de histórias contadas pelos músicos.

O livro começou a ser preparado em 2010 e partiu de uma ideia do guitarrista Zé Pedro, que morreu em 2017.

O primeiro volume de "À Minha Maneira" conta a história da banda entre 1979 e 1999. O espaço temporal vertido no segundo volume "está em aberto, mas será pelo menos até 2020".

Este mês sairá também uma nova biografia ilustrada dedicada a Zé Pedro, de André Rito e Pedro Lourenço.

GANHE A SUA PARTE ATÉ

\$50,000

EM MÁQUINAS DE SLOT GRATUITAMENTE

AUFIRA: AGORA ATÉ SÁBADO, 30 DE NOVEMBRO

GANHE: SEXTAS E SÁBADOS EM NOVEMBRO • 5PM-9PM

ENTRETENIMENTO GRÁTIS AO VIVO

SEXTAS-FEIRAS E SÁBADOS

GREG & ROGER
NOVEMBRO 15 • 6PM

MIKE & MARK
NOVEMBRO 16 • 6PM

TIVERTON
CASINO HOTEL

1,000 SLOTS

32 MESAS DE JOGO

5 RESTAURANTES

BOUTIQUE HOTEL

"SPORTSBOOK"

ENTRETENIMENTO

WWW.TWINRIVERTIVERTON.COM

777 TIVERTON CASINO BLVD.
TIVERTON, RI 02878-2497



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• **Várias casas à venda** • **Preços baixos** • **Juros continuam baixos**



Cape
RIVERSIDE
\$279.900



Bungalow
PAWTUCKET
\$259.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$239.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$249.900



2 Moradias
EAST PROVIDENCE
\$269.900



Ranch
CUMBERLAND
\$229.900



Ranch
JOHNSTON
\$249.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$289.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$254.900



Bungalow
PAWTUCKET
\$214.900



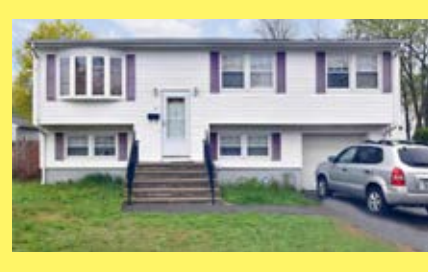
Colonial
RUMFORD
\$279.900



3 Moradias
PAWTUCKET
\$349.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$299.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$219.900



2 Moradias
EAST PROVIDENCE
\$369.900



Cape
PAWTUCKET
\$194.900



2 Moradias
RIVERSIDE
\$249.900



Cape
RIVERSIDE
\$269.900



3 Moradias
EAST PROVIDENCE
\$299.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$259.900



Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975